NA 4.ª PÁGINA: «A AMÉRICA LATINA TEME WALL STREET»


# Diário de Lisboa

FUNDADOR JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

QUARTA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1969 N.º 16 682 ANO 40.º UM ESCUDO


ATENÇÃO
A MOSCA
PICA

## OS E. U. A. NO VIETNAM

# Começo da retirada dentro de 60 dias

## — admite-se em Washington

**WASHINGTON, 9 — (A. N. I.) — Os Estados Unidos devem começar a retirar unilateralmente do Vietnam algumas das suas forças dentro dos próximos sessenta dias, caso não se registe grande actividade militar comunista e haja indícios de progresso nas conversações de Paris — afirma-se nos círculos geralmente bem informados de Washington.**

**Tem-se afirmado que o presidente Nixon gostaria de retirar do Vietnam, até ao fim deste ano, cinquenta mil dos 530 000 homens que os E. U. A. ali têm.**

Nota-se agora, porém, que as críticas cada vez maiores tornam imperativa uma evidente modificação, numa data relativamente mais próxima. E por isso se procedeu a novo exame da situação militar e da possibilidade de se iniciar a retirada mesmo sem haver progressos decisivos nas conversações de Paris.

O secretário de Estado, William Rogers, e o secretário da Defesa, Melvin Laird, em declarações recentes, deram a entender que os Estados Unidos podem iniciar uma retirada limitada, mesmo que os norte-vietnamianos não retirem forças do Sul.

Rogers declarou, numa conferência de Imprensa, que os Estados Unidos esperam que haja uma «retirada paralela» de tropas, mas não deixou de admitir a possibilidade de os Estados Unidos virem a retirar parte das suas forças, mesmo sem reciprocidade de Hanói.

«Estamos a estudar todas as hipóteses» — afirmou.

O secretário da Defesa, pelo seu lado, numa entrevista concedida ao semanário «U S New and World Report», falou diversas vezes na necessidade de começar uma «vietnamização» ou «desamericanização» da guerra, acelerando o programa de reforço das tropas sul-vietnamitas, de forma a poderem tomar o lugar dos norte-americanos.

Os efectivos norte-americanos a retirar dependem, segundo parece, da actividade inimiga e dos inícios que se consigam obter em Paris sobre o progresso para o acordo.

(Continua na 12.ª página)

## MARCELLO CAETANO (NA «CONVERSA» DE ONTEM):

# «Temos de escolher entre a estagnação e o progresso»

(Leia na página 14)

# Israel ameaça impor um bloqueio à Jordânia

JERUSALÉM, 9 — (A. N. I.) — Israel avisou hoje oficialmente a Jordania de que poderia fàcilmente estabelecer o bloqueio do porto de Akaba, no Mar Vermelho, que é vital para a Jordania, em retaliação pelo ataque, com foguetões, contra o porto israelita de Eilath.

**DONDE PARTIRAM OS FOGUETÕES**

AKABA, 9 — (A. N. I.) — Testemunhas oculares afirmam que o ataque com foguetões efectuado contra o porto israelita de Eilath foi realizado das montanhas que ficam situadas ao norte de Akaba e não a partir deste porto.

A Polícia anuncia que o bombardeamento aéreo israelita contra [illegible] causou dezoito mortos.

CAIRO, 9 — (A. N. I.) — [illegible] chegou a uma encruzilhada num ponto sem regresso, o inimigo será forçado a desistir da política de expansão e agressão ou haverá uma explosão cujas consequências são imprevisíveis» — afirma em editorial o diário «Al Ahram», ao comentar os bombardeamentos registados ontem.

**HUSSEIN AVISTOU-SE COM NIXON**

WASSHINGTON, 9 — (F. P.) — O rei Hussein da Jordania conferenciou ontem, durante cerca de uma hora, com o secretário de Estado William Rogers, depois de ter sido recebido durante a manhã pelo presidente Nixon.

No final da entrevista, o soberano recusou-se a falar aos jornalistas.

HOJE 28 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

Os antigos combatentes desfilaram esta manhã na Avenida da Liberdade, comemorando o 51.º aniversário da batalha de La Lys. As cerimónias do 9 de Abril, promovidas pela Liga dos Combatentes, incluiram, em Lisboa uma romagem ao cemitério do Alto de S. João e deposição de flores no Monumento aos Mortos da Grande Guerra. (LER NOTICIA NA PAGINA 2)

## TREMOR DE TERRA EM ESPANHA

Madrid, 9 — (F. P.) — Foi sentido um ligeiro tremor de terra, a noite passada, na cidade de Alicante e noutras localidades do levante espanhol.

Em Alicante, algumas pessoas tomadas de pânico fugiram para a rua [illegible] conhecimento de vítimas para os prejuízos materiais.

# Antigos combatentes desfilaram na Avenida da Liberdade

Antigos combatentes, ostentando aos seus condecorações, desfilaram esta manhã na Avenida da Liberdade, em comemoração do 51.º aniversário da aBtalha de La Lys. As cerimónias evocativas da participação portuguesa no primeiro conflito mundial, promovidas em todo o País pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra, incluiram em Lisboa, como é tradicional, uma romagem ao talhão dos combatentes no cemitério do Alto de S. João e deposição de flores no monumento aos Mortos da Grande Guerra.

Os sócios da Liga e individualidades convidadas concentraram-se a partir das 9 e 30 junto ao portão principal do cemitério. Encontravam-se presentes, pela Liga dos Combatentes, o alm. Sarmento Rodrigues, presidente da Assembleia eGral e membro do oCnselho Supremo; almirante Marques Esparteiro, vice-presidente da Comissão Central, dr. Alfredo Filipe, 1.º secretário da Assembleia eGral; e ainda os srs. prof. Castro Freire, almirante Laurindo dos Santos, dr. Gonçalves Monteiro e dr. Pedro de Brion, membros do conselho Supremo.

Participaram também na cerimónia os srs. governador civil e presidente da Camara unicipal de Lisboa; comandante naval do Continente; chef edo Estado-Maior do Governo Militar de Lisboa, em representação do respectivo governador; comandante da 1.ª Região Aérea; comandantes da G. N. R., L. P. e Guarda Fiscal e chefe do Estado-Maior da P. S. P., em representação do seu comandante; representações do Colégio Militar, Pupilos do Exército, Cruz Vermelha Portuguesa União dos Inválidos de Guerra e outras Associações.

Depois do toque a sentido, uma vez executado pelo corneteiro José Fernandes, cujos 73 anos, o não impedem de estar presente de todas as vezes que se comemora o «9 de Abril» efectuou-se o desfile até á cripta, onde as delegações dos combatentes franceses e belgas, o Nucleo Central Director da Liga dos Combatentes, a União dos Inválidos de Guerra da Agência de Lisboa da Liga e ainda um grupo de combatentes e mpregados da I. N. T. A. R. depuseram coroas de flores.

### A cerimónia na Avenida

Junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra desenrolou-se depois a segunda fase das cerimónias comemorativas. Em volta do monument opostavam-se porta-bandeiras dos antigos combatentes belgas (eng. Currail e sr. De Vos), franceses (sr. Bensaude) e ingleses (sr. Stillwell); das Agências de Almada e do oMntijo da Liga dos Inválidos de Guerra.

Depois do toque a sentido foram depostas coroas de flores na base da cripta, pelas individualidades e delegações presentes.

Finda a cerimónia, e depois de novamente executado o toque a sentido, os antigos combatentes desfilaram ao longo da Avenida da Liberdade.

Ao meio-dia, mandada dizer por grupo de combatentes, foi celebrada missa de sufrágio na Igreja de S. José.

### No Porto

PORTO, 9 — A Agência da Liga dos Combatentes promoveu hoje diversas cerimónias comemorativas do 9 de Abril.

Houve missa, na igreja das Carmelitas, em sufrágio dos militares mortos ao serviço da Pátria, celebrada pelo rev. Neves Bento, capelão da I Região Militar.

Seguiu-se na Praça Carlos Alberto, junto ao monumento aos Mortos da Guerra, a colocação de ramos de flores, por diversas individualidades, na base daquele monumento.

Tomaram parte nas cerimónias os snrs. general Julio Pereira, comandante da Região Militar; comandante Carlos Fonseca, chefe do Departamento Marítimo; representantes da Camara Municipal, comandantes das unidades militares, consules, etc.

Uma guarda de honra com fanfarra, do regimento de Artilharia Pesada n.º 2, sob o comando do sr. tenente Arlindo Soares, prestou as honras da praxe.

### Em Coimbra

COIMBRA, 9 — Por iniciativa da Agencia da Liga dos Combatentes, foi, hoje, aqui comemorado o 51.º aniversário da Batalha de La Lys na conflagração mundial de 1914-1918.

Na igreja de Santa Cruz foi celebrada missa pelo capitão-capelão rev. António Ramiro Salgueiro. Os clarins da guarda de honra, no altar executaram a marcha de continencia, á elevação, e ao Evangelho o celebrante proferiu uma homilia. Entre a numerosa assistência, autoridades civis e militares, que ocupavam lugar no transepto. Finda a cerimónia as referidas entidades dirigiram-se para a Avenida Sá da Bandeira, onde no monumento aos Mortos da Guerra, havia uma guarda de honra militar, foram colocados ramos de flores e guardados dois minutos de silêncio. Além das entidades assinaladas, tomaram parte na cerimónia deputações da P. S. P. da Legião Portuguesa, da Mocidade Portuguesa e dos Bombeiros Municipais e Voluntários.

Por fim, houve romagem ao Cemitério da Conchada, onde também foram depostas flores nas campas de antigos combatentes e guardados dois minutos de silêncio.

### Em Tomar

TOMAR, 9 — Em comemoração de mais um aniversário da batalha de La Lys, na Flandres, na primeira guerra mundial, em que o Regimento de Infantaria n.º 15 se cobriu de glória, o comandante da referida unidade organizou o seguinte programa: missa, ás 11 horas, na parada do quartel á memória dos militares mortos ao serviço da Pátria; ás 15 horas, provas desportivas. Um batalhão do regimento com fanfarra e banda de musica, desfilou pelas ruas principais da cidade, em direcção ao monumento aos Mortos da Grande Guerra, onde prestaram as devidas honras.

O dia 9 de Abril é também o dia do 15 de Infantaria. Assim, uma deputação da Liga dos Combatentes compareceu junto do monumento com o seu estandarte, e ali deixou flores no pedestal, seguindo depois, para o cemitério onde também foram colocadas flores nas campas dos antigos camaradas.

### As comemorações em Viseu

VISEU, 9 — A Liga dos Combatentes celebra hoje o aniversário da Batalha de La Lys na Flandres, na primeira guerra mundial. Houve as cerimónias tradicionais, incluindo concentração na sede da delegação da Liga, missa na capela de Santo António, homenagem, junto do monumento aos Mortos da Grande Guerra romagem ao cemitério e almoço de confraternização no Rossio Parque. Foi também inaugurado, no cemitério de Ranhados, um talhão destinado aos antigos combatentes daquela localidade.

## Necrologia

### FUNERAIS

**Roberto de Araujo**

Era um artista de raro mérito e um homem com o culto da amizade e irradiante simpatia o Roberto de Araujo que ontem faleceu e hoje vai a enterrar. Foi longa e cruciante a sua doença e no termo do calvário, o pintor Roberto de Araujo lembrava-se ainda de amigos, de conhecidos, daqueles laços humanos que tanto apreciava.

Roberto de Araujo Pereira, de seu nome completo, tinha 60 anos, sendo filho da sr.ª D. Emília de Araujo Pereira e do grande mestre de teatro que foi Araujo Pereira.

*Autoretrato de Roberto de Araujo*

Frequentou o Conservatório Nacional e tirou o Curso de Pintura e de Cenografia da Escola Superior de Belas-Artes, de Lisboa. Alli foi discipulo de Veloso Salgado.

Apresentou-se pela primeira vez em publico, na exposição colectiva da S. N. B. A., em 1930, expondo depois no Salão dos Independentes, em 1931, e na exposição anual das Belas-Artes, em 1935, adquirindo, então, o Estado um dos seus trabalhos. Em 1934 e 1935 fez exposições individuais em Lisboa.

No concurso de Maio de 1934, aberto pela Junta de Educação Nacional, para o estudo da especialidade de ilustrações no estrangeiro, ficou classificado em primeiro lugar e, durante seis meses, visitou como bolseiro daquela Junta, a Espanha, Bélgica e Inglaterra. Estreou-se como cenógrafo em 31 de Março de 1938, no Teatro de São Carlos, na companhia de Ida Stichini, na peça «Divórcios», de Lorjós Tavares. Pintou, também o omário para a peça «Mas, casados».

Executou um grande painel de cerâmica modelada para a delegação do «Diário de Noticias» no Chiado.

Roberto Araujo, deixa viuva a sr.ª D. Beatriz das Neves Costa Cardoso Araujo Pereira. Era ainda cunhado do actor Luis de Campos.

O funeral a cargo da agência funerária Pedra, da Madragoa, sairá hoje ás 15 horas, da Igreja Lusitana Evangélica de São Paulo, á Rua das Janelas Verdes, 2, para o cemiterio do Benfica.

**D. Carolina Gomes Marques Correia dos Santos**

Saiu esta tarde, da igreja de São Mamede para jazigo no cemitério do Alto de S. João, o funeral da sr.ª D. Carolina Gomes Marques Correia dos Santos, de 58 anos, natural de Torres Vedras, casada com o sr. Manuel Correia dos Santos, gerente da casa «Tutti-Mundi» e mãe da sr.ª D. Cristina Marques Correia dos Santos.

**D. Albina Pereira Gomes**

PORTO 9, — Realizou-se, com grande acompanhamento, para o cemitério de Oliveira do Douro, o funeral da sr.ª D. Albina Pereira Gomes viuva do sr. António Moreira Silva, falecida na sua residência, na Rua dos Arcos do Sardão, em Gaia.

Era mãe do sr. António Gomes da Silva, comissário-chefe da P. S. P., que, no comando distrital, exerce as funções de encarregado da secretaria.

## Atropelamento mortal à entrada de Olhão

OLHÃO, 9 — Colhido por uma camioneta, no sitio da Pontinha, á entrada desta vila, teve morte imediata o sr. Alfredo de Jesus, de 27 anos, trabalhador, residente no lugar do Pereiro, freguesia do Moncarapacho.

A camioneta, pertencente á firma Aliança Panificadora, desta localidade, era conduzida pelo sr. António Fernando Rodrigues da Silva, o qual parece não ter tido culpas no acidente.

Tomou conta da ocorrência a P. S. P.

## LANÇAMENTO DE TRÊS LIVROS DE URBANO TAVARES RODRIGUES

Na sexta-feira, ás 18 e 30, na Livraria Quadrante, decorre uma sessão para lançamento dos livros «Horas Perdidas», «Os Insubmissos» e «Escritos Temporais», do nosso prezado camarada de Redacção dr. Urbano Tavares Rodrigues.

## DE ONTEM PARA HOJE

### O FOMENTO DO TRIGO

**No auditório da Estação Agronómica Nacional, na Quinta do Marquês, em Oeiras, houve ontem um colóquio em que o director do Departamento de Cereais do Instituto Nacional de Investigações Agronómicas do México, dr. Ignacio Narvaez, falou do «impacto de um programa acelerado de melhoramento de trigo e de fomento cultural». Foi o conferencista um dos grandes obreiros da chamada «Revolução do Trigo» naquele país. Explicou pormenorizadamente o trabalho da sua equipa, tanto no México como no Paquistão. Disse também que outras iniciativas serão realizadas noutros países, entre os quais o Líbano. Disse que desde 1945, no México, quando começou a dar-se cumprimento ao programa de fomento, a produção média de trigo por hectare subiu de 700 para muito próximo dos 3000 kg. São aliás bem significativos e convincentes dos resultados da utilização de sementes são e melhoradas e do tratamento valorizador das terras, quando estas apresentam boas condições de fertilidade, alguns casos em que a produção atinge os 7000 kg por hectare, muito embora isso só possa observar-se em solos extremamente ricos ou enriquecidos para a agricultura e em especial para a produção trigueira. O empreendimento prosseguirá no Paquistão, onde a mecanização ganha também um desenvolvimento muito rápido — nos ultimos três anos o numero de ceifeiras-debulhadoras passou de uma para trezentas, citando apenas este género de máquinas — e vão empreender-se campanhas visando o milho, o arroz e o algodão. O dr. Ignacio Narvaez participa hoje, no Centro de Biologia da Gulbenkian, em Oeiras, numa reunião de mesa-redonda na qual serão discutidos problemas relacionados com o melhoramento e a intensificação da cultura do trigo, sendo interessantes pela técnicas do mexicanado Centro, das Estações Agronómica Nacional do Melhoramentos de Plantas e de Ensaio de Sementes, da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas e da Federação Nacional dos Produtores de Trigo.**

### O INTEGRALISMO

No Centro de Cultura Popular houve ontem duas conferências que inauguraram a série de «Actualidade do Pensamento Integralista». Presidiu o dr. Guilherme de Ayala Monteiro, ladeado pelos drs Leão Ramos Ascenção e Artur Gouveia de Carvalho. A primeira das conferências foi do dr. Frederico Perry Vidal e a segunda do dr. Pedro de Camara Leme.

### CRIANÇA CARBONIZADA

Em Salreu, concelho de Tarouca, aquela terra onde nasceu o sábio Leite de Vasconcelos, pegou-se fogo ao vestiário de uma criança. Era a Maria Otília e só tinha 22 meses. Sua irmã, Idalina da Conceição, saiu para a rua. A criança deve ter gritado e tentou fugir ao desastre, pelo que foi encontrada carbonizada, caída junto da porta.

### NO PORTO DE LISBOA

Um grupo de alunos da Escuela Tecnica Superior de Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos, de Madrid, acompanhados de professores daquele estabelecimento de ensino, visitaram demoradamente o porto de Lisboa. Recebidos nas estalagens navais da Marinha, visitaram detidamente a dinpresa, tendo depois seguido para o Porto de Lisboa e Ponte sobre o Tejo, que também visitaram.

### REUNIÕES MINISTERIAIS

No Palácio de São Bento, reuniu-se ontem, sob a presidência do sr. prof. dr. Marcello Caetano, o Conselho de Ministros. O Presidente do Conselho referiu ao Conselho as razões que determinaram a sua recente deslocação aos Estados Unidos e alguns aspectos dos contactos que teve em Washington. Aludiu, também, á calorosa recepção que lhe foi feita por parte da colónia portuguesa de Nova York. O Conselho aprovou as bases para a concessão do exclusivo da exploração de jogos na zona da Figueira da Foz. Também o Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos reuniu, ontem de manhã, no Palácio de São Bento, sob a presidência do Presidente do Conselho. Depois de apreciar assuntos correntes da sua competência, o Conselho examinou a situação dos pagamentos internacionais e aprovou o Relatório do Fundo Monetário da Zona do Escudo, referente á gerência de 1948. Foi autorizada uma concessão de pesquisa e exploração de diatomite e outras pedras preciosas na planicie litoral continental da província de Angola.

CURSO LICEAL
DIURNO E NOCTURNO

Cofres de aluguer
Av. Repub...
BANCO DO ALENTEJO

# A população multirracial da Malásia prepara-se para votar

**KUALA-LUMPUR, Abril. — As paredes de Kuala-Lumpur, como as das pequenas cidades de província e das aldeias, cobrem-se de cartazes: a Malásia renova em Maio as Assembleias locais e a Assembleia federal. A última eleição geral foi em 1964.**

**O sinal do início da campanha foi dado no sábado pelo Partido no poder, a Aliança, num comício que reuniu alguns milhares de pessoas no bairro malaio da capital. A Aliança estava representada em pleno na tribuna. Este movimento agrupa o Partido Malaio, dirigido pelo príncipe Abdul Rahman, primeiro-ministro, o Partido Chinês, colocado sob báculo do ministro das Finanças, e o Partido Indiano. Deste modo, portanto, as três grandes etnias do país trabalham integradas na Aliança.**

Com excepção do príncipe, as personalidades vestiram camisas especialmente fabricadas para a ocasião em tecido de algodão impresso com barcos azuis ou amarelos, pois o símbolo da Aliança é um barco. Como em todos os comícios deste género, os dirigentes trocam felicitações e tratam com o desdém do humor todos os Partidos da oposição. No Poder há quinze anos, a Aliança quer nele continuar. Nada indica que, em conjunto, possa ser colocada em dificuldade. A sua base, principalmente rural, segundo parece, não modificou em nada as suas opiniões tradicionais. O único problema que interessa é saber que papel vão desempenhar de futuro as jovens «élites» do Partido Malaio, mais agitadas que os dirigentes do tempo da independência.

### Uma oposição dividida

A oposição encontra-se muito dividida. A direita, um Partido Muçulmano, e portanto, totalmente malaio, pretende conservar o domínio do único Estado em que é predominante e tenta participar num ou dois outros locais. O Governo tem muito que fazer com estes círculos islâmicos, cujo horizonte raramente ultrapassa os bosquezinhos de coqueiros da aldeia, e cujos olhares fogem dos chineses, que como todos sabem, são infiéis. A esquerda permanece dispersa, frágil. Tem bastante dificuldade em ultrapassar as barreiras étnicas para entrar no mundo da ideologia, e concentra-se nos sectores urbanos: a sua clientela é, por este motivo, em primeiro lugar, chinesa. Dispõe de menos meios técnicos e financeiros do que a Aliança. Podemos seguir durante uma noite um dos seus deputados no trabalho de porta-a-porta, organizado

**por Jacques Decornoy**

unicamente por alguns militantes. Um fastidioso peditório de boletins de voto, durante o qual o deputado, chinês, quando tinha de tratar com os seus irmãos de raça, devia primeiramente perguntar qual o dialecto falado pelo dono da casa. Pessoalmente conhecia quatro. Por vezes tinha de utilizar o malaio, outras o tamul. Mas que fazer quando se tratava de indianos originários, por exemplo, do Kérala e que falavam tão mal o inglês como o malaio? A miscelânia deste país não torna fáceis os contactos...

### As probabilidades do partido no poder

Existe na extrema-esquerda o Partido Trabalhista que decidiu, como o ano passado o seu forte equivalente de Singapura, boicotar as eleições. Em 196 mais de cem chefes e militantes foram presos a pretexto de agitação comunista clandestina. Os métodos são por vezes expeditivos nestas latitudes, mas deve dizer-se em abono da verdade que este Partido, de dogmatismo pró-chinês bastante inflexível, não facilita a sua tarefa, negando, por exemplo a própria existência da Federação actual e armando-se com um revolucionarismo a muito longo prazo que, como em Singapura, lhe faz perder o contacto com as realidades deste tempo.

A Aliança, por seu lado, permanece muito próxima da actualidade. Possui sólidos trunfos: pode continuar a dizer-se pluriracial ao mesmo tempo que actua por meio de três partidos baseados nas distinções raciais. Este fenómeno é aqui essencial e passa antes da tomada de consciência da pertença a um grupo social.

A Aliança pode por outro lado apresentar um balanço em grande parte positivo, na medida em que a administração funciona, que as escolas são construídas, que a moeda é estável e a economia está em progresso, por modesto que seja. As cotações actualmente sólidas da borracha justificam artigos optimistas e as esperanças de ver desenvolver-se a cultura do arroz permitem previsões de um futuro ainda mais risonho.

No plano internacional, o Governo pode orgulhar-se de ter-se «mantido» durante o seu mandato quando da confrontação com a Indonésia e de haver terminado esta confrontação em seu benefício, o que é verdade.

Mais dois factores vêm trazer água ao seu moinho. Primeiramente a estranha disputa nozamente lançada pelas Filipinas — que estão igualmente em ano eleitoral — acerca de Sabah (território federado da costa setentrional de Bornéu) é evidentemente utilizada pelos dirigentes. Estes acusam o presidente das Filipinas de acumular tropas para invadir o norte de Bornéu: é de boa política sobrestimar os perigos corridos pela paz, principalmente quando se tem em mãos um processo jurídico-político mais sólido que o do adversário.

### A próxima conferência islâmica

Outro factor que leva a água ao moinho da Aliança é a conferência dos países islâmicos que o príncipe Abdul Rahman convocou para depois das eleições e que lógicamente deve atrair-lhe as simpatias dos meios muçulmanos mesmo dos mais reaccionários. Multissimos países anunciaram já a sua intenção de se fazerem ali representar.

Ao contrário das aparências esta conferência não visa consolidar os laços entre a Malásia e as nações islâmicas árabes ou outras. A ideia oficiosa dos seus promotores seria, pelo contrário, mostrar aos mu-

DE «LE MONDE» em exclusivo para o «DIÁRIO DE LISBOA»

çulmanos malaios que, vindo os outros crentes a eles nessa ocasião, não se devem sentir forçados a olhar obrigatóriamente para o Médio Oriente para se sentirem bons muçulmanos. A operação ultrapassa portanto o contexto eleitoral. Não pode no entanto deixar de convir aos interesses do Partido do príncipe Abdul Rahman.

Esta conferência e o caso de Sabah representam as duas únicas características de aspecto internacio-

(Continua na página seguinte)

## Nota do dia

### OUVINDO E PENSANDO

**VIRAM E OUVIRAM,** não é verdade? Cada um se esforçará por entender como for mais de seu gosto a comunicação que o Presidente Marcello Caetano fez ontem à noite. Um pouco ao acaso da escrita chamámos «comunicação» ao que tem sido anunciado como «palestra» e efectivamente tem esse carácter, mas deixamos sem corrigir porque a palavra que espontâneamente apareceu encerra em si o primeiro sinal de um comentário possível. É precisamente a ideia de comunicação, que parece ser um dom pessoal do professor que nos falou, ao menos desta vez, sem nos tentar esmagar com o tom professoral que tanto tem sido usado e imitado.

**Não nos deu surpresas** a palestra. Para falar a verdade, permitimo-nos até dizer que nos deu tão poucas que por assim dizer adivinhámos ontem, neste mesmo lugar, o sumário do que iríamos ouvir e realmente ouvimos. Adivinhar, porém, é fácil quando se trata de analisar dados gerais conhecidos e submetê-los a tratamento por métodos que se julgam também conhecidos. Mas pôde e soube o Prof. Marcello Caetano afeiçoar o seu estilo e temperá-lo de uma bonomia cativante, como se pudesse estar muito seguro de si, dizendo o que lhe pareceu útil e oportuno em termos de poder ser entendido, pareceu-nos, por toda a gente.

**Do que ouvimos** talvez sejam de reter, pelo que encerram de informação para o futuro, as considerações sobre a reestruturação do sector ministerial ligado às coisas da economia. A ideia da coordenação, que aliás é uma ideia e uma necessidade do tempo, tem de estar presente e praticar-se a um nível que deverá revelar-se tanto mais eficiente quanto mais elevado for: ver de baixo e ver de cima. Ver de baixo e de perto cada sector interessado, ver do alto o conjunto constituído por todas as fracções, reconhecendo que cada uma delas tem os seus interesses e as suas razões peculiares, mas descobrindo e valorizando a razão comum.

**Um ponto importante** da palestra do Presidente do Conselho é o do Alentejo, o da sua valorização e reconversão pelo preço e prémio da água cuja carência era sofrida como suplicante e limitativa e, agora, vai penetrando nas profundezas da planície cuja secura tantos escritores denunciaram. O Alentejo, a que tantos anos se ouviu chamar literàriamente o celeiro de Portugal, está em condições de se revitalizar e de valorizar a sua economia, que é um troço importante da economia nacional. Mas não nos parece isento de riscos aceitar de repente o que nos ensina qualquer moda de desviar para outros destinos o que para nós sempre foram aquelas «terras de pão». É assunto para todos pensarmos e se voltar a falar nele.

# FALTAVA O «ZARRA» NOS CALÇÕES

*O «Diário de Lisboa» trouxe há dias uma notícia brasileira sobre futebol de botões. Muita gente ficou sem saber o que era, mas eu lembrei-me logo do meu «Zarra», grande marcador de golos impossíveis no tampo da mesa. Vi-o ontem: está numa caixa, muito quietinho com os colegas botões do Atlético de Bilbau e do Barcelona.*

*Fui campeão dessa loucura mansa. Lá na minha rua, em Coimbra, o torneio rodava de uma casa para a outra e fazia-se duas vezes por semana, à hora do lanche. No primeiro em que entrei — com botões emprestados — era candidato ao último lugar, mas tive uma vaca espantosa e a malta roeu-se toda. Diz um velho papel que ganhei ao Luís Magro por 2-0, ao Chico Leal de Almeida, por 4-3 e ao António José Novais por 1-0. Essa noite não pude dormir descansado!*

*O futebol de botões jogava-se com botões, claro, mas de tamanho diferente: um maiacão é baliza, três gordos a defesa, dois, assim-assim na linha média e cinco de broquilha na avançada. O esférico era metade duma mola. Para movimentar os dez botões livres (já que o guarda-redes se colocava à mão, segundo os ângulos de remate) tínhamos um outro botão avulso, o «pica». O meu «pica», levíssimo e espantosamente polido, valia dinheiro.*

*Havia de tudo como no futebol a sério — balizas, marcações (a lápis), área de grande penalidade, linha lateral, livres de canto e free-kicks, encarregando-se destes se bem me lembro o poderoso «Nando», do Bilbau e os versáteis «Gonzalvo I» e «Gonzalvo II», do Barcelona, que ainda hoje a costureira, a menina Áurea, está para saber como é que desapareceram da lata.*

*Botões de categoria limava-os o Luís Magro ao torno, e na bolsa de então (1947, 1948) subiam a 2$50 e 3$00. Tenho apontadas algumas cifras «Iriondo», 2$50; «Basora», 2$00; «Panizo», 2$00; «Gainza», 3$00. O «Gainza», bem jogado de raspão, dava efeito à mola e metia golos arrepiantes.*

*Um dia, tendo-se partido o avançado-centro do Bilbau, o «Zarra», substituí-o por um botão dos calções, Maravilha completa: «Zarra II» mandava bolas a meia altura!*

*O Luís Magro veio ver. Sim senhor, «isso botão. Experimentou com o «pica», e não havia dúvida — era fora-de-série.*

*Troco-o por dois avançados novos.*

*— Não posso. Qualquer dia a minha mãe descobre...*

*O campeonato não teve hipótese. Centros do «Iriondo» e do «Gainza», perfeito a compasso e entradas fulgurante do «Zarra II», inevitável «mola de prata» na tabela dos marcadores.*

*Mas estava escrito que os melhores sonhos são também os mais frágeis. Um sábado chega-se a minha mãe ao pé de mim, com o nariz torcido:*

*— Falta um botão nos calções.*

*— Se calhar caiu...*

*— Se calhar puseste-o na caixa dos jogadores. Mostra lá.*

*Triste, triste, despedi-me do meu «Zarra», ganhando com isso uma braguilha decente, igual à dos outros meninos. Mas assim que os calções se romperam, ajudados discretamente «por fora», fui-me a eles e cortei de um só golpe a linha.*

*— Ah, grande «Zarra»!*

*Vi-o ontem. A agenda recorda (e eu também, emocionado) que em doze campeonatos servindo botão a contar fiz quase mil golos. É um [illegible]*

*FERNAN[illegible]*

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA
SERVIÇO DE AQUISIÇÕES
CONCURSO N.º 10
— Fornecimento de MATERIAL DE RAIOS X
Recebem-se propostas até às 9.30 horas do dia 21 do corrente, para o mencionado concurso.
Os concorrentes poderão pedir no Serviço de Aquisições dos Hospitais Civis de Lisboa, em qualquer dia útil das 9 às 11.30 e das 14 às 16 horas, as respectivas condições, excepto aos sábados que é das 9 às 12 horas.
[illegible]

FEIRA DE PARIS
19 ABRIL — 4 MAIO
★ SALÃO EUROPEU DA DROGARIA
★ DIVERSAS SECÇÕES
★ PARTICIPAÇÕES OFICIAIS ESTRANGEIRAS
ESC. 4.850$00
[illegible]
TAPUÇARIA

## A América Latina teme Wall Street 1

# OS CAPITALISTAS «YANKEES» RECEIAM O INVESTIMENTO

## NOS PAÍSES SUL-AMERICANOS

**BUENOS AIRES, MARÇO — No seu livro «O Desafio Americano», Jean-Jacques Servan Schreiber, jornalista francês, diz, dirigindo-se aos europeus, que «o poderio, a celeridade e a natureza penetrante dos investimentos americanos são um desafio e uma ameaça para nós. Que espécie de futuro queremos?».**

**Prediz que a terceira potência industrial máxima no mundo pode ser muito em breve «não a Europa, mas a indústria norte-americana na Europa».**

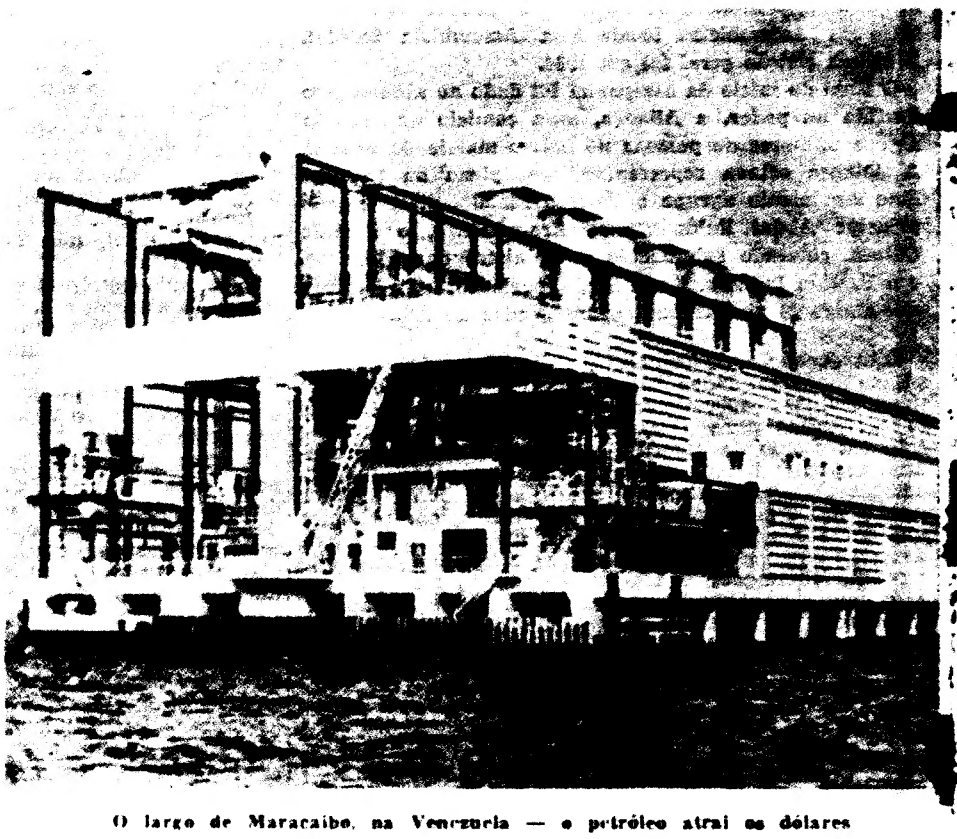
**Hoje, como se fora uma chuva atómica nascida de uma explosão nuclear, a advertência de Servan Schreiber atravessou o Atlântico e chegou à América Latina, onde os negócios norte-americanos projectam, talvez, a sua mais larga sombra.**

**Calcula-se que os investimentos privados directos norte-americanos somem mais de dez mil milhões de dólares. Este montante é menor do que o montante dos mesmos investimentos no Canadá ou na Europa, mas a América Latina é uma região subdesenvolvida, com muito poucas indústrias nacionais. Neste panorama económico limitado, os negócios norte-americanos agigantam-se.**

**Os negócios norte-americanos empregam directamente dois milhões de latino-americanos e é incalculável o número que indirectamente depende destes investimentos. São responsáveis por 10 % da produção total de mercadorias na América Latina e pagam um quinto da totalidade dos impostos.**

**Os negócios norte-americanos produzem um terço da totalidade das exportações latino-americanas. Em países, como o Chile e a Venezuela, que dependem da actividade mineira, a qual requer um alto grau de tecnologia e grandes recursos financeiros, os meios básicos da vida nacional são controlados por firmas que, total ou parcialmente, são propriedade de capitalistas norte-americanos.**

**Nos países onde isto não acontece, a presença norte-americana projecta-se em lugar de destaque no palco dos negócios**



O largo de Maracaibo, na Venezuela — o petróleo atrai os dólares

## por John M. Gashko

EXCLUSIVO DO «WASHINGTON POST» E DO «DIARIO DE LISBOA»

A maior nação da América Latina, Brasil, retira a sua subsistência de produtos agrícolas, como o café, e o sector agrícola da economia nacional está quase inteiramente nas mãos de cidadãos brasileiros.

Contudo, nestes últimos anos, o Brasil edificou uma base industrial de considerável magnitude, a qual produz para consumo interno; aqui o quadro é totalmente diferente. Em trinta das maiores empresas industriais do Brasil, seis são controladas totalmente por empresas norte-americanas: Ford, General Motors, General Electric, Union Carbide, Firestone e Anderson Clyton.

Assim, o «Desafio Americano» é, talvez, o livro mais largamente lido e comentado hoje em dia na América. Nas advertências de Servan-Schreiber acerca do declínio iminente da Europa como força económica independente, julgam muitos ver a história do que aconteceu na América Latina.

Em alguns dos países da América Latina, se um homem pertence à camada superior da classe média, o «corn flakes» que toma ao pequeno-almoço e o frigorífico aonde vai buscar o leite são fabricados por empresas norte-americanas. Pode ser que depois se dirija ao emprego num automóvel fabricado ou montado numa fábrica de propriedade norte-americana.

No caminho, pode deixar a mulher num supermercado norte-americano. À noite, provavelmente, descansados, sentados diante de um aparelho de televisão de fabrico americano, ou irão ver uma película norte-americana distribuída por uma agência norte-americana.

O operário industrial ou mineiro e o trabalhador que trabalha em plantações de bananas ou de cana-de-açúcar têm frequentemente, um patrão americano. Pode, até, viver numa casa e mandar os filhos para uma escola financiada por esse mesmo patrão.

Seja o que for que o operário cultive ou refine, num momento dado há-de passar por um processo ou por uma máquina inventados pela tecnologia norte-americana e importados no país por empresas norte-americanas. Se o produto é exportável, o mais provável é que a sua venda final venha a ocorrer no mercado norte-americano.

Toda esta actividade produziu um impacto de uma importância tão absoluta como a influência de instituições poderosas de origem nacional, como as forças armadas e a Igreja.

A superfície, pelo menos, este impacto tem o aspecto de ser algo semelhante a um irremediável benefício.

Onde quer que haja investimentos norte-americanos, os resultados podem, usualmente, avaliar-se em função de maior produção nacional bruta e de aumento de prosperidade em comunidades anteriormente sob depressão. Significam maiores jornas, melhores condições de trabalho, benefícios marginais e mobilidade social para milhares de pessoas, que, de outro modo, teriam que enfrentar o espectro da pobreza.

Ao mesmo tempo, o desdobramento de investimentos norte-americanos teve papel importante na gestação do fermento social e político que é a história da moderna América Latina.

Frank Tannenbaum, decano dos eruditos norte-americanos que se especializaram na América Latina, faz notar que grande parte deste fermento é directamente causado «pela revolução de consumidores impulsionada pelos E. U. A., que muito contribuíram para que os latino-americanos se sintam insatisfeitos com a ordem de coisas actual».

Ironicamente, os negócios norte-americanos são agora o alvo desse fermento que contribuíram para criar e pode acontecer que bem depressa tenham que defrontar a sua ameaça mais grave desde que Fidel Castro confiscou os vultosos bens privados norte-americanos em Cuba.

Isto deve-se, em parte, ao facto de a comunidade capitalista norte-americana deste continente ter sido identificada, segundo o parecer latino-americano, com os elementos mais intratáveis da «sociedade estratificada». Pensa-se nos investimentos estrangeiros como parte integrante da velha ordem das coisas e são vulneráveis aos ataques daqueles que gostariam de ver desaparecer essa ordem de coisas.

Além disso, nestes meses a América Latina tem-se visto invadida por uma nova e poderosa onda de nacionalismo, que olha com hostilidade para todas as influências estrangeiras. É um nacionalismo que vê muitos elementos das direitas políticas — consideradas, desde há algum tempo, como esforçado aliado dos investimentos estrangeiros — unir as suas forças com as das esquerdas para proclamarem que os interesses dos negócios estrangeiros devem ser ou reprimidos ou banidos.

Em Outubro passado, por exemplo, os protestos nacionalistas contra a posição legal de uma empresa petrolífera de propriedade norte-americana no Peru foram a fatílha que provocou um golpe militar, a nacionalização da empresa e uma grave crise nas relações entre os E. U. A. e o Peru.

Em vista desta hostilida-

(Continua na 8.ª página)

Um bom banho, tépido e oxigenado com SALTRATOS Rodel acalma e alivia os pés doridos, a dor dos calos desaparece. Acabou-se a sensação incómoda de escaldões, o mau cheiro é suprimido. Para manter os pés em bom estado não há melhor do que os SALTRATOS Rodel (sais sàbiamente dosados e maravilhosamente eficazes). À venda nas farmácias, drogarias [illegible] em todas as [illegible]

## A população da Malásia prepara-se para votar

(Continuação da pág. anterior)

nal da campanha. E mesmo assim não constituem um tema de disputa entre Partidos. Quanto ao Vietnam está inteiramente longe das preocupações e dos temas de conversa, a despeito da sua muito grande proximidade geográfica. Também a China, que no entanto compra borracha e enche com os seus produtos muito baratos todos os grandes estabelecimentos está muito afastada.

A U.R.S.S. parece mais vizinha. Leva a maior parte da produção das grandes plantações de hévea, e o [illegible] no começo de Março, num jantar pré-eleitoral do Partido Chinês maioritário que faz parte do «estabelecimento», e cuja criação, há pouco anos, pôs a colonização inglesa, visava, em primeiro lugar, travar os progressos do comunismo. Até que por fim existe um local onde russos e chineses [illegible] trocando sorrisos.

De URBANO TAVARES RODRIGUES

acaba de sair o novo romance

HORAS PERDIDAS

224 páginas: 35$00

A terceira edição de [illegible] das obras

[illegible]

[illegible] AUTORES PORTUGUESES

[illegible] LIVRARIA BERTRAND

NOVO CASINO ESTORIL
apresenta

TAKE FIVE
CONJUNTO VOCAL AUSTRALIANO

D'ANGOLY'S JR
ORIGINAL MALABARISTA
Ada de Castro
Les Ballets de PIERRE FRANCK

SHEGUNDO GALARZA e seu conjunto
FERRER TRINDADE e sua orquestra
JIRINA'S COMBO
Nadja Nadlova só no wonder bar
No CINEMA às 17 e às 21.30 M/17 anos
UMA MULHER NO CIMENTO

# «CARTAS NA MESA» (PEÇA ENCENADA POR FERNANDO GUSMÃO) ESTREIA-SE HOJE NO VARIEDADES

«Cartas na mesa», de Buero Vallejo (tradução de Egito Gonçalves), que hoje se estreia no Variedades, é o segundo espectáculo levado á cena pela companhia que recentemente se formou para actuar naquele teatro. Aos nomes de Eunice Muñoz, Fernando Gusmão e Paulo Renato, os três primeiros componentes da companhia (que constituíram a equipa de «As quatro estações»), juntam-se agora mais dois: Fernanda Alves e Morais e Castro. Como tinha sido anunciado, o elenco vai, pois, aumentando, á medida que o exigirem as necessidades das peças a montar.

Fernando Gusmão, a quem foi confiado o duplo papel de encenador e intérprete da peça que hoje sobe á cena declarou-nos, a propósito do espectáculo:

— *«Las cartas boca abajo» é uma peça que, não implicando uma temática profunda nem correspondendo, no plano formal, a exigências estéticas avançadas, possui, no entanto, a sua dignidade e reveste, mesmo, um certo interesse, decorrente da actualidade das questões que levanta. A oposição entre os dois mundos que estão representados na peça é uma oposição que se projecta para fora dela, e pode mesmo definir um dos mais salientes aspectos da nossa época.*

Acerca da encenação de «Cartas na mesa» (cenário de João Vieira), disse Fernando Gusmão:

— *Fui encarregado da encenação desta peça por razões inesperadas. Quando assinei contrato com a empresa Vasco Morgado, vinha para interpretar «As quatro estações» e para encenar a «Candida», de Bernard Shaw. Em virtude de dificuldades surgidas esta ultima peça não pode ser levada á cena. Surgiu, assim, a hipótese de apresentar o original de Buero Vallejo que hoje se estreia. Porque me parece que não se deve encenar e representar ao mesmo tempo, não desejei, em principio, ser o responsável pela direcção do espectáculo. Porém, procurou-se um encenador e, nessa altura, não havia nenhum disponível. Daí o ter-me visto forçado a aceitar o trabalho.*

*«Próprimente acerca da linha de encenação — continua Fernando Gusmão — procurei uma fórmula de compromisso entre uma linha expressionista, que a peça propõe, e uma linha naturalista, que dela não está, também, afastada. Esta solução foi a que me pareceu mais acertada em face das condições interiores e exteriores deste espectáculo.*

## EUNICE: assegurado o nivel de dignidade exigido

Eunice Muñoz desempenha o principal papel feminino de «Cartas na mesa». Acerca da sua interpretação declarou-nos:

— *A personagem que me coube é uma figura envolvida em sentimentos psicológicos que exigem uma exacta expressão. Um tipo de teatro deste género solicita do actor um esforço no sentido da delineação da personagem no plano exterior, porque ela tem de proceder e agir com naturalidade, e no plano de uma interioridade que permita traduzir todos os sentimentos e todas as emoções que a definem. Embora não seja dos papeis que mais me agradaram fazer até agora, encaro com satisfação a minha participação neste espectáculo. Ele corresponde ao nível de dignidade de que gosto de revestir o meu trabalho. Todos nós temos tido em Fernando Gusmão, aliás, um director competente, muito exigente e sabedor. Gostaria mesmo que ficasse o facto de ter sido os elementos da companhia a reclamar bem a sua presença como encenador.*

## RENATO: os bons e os maus

Paulo Renato, que fora o encenador de «As quatro estações» desempenha, desta vez, o papel de um chefe de família. Eis o que nos declarou:

— *Esquemáticamente, esta peça é um conflito entre duas formas de pensar, entre duas formas de agir, entre duas mentalidades, em suma. Como nos folhetins, há os bons e os maus. Pode dizer-se que eu represento, neste esquema, os bons. Sob muitos aspectos, a peça põe problemas interessantes, que mantêm actualidade. As suas propostas são de raiz marxista, no bom sentido do termo. Para mim, o aspecto mais importante da minha intervenção neste espectáculo é a possibilidade de trabalhar pela primeira vez ao lado de Eunice Muñoz e de também pela primeira vez ser dirigido por Fernando Gusmão.*

**Fernanda Alves, Paulo Renato e Eunice Muñoz durante os ensaios da peça de Buero Vallejo**

— **Quanto á sua actividade de encenador?**

— **Não voltarei a encenar enquanto aos directores não for possibilitado, em Portugal, o mínimo de condições suficientes para se responsabilizarem pelas realizações que levam a sua assinatura.**

## A participação de Fernanda Alves e Morais e Castro

Os dois novos elementos da companhia, Fernanda Alves e Morais e Castro, quiseram, também, fazer breves declarações sobre o seu trabalho em «Cartas na mesa». A primeira disse-nos:

*É particularmente difícil a minha intervenção nesta peça, porquanto durante todo o espectáculo não digo uma palavra. Isto exige de mim um cuidadoso estudo de composição da figura e um grande esforço de interiorização. Praticamente, terei de representar quase com os olhos. Por outro lado, a minha personagem é a única que na peça tem uma raiz expressionista, simbólica, digamos, sem prejuízo de um comportamento naturalista. Conjugar as duas tendências é realmente um problema. Considero mesmo que é este o papel mais difícil que até agora me foi dado representar.*

Por último falou-nos Morais e Castro:

— *Se «Cartas na mesa» é uma peça sem grandes ambições, não deixa, no entanto, de pôr em causa um problema que centraliza as atenções da nossa época: o conflito entre as gerações jovens e as gerações anteriores. Cabe-me interpretar o papel de um jovem colocado no centro dessa problemática, condicionado por ela. Estou convencido que esse problema poderá interessar o público.*

**Fernando Gusmão, Paulo Renato, Morais e Castro e Eunice Muñoz numa cena de «Cartas na Mesa»**

OPEL LICAR
Kadett
OLYMPIA
RECORD
LICAR
AV. CASAL RIBEIRO 43 A LISBOA1
10-11-12 e 13 de abril
O "retrato" de um povo ao ritmo de música actual
MANOLO DIAZ
Um tipo de canção flamenca e dança
50% DE DESCONTO PARA ESTUDANTES
TEATRO VILLARET
6,30 DA TARDE
HOW • RECITAL

PARA REALIZAREM UM DOS MAIS SENSACIONAIS ROUBOS DO SÉCULO

...20 MINUTOS ERA O TEMPO DE QUE DISPUNHAM!

...20 MINUTOS QUE NÃO DEIXAVAM MARGEM PARA ERROS!

JANET LEIGH
ROBERT HOFFMAN
EDWARD G. ROBINSON
EM UM ESPECTACULO MEMORAVEL

O ÚLTIMO TRUNFO

TECHNICOLOR SCOPE
MAIS UM GRANDE FILME DA FAMOSA EPOCA DO

CINEMA
MUNDIAL
HOJE
GRANDE ESTREIA
FILMES LUSOMUNDO
MAIORES DE 17 ANOS

# VIDA MUSICAL

### RECITAL DE GUITARRA CLASSICA

No auditório da Fundação Gulbenkian, efectua-se amanhã, ás 18 e 30, um recital de guitarra clássica pelo artista brasileiro Turibio Santos, que em 1965 obteve o Primeiro Prémio do Concurso Internacional de Guitarra Clássica promovido pela Radiotelevisão Francesa, em Paris. Após esta data Turibio Santos tem efectuado diversos recitais em França, Inglaterra, Checoslováquia e Bélgica, além das suas numerosas participações nos programas da ORTF e da BBC e das actuações solísticas com as Orquestras Nacional da Opera de Monte Carlo, Filarmónica da ORTF Collegium Musicum de Paris, entre outras.

Neste seu recital, Turibio Santos interpretará obras de Luis Mila Narvaez, A. Mudarra, Dowland, R. de Visée, J. B. Bach e de Vila-Lobos. A entrada é livre.

### CONCERTO NO INSTITUTO ITALIANO

Esta tarde, ás 18 e 30, realiza-se no Instituto Italiano, á Rua do Salitre, 146 o anunciado concerto do «Quarteto de Instrumentos Antigos» (cravo: Maria Malafaia Quintão; Lídia de Carvalho; viola de amor: François Broos; viola da gamba: Isaura Pavia de Magalhães) com musica de Corelli, Pergolesi, Porpora e Locatelli. A entrada é livre.

# CONFERÊNCIAS

### Na Escola Nacional de Saúde Pública e de Medicina Tropical

Amanhã, ás 17 horas, na Escola Nacional de Saude Publica e de Medicina Tropical, o sr. dr. Benjamim G. Ferris Junior, professor de Fisiologia Ambiencial da Escola de Saude Publica de Harvard, faz uma conferência sobre «Air pollution. Chronic low level exposures».

### Na Sociedade de Lingua Portuguesa

Amanhã, ás 21 e 30, na sede da Sociedade de Lingua Portuguesa, Rua de São José, 41, 2.º, o sr. dr. António Dias Farinha faz uma conferência sobre «Aspectos do mundo árabe». A entrada é livre.

# «A NOITE» (Antonioni) em sessão clássica no Cinema Império

O realizador italiano Michelangelo Antonioni é um desses homens que não podem escapar à opinião pública. Entre os que profissionalmente o discutem, há os que o admiram sem rodeios e os que o detestam, pois Antonioni possui essa rara qualidade de não poder passar despercebido, o que o torna figura de controversia. Durante muitos anos as suas peliculas têm sido poucas mas de excelente qualidade segundo a opinião da maioria, e de entre elas podemos salientar «A Noite», distinguida com o «Grande Prémio» no Festival de Berlim, com o «Prémio André Bazin» no Festival de Acapulco, com o «Prémio Cantaclaros» no Festival de Venezuela e com o «Prémio de Valores Artísticos» no I Festival de Arte Cinematográfica de Lisboa.

Pois «A Noite», interpretada por Jeanne Moreau, Marcello Mastroianni, Mónica Vitti e Bernhard Wichky, é o programa, aliás excelente, da sessão clássica de hoje (ás 18 e 30), no Império.

# As estreias de hoje

### No Mundial

*Título em português* — «O último trunfo».
*Produção* — Italiana
*Realização* — Giuliano Montaldo.
*Intérpretes* — Janet Leigh, Edward G. Robinson e Robert Hoffman
*Género* — Aventura
*Distribuição* — Filmes Lusomundo
*Processo* — Technicolor Scope
*Classificação* — 17 anos.


VASCO MORGADO apresenta
TEATRO VILLARET
(ADULTOS)
HOJE: 2 sessões, às 21 e 23 h.
5.º MÊS
SÓ MAIS 2 SEMANAS
UMA COMEDIA POPULAR

A PREGUIÇA
COM RAUL SOLNADO
Direcção de MARIA HELENA MATOS

TEATRO T. 555133
MONUMENTAL
VASCO MORGADO apresenta
120.ª Representação
HOJE, às 21.45 h.
A farsa de CLAUDE MAGNIER
tradução de Mariana de Morais
QUANDO ELA SE DESPIU...
com CAMILO, FLORBELA, CARLOS COELHO, Cármen Mendes, Yola, Linda Silva, Aldo Pinto, Alice Carlo
Encenação de SANTOS CARVALHO
SÁBADO 2 sessões, 20.45 e 23 h.



COLISEU
HOJE, às 21.45
(Maiores de 6 anos)
ULTIMA EXIBIÇÃO DA COMEDIA MUSICAL
«AS GARRAS DO AMOR»



NO • MARIA VITÓRIA •

• NO TEATRO DOS GRANDES EXITOS, UMA NOVA E ESPECTACULAR REVISTA
ADULTOS

• DENTRO DE DIAS...
GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO
APRESENTAM A NOVA REVISTA
• MÃOS À OBRA! •
ESCRITA POR ANIBAL NAZARÉ, SALVADOR E JOSÉ VIANA, COM MUSICA DE JOÃO NOBRE E CARLOS DIAS
• UMA GRANDE COMPANHIA com:
• SALVADOR • VIANA • MARIEMA • MAX • ANITA • DORA • VIT. MENDES • HELENA CARDINALI • MARIANO FRANCO • VICTOR ESPADINHA e a atracção
• MAY AVRIL
com ALBERTO GRAZIANO

Teatro Capitólio
TEL. 32 03 79
HOJE ÀS 18.30 (TARDE A PREÇOS REDUZIDOS)
«OS VISIGODOS»
E ÀS 21.45 H.
EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
A GRANDIOSA OBRA DE S. MROZEK
TANGO
(Preços reduzidos)
M/ 17 anos



HOJE EM ESTREIA SENSACIONAL ÀS 21.45 H.
UMA HISTÓRIA CHEIA DE ACTUALIDADE VIVIDA NO MUNDO DE HOJE
(ADULTOS)
VARIEDADES
VASCO MORGADO apresenta
EUNICE MUÑOZ * PAULO RENATO * FERNANDO GUSMÃO
na admirável peça de BUERO VALLEJO
FERNANDA ALVES
MORAIS E CASTRO
CARTAS NA MESA
(LAS CARTAS BOCA ABAJO)
Tradução de [illegible] GONÇALVES
Cenário de JOÃO VIEIRA
Encenação de FERNANDO GUSMÃO
[illegible] UM MUNDO VELHO E JÁ MORTO; DO OUTRO UM MUNDO QUE NASCE CHEIO DE [illegible]



TRINDADE
— F. N. A. T. —
HOJE, às 21.45
o T. N. R. (sub. pelo Fundo de Teatro) apresenta o espectacular peça de Samuel Beckett
À ESPERA DE GODOT
até domingo
M/ 17 anos



SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos



O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto
[illegible] encontra-se á venda nas tabacarias [illegible] Avenida da Boavista, Carvalhosa, [illegible] Boavista, Praça Marquês de Pombal, [illegible] Praça da Republica, [illegible] e na Tabacaria do [illegible] do Aeroporto [illegible]

# ora diga-nos...

## Costuma assistir a jantares de cerimónia?

**A cerimónia, a solenidade, é uma maneira como outra qualquer das pessoas se manifestarem. Sendo a forma um elemento sem dúvida primordial na técnica de impressionar as pessoas, o cerimonial é frequentemente empregado para congregar boas-vontades e as manipular. Já alguém disse, por outro lado, que «a comer as pessoas sentem-se sós e perante a sua própria e rudimentar humanidade, pelo que os jantares ajudam a disponibilidade colectiva para o convívio» (cita-se de memória). Logo, os jantares de cerimónia são menos inofensivos do que o burguês pensa.**

● — Não o tempo não me permite e, além disso, não gosto — há dias em que não apetece nada comer. Há dias...

*Foram estas as primeiras conjecturas que o empregado de escritório sr. Luís Filipe Paula Ferreira produziu em reacção à pergunta que lhe propusémos.*

— Mas gosta de dia-curnos, por exemplo?

— Não, a não ser que não sejam maçadores. Nem gosto de ser eu a proferi-los, pois tenho medo de me enganar e sempre é uma responsabilidade...

● *Arnaldo Paulo Soares, tipógrafo, actualmente a cumprir o serviço militar, disse-nos a seguir:*

— Costumo. Em aniversários de amigos e familiares...

— Mas talvez não se lembre disso muito de cerimónia...

— Bem, o meu casamento foi, nem a solene, com certeza. Estavam aí umas 50 pessoas. Sim, algumas pessoas beberam umas pangas a mais, mas a coisa não empanou...

— Há quanto tempo foi isso?

— Ora deixe lá ver... Abril, Março, Fevereiro... Foi nos princípios de Janeiro, mas já não me lembro em que dia.

● *Ludgeria Augusto Grilo, electricista, contaram-nos-os:*

— Uma ou outra festa de amigos, mas sem muita importância. Coisas mais cerimoniosas, as reuniões em que o meu pai participa no Clube Atlético de Campolide. Come-se, às vezes bem, às vezes menos bem e bebe-se também.

— Muito?

— Os novos pouco os velhos mais.

— Costuma ser ao contrário.

— Pois sim não é!

## JANTAR-COLÓQUIO DA «MARKETING»

Amanhã, efectua-se mais um jantar-colóquio da Sociedade Portuguesa de Comercialização (Marketing). O dr. José Gonçalves Viegas Dias, administrador-delegado da Companhia de Seguros Império e presidente da direcção do Grémio dos Seguradores, fará uma palestra debate subordinada ao tema «Administração e gestão na empresa Marketing».

O jantar será presidido pelo dr. Manuel Duarte Pereira, professor do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras e presidente da S. P. C.

## Em três linhas

**Está** convocada para o dia 16, às 21 e 30, a reunião da assembleia-geral da Sociedade Nacional de Belas Artes, para leitura, discussão e votação do relatório e contas da gerência e parecer do conselho fiscal e, ainda, eleição dos corpos gerentes.

///

Revertem ao Ministério das Finanças a parcela de terreno afecta ao Instituto Superior de Agronomia e conhecida por «Terra do Moinho». A reversão desses terrenos da Tapada da Ajuda pode ser determinada por simples despacho do ministro das Finanças, ouvido o ministro da Educação Nacional.

O comandante Avelino Teixeira da Mota foi condecorado com a medalha militar de prata de serviços distintos por distintos serviços prestados no Estado Maior da Armada, durante mais de quatro anos.

///

Igual condecoração foi dada ao capitão-tenente Guilherme Afonso de Algum Galvão por relevantes serviços prestados à Armada e aos seus funcionários.

///

O capitão-tenente Jacinto Gomes Rosa foi nomeado capitão do porto de Peniche, em substituição do capitão-tenente Alfredo Artur Manhoz de Oliveira.


ADEGA

MESQUITA

TELEFONE 328307

7.º MÊS

continuando o êxito de

CHISPALHADA

1 dá para 2 — 2 dá para 4 — 4 dá para 8

das 5.as-feiras nos almoços

Sextas-feiras — Bacalhau no forno c/ açorda, na brasa e à marialva

Ver anúncio especial na próxima semana

Até amanhã se Deus quiser


## O jantar a Assis Esperança

É amanhã o anunciado jantar de homenagem ao escritor Assis Esperança, por motivo do cinquentenário da sua actividade literária. Será às 20 e 30, na Casa do Alentejo. As inscrições patentes, ali hoje nas Livrarias Portugal e Sá da Costa, reúnem nomes de figuras de relevo na vida literária e muitos outros amigos do romancista.


• MÉRIDA •

DOMINGO, 13, AS 17 HORAS

CORRIDA LUSO-ESPANHOLA

4 CAVALEIROS 4

DAVID R. TELES

ALFREDO CONDE

D. GREGÓRIO PIDAL

CONDE DE S. REMY

que matarão 4 toiros a rejão

FORCADOS AMADORES DE LISBOA

— de —

NUNO SALVAÇÃO BARRETO

— que —

pegarão toiros em pontas

6 — TOIROS DE FLORES TASSARA — 6

(de Sevilha)


## GABINETES MINISTERIAIS

O ministro do Interior escolheu para seu secretário o sr. dr. António Eugénio da Costa Fonseca, que desempenhava as funções de delegado do procurador da República em Soure.

Por seu turno, o novo secretário da Indústria nomeou chefe do seu Gabinete o sr. dr. Góis Magalhães Mota, funcionário superior da Junta de Colonização Interna.

## O 40.º Aniversário de «Inválidos do Comércio»

A instituição «Inválidos do Comércio» inicia o ciclo das comemorações do 40.º aniversário da sua fundação no próximo domingo, promovendo, durante a manhã, nos cemitérios de Lisboa, romagens aos túmulos dos seus beneméritos e de outras individualidades que à obra prestaram relevantes serviços.

No dia 28 a comissão organizadora leva a efeito, no Hotel Tivoli, um jantar de homenagem ao presidente da assembleia geral, sr. Manuel Alves Frazão, podendo a inscrição ser feita nos seguintes locais: Rua Augusta, 232; Rua Nova do Almada, 81; Rua da Prata, 56; Rua dos Fanqueiros, 212, 1.º e 221, 2.º, onde ainda, pelo telefone 36 02 69.


PASSE O PRÓXIMO FIM-DE-SEMANA EM ALBUFEIRA — INSTALE-SE NO

HOTEL BALTUM

— Situado no centro da vila.

— Todos os quartos com banho privativo, aquecimento central.

— MODICIDADE DE PREÇOS

— Direcção Portuguesa

Reserva pelo Telefones 906287

Telegramas: BALTUMHOTEL

Apartado 38 — ALBUFEIRA



1969

VILAMOURA

O empreendimento Turístico de maior envergadura jamais planeado na Europa

INAUGURA

as suas primeiras realizações

Golf
Centro Hípico
Hotel
Bungalows
Ténis
Club de Praia

Rede Viária de 30 km
Rede de Água
Esgotos e
Electricidade para
os 400 Hectares
já urbanisados

Visite VILAMOURA. Verifique por si mesmo...
aproveite já esta ocasião excepcional
para adquirir o seu lote a preços ainda promocionais.

Para informações mais detalhadas, por favor contacte:

LUSOTUR SARL

Rua Serpa Pinto, 10-LISBOA-Tel. 36 71 67/8

Delegações-ALGARVE-Tel. Quarteira 83 e 89

# A AMÉRICA LATINA TEME WALL STREET

(Continuação da 4ª página)

de, as empresas norte-americanas mostram-se cada vez mais reticentes quando a fazerem novos investimentos. David Rockfeller, presidente do Conselho dos Directores do Chase Manhattan Bank, sintetizou assim o que sentem os investidores: «As pessoas não querem investir o seu dinheiro se depois lhes vão arrebatar as propriedades, mesmo que lhes devolvam o dinheiro».

Por seu lado, a América Latina está a achar muito difícil competir com outras regiões na atracção de investimentos estrangeiros. Durante os últimos cinco anos, a afluência líquida de novos investimentos norte-americanos na América Latina manteve-se relativamente estável, enquanto que em regiões como o Canadá e a Europa tem conhecido considerável aumento de ano para ano.

Estas são as correntes desencontradas que preocupam os dirigentes latino-americanos. Ponderam a pergunta formulada por Servan-Schreiber: «Que espécie de futuro queremos?»

Os que confiam em que os investimentos estrangeiros não só sobreviveram, como, ainda, na realidade, se alargaram, baseiam os seus conceitos em muitos factores, entre os quais figura a mudança de Governo em Washington.

Argumenta-se que a passagem do Poder dos democratas para os republicanos é agora o momento conveniente para reexaminar a Aliança para o Progresso. Até há bem pouco, a aliança tem acentuado quase exclusivamente o desenvolvimento através da acção governamental e a assistência dos E. U. A. tem-se centrado, sobretudo, em empréstimos de Governo a Governo.

Contudo, tem-se vindo a intensificar em todo o lado a convicção de que a Aliança está a falhar no cumprimento da missão para que foi criada. O Congresso dos E. U. A. patenteou a sua desilusão, reduzindo as contribuições dos E. U. A. para a Aliança.

Agora os E. U. A. têm um presidente republicano, do qual não se espera que esteja tão disposto, como o seu antecessor democrático, a forçar o Congresso com a questão dos créditos para o auxílio externo. Em consequência disso, parece improvável que as contribuições norte-americanas para a Aliança voltem a atingir de novo o nível de uns mil milhões de dólares por ano.

Durante a campanha eleitoral, o presidente Nixon falou da necessidade de «novos encargos» para a Aliança e muitos estudiosos do problema da ajuda ao exterior estão a sugerir que estes encargos devem seguir o mesmo caminho proposto por Nixon para a solução dos problemas nacionais: descarregar grande parte do fardo nos ombros dos interesses privados.

Para muitos, inclusivamente a maioria dos dirigentes latino-americanos que têm estado na vanguarda do esforço para introduzir reformas na Aliança para o Progresso, o facto tem certas implicações alarmantes. Temem que um crescente acento favorável aos investimentos particulares se vá gradualmente convertendo em substituto dos empréstimos de Governo a Governo e em desculpa para que os E. U. A. prestem cada vez menos contributos directos à América Latina.

É certo que muitos dirigentes de negócios norte-americanos sustentam o ponto de vista simplista de que as empresas por si sós podem resolver os problemas de fomento e desenvolvimento latino-americanos e que a ajuda externa em grande escala não é necessária. Mas há outros que, embora acreditando sempre que o acento tónico deve continuar a recair na ajuda oficial, vêem, também, um novo e urgente papel nos investimentos privados.

No que se refere aos problemas do progresso do Terceiro Mundo, pareceria que os investimentos norte-americanos no exterior se prestam a ser utilizados como estrutura provisória. Acelerando o ritmo e alternando parte da sua incidência tónica, poderia manter viva a chama do desenvolvimento em regiões subdesenvolvidas, en-

DAVID ROCKFELLER

quanto os E. U. A. procuram, tacteantemente, novos auxílios para a ajuda externa.

Entre as regiões subdesenvolvidas do mundo, a América Latina é o lugar onde os negócios norte-americanos têm os seus interesses maiores e mais importantes. Por conseguinte, e, de acordo com esta maneira de pensar, é na América que melhor se pode pôr à prova a ideia dos investimentos estrangeiros como solução provisória e até permanente.

Tais proposições baseiam-se nestas premissas: os problemas da América Latina devem-se principalmente à falta de capital e o desenvolvimento da região deve ser intensificado se se querem maiores investimentos privados locais e norte-americanos.

Pode ser que esta argumentação careça de base sólida, porque tende a centrar-se em considerações económicas e relega para segundo plano a necessidade de reforma de instituições políticas e sociais caducas.

Mas não pode negar-se a importância do capital.

Contudo, embora se chegue à conclusão de que a América Latina tem uma necessidade crítica de capital, resta ainda o problema de saber como atraí-lo num momento em que a tendência dos investidores potenciais é a de se afastar da região.

No passado, este problema foi evitado de uma destas duas maneiras: oferecendo rendimento de juro tão alto que os investidores se dispuseram a correr o risco de acorrer numa situação instável, ou criando aquilo a que os homens de negócios gostavam de chamar «um clima favorável aos investimentos», eufemismo frequentemente usado para falarem de ditaduras de direitas orientadas no sentido favorável aos negócios.

A primeira solução constitui uma das razões pelas quais tantos latinos consideram as firmas estrangeiras exploradoras. A segunda é contrária à finalidade que a Aliança se propõe: propiciar governos democráticos e equitativos.

É por os investidores estrangeiros terem no passado respondido de modo tão determinante a tais aliciantes e salvaguardas que o nacionalismo latino-americano tantos adeptos encontra hoje.

O problema, por consequência, reduz-se a encontrar a forma de fugir ao alto risco dos investimentos na América Latina e também permitir assim aos latino-americanos que se apeguem ao propósito de produzir reformas sociais e políticas.

Entre as medidas que se têm sugerido figuram: eliminação dos impostos sobre a repatriação de utilidades obtidas com investimentos na América Latina; créditos fiscais para investimentos iniciais; seguro para proteger os investidores contra expropriações e outros tipos de sanções políticas. Homens de negócios e funcionários oficiais concordam em que, sem tais medidas, não há esperanças de aumento substancial de investimentos privados norte-americanos na América Latina dentro de um futuro previsível.

Os que advogam maior relevo para as empresas privadas, dentro do programa de auxílio externo, advogam também a vigilância a fim de evitar o regresso aos dias felizes anteriores á Aliança para o Progresso, quando os lucros iam na sua maioria parar aos bolsos de um pequeno grupo de homens de negócios e das suas «coortes» nos Governos.

Dizem que para evitar isso todos os subsídios a empresas privadas e todos os incentivos inerentes ao programa de auxílio devem centrar-se em investimentos que se traduzam em evidente benefício para um grande número de latino-americanos. Nesta categoria advogam a concessão de prioridade aos investimentos tipo «empresas conjuntas», que dariam ao capital local latino-americano a oportunidade de participar, associando-se a recursos tecnológicos e financeiros latino-americanos.

Do ponto de vista da maioria de homens de negócios e analistas económicos latino-americanos, as empresas conjuntas são a pedra de toque para determinar se os investimentos estrangeiros continuarão a ser uma força importante na América Latina.

Advertem de que, a menos que se permita ao capital indígena ter participação no futuro desenvolvimento da região — e claro, controlar, com o tempo estes desenvolvimento —, os investimentos estrangeiros se verão constantemente ameaçados pelo raciocínio nacionalista de que representam uma força estrangeira exploradora.

A maioria reconhece que a continuação de planificações oficiais em grande escala será necessária para cobrir muitas regiões ás quais não podem chegar os investimentos dos homens de negócios. Isto significa que o programa de auxílio, por muito que se modifique, terá que continuar a conceder empréstimos a longo prazo na base de governo a governo.

Em resumo: quase todos concordam em que, por muito capital que se consiga ou se economize em virtude do aumento dos investimentos estrangeiros, serão necessários a obtenção de divisas de fácil conversão, adicionais pela via do comércio externo e o auxílio externo, para manter um ritmo de progresso satisfatório.

Os partidários dos incentivos oficiais para atrair capitalistas alegam também que a América Latina é lugar apropriado para pôr à prova a ideia, já que é a menos subdesenvolvida de todas as regiões que surgiram recentemente no mundo. Como a América Latina tem já os começos de uma base industrial considerável, pode beneficiar-se, de imediato, com a mudança do acento tónico do fomento público para o fomento privado.

Se a ideia der resultado na América Latina, as experiências obtidas poderão aplicar-se á África, ao Sudeste Asiático e ao Médio Oriente.

Mas irá o Governo de Nixon considerar que vale a pena incluir propostas de auxílio externo, e estará, por sua vez, o Congresso disposto a votar os créditos necessários e a sacrificar as entradas com impostos?

E seria possível encontrar os capitalistas em quantidade necessária para pôr a ideia verdadeiramente á prova?

Acharão os homens de negócios norte-americanos esses aliciantes suficientemente atraentes? Estariam eles dispostos a modificar os seus métodos tradicionais de operações e a combater as hostilidades latino-americanas, participando em mais empresas conjuntas e tendo uma maior participação nas actividades estranhas aos negócios da comunidade latino-americana?

E, o que é, talvez, mais importante: qual seria a reacção dos Governos e povos latino-americanos a tais iniciativas tomadas pela comunidade de homens de negócios norte-americanos? Veriam eles as vantagens de trabalhar em conjunto com os capitalistas estrangeiros numa base nova e equitativa?

Estas perguntas só encontrarão resposta quando os latino-americanos se decidirem a responder á interrogação de Servan-Schreiber: «Que espécie de futuro queremos nós?»

A única certeza que hoje temos é que a natureza dos investimentos estrangeiros na América Latina será radicalmente diferente daqui a dez anos.


TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

LISBOA-PORTO-LISBOA

NOVO HORÁRIO DESDE 1 DE ABRIL

| | DIÁRIO | | SEG. TER. SEX. SÁB. | SEG. TER. QUA. QUI. SEX. DOM. |
|---|---|---|---|---|
| Partida LISBOA (Portela) | 07.30 | 20.00 | 11.00 | 16.00 |
| Chegada Porto (P. Rubras) | 08.10 | 20.40 | 11.40 | 16.40 |

| | DIÁRIO | | SEG. TER. SEX. SÁB. | SEG. TER. QUA. QUI. SEX. DOM. |
|---|---|---|---|---|
| Partida PORTO (P. Rubras) | 08.50 | 21.20 | 11.20 | 17.20 |
| Chegada Lisboa (Portela) | 09.30 | 22.00 | 12.00 | 18.00 |

Diário do Porto

## Reunião da Câmara

A reunião mensal da Câmara Municipal efectua-se na terça-feira, às 18 horas e não às 15 como era habitual.

## A Páscoa dos militares hospitalizados

Na terça-feira vem a esta cidade o chefe da repartição do gabinete do sr. ministro do Exército, que visitará o Hospital Regional Militar n.º 1 e o Sanatório Marítimo de Francelos, onde, em nome daquele membro do Governo, entregará lembranças de Páscoa aos militares hospitalizados.

## Morto por asfixia

Pouco depois de ter sido abordado na residência por um oficial de diligências, foi encontrado morto, por asfixia no quarto de banho, o sr. Alberto Monteiro dos Santos, de 52 anos, casado, vendedor de máquinas, que vivia na Rua Santos Pousada, 128, 2.

## Chefia do distrito

Sob a presidência do sr. ministro do Interior, que vem de Lisboa propositadamente, será recebida posse, amanhã, dos cargos de governadores civis do distrito, efectivo e substituto, respectivamente srs. major Paulo Eduardo Silva Gouveia Durão e dr. Carlos Barata Gageiro da Graça.

## O recluso evadido

Ainda não foi localizado, apesar das diligências feitas nesse sentido, o paradeiro do recluso que ontem, à tarde, fugiu quando ia dar entrada num carro celular, junto à Cadeia Civil.

Trata-se de um indivíduo perigoso, condenado a 12 anos de prisão, por homicídio frustrado, de nome José dos Santos, o «Percate», de 20 anos, trolha, que residia em Campo (Valongo). Na altura da sua fuga especial celular, ia ser transferido para a Cadeia Central do Norte, em Paços de Ferreira.

## Instituto do Vinho do Porto

Para a vaga de director-adjunto do Instituto do Vinho do Porto, resultante da aposentação, por limite de idade, do sr. eng.º Alberto Ferreira da Silva, foi nomeado o sr. eng.º António de Queirós Vasconcelos e Lencastre, que já assumiu o cargo.

## Maneira perigosa de admirar um panorama

Foi contrafeita a 1.ª esquadra da P. S. P. a sr.ª D. Maria Luísa Teixeira Sampaio de 31 anos, casada, moradora na Rua do Corpo da Guarda, 38, 2.º, que fora surpreendida sobre o gradeamento do tabuleiro superior da ponte de D. Luís, correndo o risco de se precipitar no rio.

Interrogada disse que apenas queria admirar o panorama...

## I Exposição Internacional Metalo-Mecânica

De 11 a 26 de Outubro estará patente no Palácio de Cristal, a I Exposição Internacional Metalo-Mecânica (Industrial e Agrícola), organizada pela Associação Industrial Portuense.

## Ocorrências policiais

Queixou-se na P. S. P. o sr. Eduardo Bonifácio de Sousa, de Vilar do Paraíso (Gaia), contra um indivíduo que se recusa entregar-lhe um gravador, avaliado em cerca de 6000$00, que lhe confiara para fazer umas gravações.

## Associação dos Cegos

Haverá hoje, às 21 e 30, em prosseguimento das comemorações do 11.º aniversário da Associação dos Cegos do Norte de Portugal, uma conferência, na sede, pelo sr. dr. José Adrião Tavares Monteiro, que desenvolverá o tema: «O homem-social de contradição».

## Militares mortos em combate

Morreram em combate na província de Moçambique os seguintes soldados do recrutamento da província: n.º 70443768, Apulino Castro Navaia; n.º 7451768, Alberto Rade Quitete; n.º 70622168, Atamane Muharrane.

## Morte de um militar evacuado

Morreu, por doença, no Hospital Militar Principal, em Lisboa, o primeiro-cabo n.º 1688267, Joaquim Fragoso Lopes Ferreira, natural de Esposende, evacuado da província de Moçambique. Era filho do sr. Adelino Lopes Ferreira e da sr.ª D. Maria Gomes Fragoso.

## Acidentes de viação

Na Avenida Marechal Carmona, em Gaia, um automóvel conduzido pelo sr. João Brochado, de 31 anos, casado, carpinteiro, do lugar de Vilar de Andorinho, daquele concelho, embateu num muro. Ficou ferido o condutor e sua esposa, sr.ª D. Aurora Pinto dos Santos, de 30, que seguia a seu lado. Sofreram contusões pelo corpo e foram ambos socorridos no Hospital de Santo António.

— Do Hospital de São João foi transferido para o Hospital Militar Regional o soldado sr. Adelino Barbosa do Vale, de 20 anos, solteiro, residente no lugar da Fonte, Agrela (Santo Tirso), que, ao princípio da madrugada, fora vítima de um acidente, o embate da sua bicicleta num muro, em Valongo, sofrendo traumatismo craniano.

## Espectáculos

### Para hoje

**TEATROS**

RIVOLI — As 21 e 30: Concerto do Círculo de Cultura Musical (+ 2 anos)

**CINEMAS**

SÃO JOÃO — As 21 e 30: «Um homem para Ivy» (+ 12 anos)
SA DA BANDEIRA — As 21 e 30: «Traição» (+ 17 anos)
COLISEU — As 21 e 30: «Roberto Carlos em ritmo de aventura» (+ 12 anos)
TRINDADE — As 21 e 30: «O desafio das águias» (+ 12 anos)
BATALHA — As 21 e 30: «Quem tem medo de Virgínia Woolf?» (+ 17 anos)
OLÍMPIA — As 21 e 30: «O vingador atira à esquerda» (12 anos)
ÁGUIA DE OURO — As 21 e 30: «Noite de violência» (12 anos)
ESTÚDIO — As 21 e 30: «Errando pelo caminho» (12 anos)
JÚLIO DINIS — As 21 e 30: «Quando digo que te amo!» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — As 21: «Os Libertadores» e «A última jornada» (+ 12 anos)
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Os dez mandamentos» (12 anos)

### Amanhã, à tarde

SA DA BANDEIRA — As 15 e 30: «Traição» (+ 17 anos)
SÃO JOÃO — As 15 e 30: «Um homem para Ivy» (+ 12 anos)
COLISEU — As 15 e 30: «Roberto Carlos em ritmo e aventura» (+ 12 anos)
RIVOLI — As 15 e 30: «Gigantes em duelo» (+ 17 anos)
TRINDADE — As 15 e 30: «Desafio das Águias» (+ 17 anos)
BATALHA — As 15 e 30: «Quem tem medo de Virgínia Woolf?» (+ 17 anos)
OLÍMPIA — As 15 e 30: «O vingador atira à esquerda» (12 anos)
ÁGUIA DE OURO — As 15 e 30: «Noite de violência» (12 anos)
ESTÚDIO — As 15 e 30: «Errando pelo caminho» (12 anos)
JÚLIO DINIS — As 15 e 30: «Para além das montanhas» (+ 17 anos)
CARLOS ALBERTO — As 15: «Emboscada dupla» e «Um lugar chamado Pólvora» (+ 12 anos)
VALE FORMOSO — As 15 e 30: «Os Dez Mandamentos» (12 anos)

## Farmácias de serviço esta noite (5.º turno)

AMEAL, Rua do Ameal, 227 (Tel. 4-3550) • BIRRA, Praça da Liberdade, 25 (Tel. 2-0463) • COSTA LIMA, Av. do Bonfim, 855 (Tel. 6-0606) • FALCÃO, R. de Santo Ildefonso, 61 (Tel. 2-566) • INVICTA, R. do Bonfim, 330 (Tel. 5-2123) • LAPA, Rua Antero de Quental, 211 (Tel. 4-0697) • MARTINHO SUCR., Praça Marquês de Pombal, 122 (Telef. 6-0747) • ORDEM DA TRINDADE, Rua da Trindade, 19 (Tel. 2-4720) • RAMOS, Rua do Exército Libertador, 9 (Tel. 6-4935) • SANTA TERESA, P. G. Gomes Fernandes, 100 (Tel. 357131) • TENREIRO, R. do Rosário, 41 (Tel. 23576) • VAZ TEIXEIRA, SUCR., R. do Visconde, 16 (Tel. 6820 4) • NACIONAL, R. S. do Luz, 156 (Tel. 680833 — Foz.

# Morte trágica de um soldado em acidente de viação

ESTARREJA, 9 — Na recta de Salreu, uma camioneta de passageiros, da União Rodoviária do Cima, conduzida pelo sr. António Henrique de Oliveira, de 48 anos, casado, de Pardelhas da Bemposta, onde reside, no lugar da Arcosa, em consequência de avaria mecânica, atropelou, mortalmente, o soldado sr. Francisco Castro de Sá, de 23, casado, que de Santarém (Vila da Feira), ia em motorizada para o R. I. 10, aquartelado em Aveiro.

Conduzido ao hospital desta vila pelos bombeiros locais, a pedido do condutor da camioneta, nada puderam fazer, pois o infeliz tivera morte instantânea. A camioneta, que ficou no local, apresentava estragado o eixo dianteiro, sendo a colisão frontal.

# O TERCEIRO SORTEIO «GILLETTE»

Realizou-se o 3.º sorteio quinzenal do Concurso «Gillette Super Silver». O feliz vencedor foi o sr. José António Pacheco Jorge, residente na Avenida Casal Ribeira, 17, 7.º, Dt.º, Rec.º, em Lisboa.

O contemplado com um automóvel «Vauxhall Viva» comprou um pacote de lâminas «Gillette Super Silver» e entrou no 3.º sorteio. Comprou e ganhou!

Foram considerados, para o 3.º sorteio, postais recebidos entre 15 e 31 de Março.

«Gillette» continua a oferecer um «Vauxhall Viva» cada quinzena.

# MORREU AFOGADO NO RIO MINHO UM GUARDA-FISCAL QUANDO PESCAVA

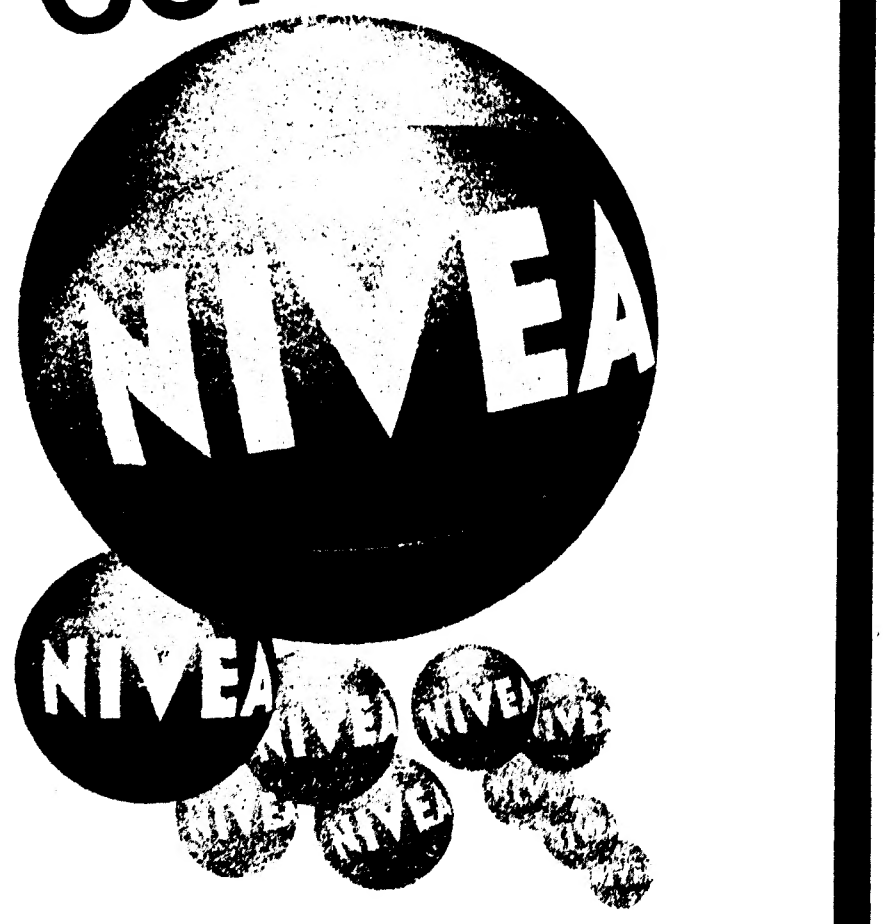
SEIXAS DO MINHO, 9. — Por volta das 4 horas da madrugada, caiu ao rio e morreu afogado o sr. César Bouça, guarda-fiscal reformado, de 60 anos, casado com a sr.ª Virgínia Bouça. Ao que parece, o infeliz foi surpreendido por um ataque cerebral que motivou a queda à água, quando pescava lampreias.

Outros pescadores, companheiros do sr. Inocêncio Cascais, marinheiro, também reformado, de 63 anos, arriscaram-se a tentar tirar da água o corpo que apresentava a boca ensanguentada.

O pobre homem, natural de Vila Nova de Cerveira, deixa 11 filhos, alguns casados.

MÓVEIS IMPÉRIO
COMPRAM-SE
TELEFONE 32 27 28

GRANDE CONCURSO



Ganhe um Volkswagen ou 10.000 bolas Nivea!

...Um Volkswagen 1.300 ou 10.000 bolas Nivea! Concorra! Basta adquirir uma Caixa de Nivea Creme «familiar» com senha. Cole a senha num postal e envie-o para NIVEA — Apartado 9 — Queluz, indicando o seu nome e morada. É fácil! Participam no sorteio todos os postais recebidos até 12 de Junho de 1969. (Sorteio em 17 de Junho).

# ECOS

**PRECISAVAMOS**, para valorização da ensaística em Portugal, de muitos livros como esta notável edição crítica das obras de Basílio Teles que o dr. Augusto da Costa Dias está dando a estampa e que, no segundo volume agora aparecido, «Memórias Políticas», é acompanhado de um prefácio polémico, mas lúcido e objectivo, que se intitula «O Sonho de Uma Revolução». A aproximação de sonho e fátira na página sobre os Teodoros dá-nos uma das dimensões de Costa Dias e da truculência brilhante. A análise da vivência revolucionária de Basílio Teles mostra-nos à luz da imaginação psicológica e da apreensão do real social. Quanto ao texto de Basílio Teles, vale não só como documento histórico mas como testemunho de um homem que excede a sua época.

★

**REVIRAVOLTA** espectacular na vida política francesa. Mitterrand, antigo presidente da Federação das Esquerdas, falou pela TV francesa e anunciou o seu propósito de levar por diante uma nova aliança da esquerda e da extrema esquerda. Declarou estar disposto a romper de liberada e ostensivamente com a esquerda que só sabe chamar-se liberal», a que olha mais para Estocolmo do que para Moscovo, acusando-a de se aproximar demasiado do capitalismo. Ainda há pouco leader prestigioso da coligação socialista e democrata-social, falando no tempo timidamente de algumas nacionalizações, Mitterrand enumera agora abertamente os sectores de que à colectividade cabe apropriar-se, entre eles os bancos, o armamento, os produtos farmacêuticos, as Preconiza ainda — segundo especifica indústrias do espaço e outras como a informação, a petroquímica, a nuclear, etc. em artigo do **Express** — a «co-gestão em todos os domínios: empresas, explorações agrícolas, Universidades, grandes regiões». Mitterrand repete assim o modelo sueco, em que o socialismo é concebido como redistribuição da riqueza depois de esta ter sido livremente criada pelas empresas privadas, com o acordo dos sindicatos e do patronato. «Não é possível — afirma Mitterrand — suportar um envolvimento capitalista desta espécie, sem condenar de antemão ao malogro qualquer experiência socialista». É evidente que, se Mitterrand conseguir reestruturar nesta base a esquerda não-comunista, o P. C. poderá efectivamente sair do seu **ghetto**. Mas não terá nesse momento encurralado noutro **ghetto** a esquerda não-comunista?

★

**EM Praga**, os slogans marxistas começam a gozar de grande popularidade. O entusiasmo anti-russo de uma parte da população checa faz que (segundo o testemunho de Michel Salomon, enviado especial do **Express**) os mais liberais dos comunistas da Europa Central se debrucem com súbito interesse sobre as teses chinesas, especialmente a de uma cintura de estados socialistas europeus fora do Pacto de Varsóvia a Ocidente da União Soviética. Os dirigentes romenos, por seu turno, impassíveis ante a linha dura do Kremlin felicitam Mao-Tsé-Tung, no momento preciso dos conflitos armados nas margens do Amur e da abertura do IX Congresso do Partido Comunista Chinês. Que conclusões tirar, a longo prazo? Vai cessar de vez o respeito pela teoria da limitação do dirigismo do Kremlin ou processar-se-á, com todas as suas consequências, a ramificação do socialismo científico no mundo?

# DENTISTAS DE DEZ PAÍSES NUM CONGRESSO REUNIDO EM LISBOA

Um dentista a falar português, espanhol, francês, italiano, inglês, alemão, romeno, checo, búlgaro, russo e húngaro encerrou a sessão solene que abriu hoje na Junqueira o IV Congresso Internacional de Estomatologia. Esta foi a nota dominante da sessão a que o Presidente da República e o ministro da Saúde e Assistência presidiram. O dentista poliglota foi o dr. Humberto Ferreira da Costa, secretário do Congresso que, naquelas línguas deu as boas vindas aos congressistas.

Falou em primeiro lugar o sr. dr. Andrea Benagiano (Itália), presidente efectivo do Conselho Directivo da Associação Estomatológica Internacional, que pôs em destaque a importância destas reuniões para o desenvolvimento da Estomatologia.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. dr. João Bacelar Leal, presidente da Sociedade Portuguesa de Estomatologia, que fez votos para que fosse instituída nas Faculdades de Medicina do País a cadeira de Estomatologia numa criação do ensino pós-graduado. «É uma necessidade premente», afirmou.

«É com fundamentadas esperança e confiança no Governo e na solidariedade das Faculdades de Medicina de Lisboa, Porto e Coimbra, que formulamos os mais ardentes votos que a cadeira de Estomatologia seja instituída», disse.

Finalmente, falou o dr. Pacheco Neves que se referiu ao isolamento em que o dentista trabalha e as desvantagens deste facto, para acentuar a importância desta reunião. Depois, no seu discurso de 45 minutos, historiou a vida da Sociedade Portuguesa de Estomatologia e descreveu longamente o que tem sido a luta por uma Estomatologia digna e consciente em Portugal.

Durante a sessão foram ainda entregues diplomas «por serviços relevantes à Estomatologia» aos srs. drs. Michel Dechaume, Andrea Benagiano, Jean Lakermance, ao prof. Leite Pinto (pelo seu serviço na Fundação Gulbenkian), drs. António Paul e Frazão Nazaré. A entrega dos diplomas foi feita pelo Chefe do Estado. A Direcção-Geral de Saúde e os directores dos Hospitais, além do reitor da Universidade Clássica de Lisboa (prof. Kurt Jacobson) assistiram à sessão.

Os trabalhos, que se iniciaram hoje prosseguem até ao próximo dia 12.

O almirante Américo Thomaz entregando o diploma ao dr. Michel Lechaume

## César Faustino

### foi eleito secretário-geral de uma associação sueca dos directores de turismo

Em Estocolmo, segundo notícia a A. N. I., o jornalista César Faustino, antigo redactor do «Diário de Lisboa», que continua a pertencer ao número dos nossos colaboradores, foi eleito secretário-geral da Associação dos Directores de Organismos Estrangeiros de Turismo na Suécia, na sua qualidade de director do Centro de Turismo de Portugal naquele país.

A eleição, proposta pelo presidente do organismo, decano dos directores dos Centros de Turismo, D. Maria Therese Gyldén, da França, foi aprovada por unanimidade e com demorada aclamação pelos representantes dos outros trinta países integrados na organização, incluindo oito comunistas (Rússia, Checoslováquia, Polónia, Hungria, Bulgária, Jugoslávia, Roménia e República de Pankov) e seis afro-asiáticos (Argélia, Tunísia, Marrocos, Egipto, Israel e Líbano).

## NÃO ESTÃO PREVISTAS AUDIÊNCIAS INDIVIDUAIS NO ROTEIRO ULTRAMARINO DO CHEFE DO GOVERNO

Em virtude da curta duração da viagem que na próxima segunda-feira inicia aos territórios ultramarinos, o sr. Presidente do Conselho «não poderá conceder audiências individuais, nem efectuar visitas além das que constam do programa de cada uma das províncias» — assinala um comunicado a propósito distribuído à Imprensa pela Secretaria do Estado da Informação e Turismo.

Trata-se, pois, de uma visita de trabalho. O sr. prof. Marcello Caetano parte de Lisboa, na manhã do dia 14, em direcção a Bissau. A escala seguinte (em data que a fonte oficial não revela no seu texto) será em Luanda. No dia 17, o Chefe do Governo parte para Moçambique, onde permanecerá três dias, voltando no dia 20 a terras de Angola (Nova Lisboa). No dia 21, finalmente, o sr. Presidente do Conselho inicia a viagem de regresso a Lisboa.

## ATINGIDO PELA QUEDA DE UMA ÁRVORE

ÉVORA, 9. — Quando o sr. Manuel Alfaco Rendeiro, casado, de 60 anos, trabalhador, natural e residente em Santana do Portel, andava a arrancar árvores, uma caiu-lhe em cima. Bastante ferido, foi socorrido pelo o Hospital da Misericórdia desta cidade, para onde foi transferido.

NÃO ESQUEÇA
Não confunda
A GRANDE OURIVESARIA DA PRATA, 257
RUA DA PRATA, 257
com lojas de nome semelhante
ANTUNES

Ultimam-se os preparativos para a inauguração da Biblioteca Nacional

# A BIBLIOTECA NACIONAL É INAUGURADA AMANHÃ

*«Aos dez dias do mês de Abril de 1969 foi este edifício inaugurado por Sua Excelência o Presidente da República, contra-almirante Américo de Deus Rodrigues Thomaz, sendo presidente do Conselho de Ministros o prof. Marcello Caetano e ministros das Obras Públicas e da Educação Nacional o eng.º Rui Alves da Silva Sanches e o dr. José Hermano Saraiva»* — serão estes os dizeres inscritos na lápida que o supremo magistrado da Nação descerrará amanhã no átrio da nova biblioteca publica.

A visita inaugural será guiada pelo sr. eng.º Francisco Anjos Diniz, director da Delegação das Novas Instalações para os Serviços Públicos, organismo que se encarregou das construção da Biblioteca Nacional utilizando uma verba de 128 mil contos.

O novo edifício tem capacidade para quatro milhões de volumes. Presentemente, porém, está lá depositado um milhão de volumes.

Além da sala comum cheia de luz, dando para os verdes da Cidade Universitária, há salas especiais para cientistas e estudiosos. Nestas salas, podem ser consultadas raridades que são património nacional.

Sistema anti-roubo e anti-fogo, dos mais modernos, existem no edifício.

O leitor beneficiará de um bar, de salas de fumo e de uma varanda para leitura ao ar livre.

Várias exposições artísticas estarão patentes aos leitores e ao público em geral.

- SALAS ESPECIAIS PARA CIENTISTAS
- BAR
- VARANDA PARA LEITURA AO AR LIVRE

● **Contratempo**

Esta madrugada, devido à água utilizada nas limpezas, que entrou pelas tomadas e fichas, verificaram-se vários curto-circuito na sala de leitura principal.

O contratempo estava a ser superado esta manhã por técnicos electricistas.

Segundo informação do sr. eng.º Francisco Anjos Diniz, o acesso ao público à Biblioteca ainda se não verificará nos próximos dias.

# O 48.º ANIVERSÁRIO DO «DIÁRIO DE LISBOA»

Pela passagem do 48.º aniversário do nosso jornal, continuam a chegar-nos de todos os pontos do País e dos mais variados sectores da população saudações e felicitações, palavras amigas de aplauso e estímulo que muito nos sensibilizam. Entre as numerosas mensagens recebidas registamos hoje mais as seguintes:

Dr. José de Azeredo Perdigão, em seu nome e no do conselho de administração da Fundação Calouste Gulbenkian, a que preside; dr. Mário Soares, dr. Roque Laia, dr. Alberto Xavier, prof. dr. Soares Martinez, eng.º Eduardo Mendes Barbosa, presidente do conselho de administração da TAP; eng.º João Rocheta; dr. Manuel José Homem de Melo; Carlos Barros Queirós, presidente da Associação da Imprensa Estrangeira de Lisboa; Jornais «Mundo Português» e «Globo» do Brasil; Dutra Faria, pelo conselho de direcção da A. N. I.; presidente da «A Voz do Operário»; Armando Cardoso Rosa, presidente do Clube Desportivo da Cova da Piedade; dr. Eduardo Augusto da Silva Neves, pela junta directiva do Grupo Amigos de Lisboa; Joaquim Calzada Blanco, presidente da Juventud de Galicia; direcção da Associação de Socorros Mútuos de Empregados no Comércio de Lisboa; direcção da Casa das Beiras; direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio; Ernesto Costa, presidente e comandante da Associação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa; Alfredo Gonçalves, pela Tuna Comercial de Lisboa, e direcção da Casa do Comércio da Serta.

Também nos enviaram afectuosos cumprimentos e felicitações prof. dr. Francisco de Almeida e Cunha, dr. Carlos Barbosa, dr. Jaime Octávio Cardona Ferreira, dr. Armando Tomás Duarte, escritores Alexandre O'Neill, Azinhal Abelho, Orlando da Costa; jornalistas José Mensurado, Marques Gastão, Portal da Costa; pintor José Lemos; António Loureiro Pinto, José Francisco da Fonseca, João José de Almeida Torres e professor João Salgado, correspondentes do «Diário de Lisboa», respectivamente em Santar, Meda, Cacluz e Chaves; Pedro Cardoso, agente do nosso jornal em Coimbra; publicista Vera Lagoa; fadista Maria Pereira; cancionetista Maria de Lourdes Resende; Nuno Xara Brasil, Ernesto Tavares Pimenta; Casa Figueira, do Funchal; Manuel Giraldes da Silva, do Montijo; Graciano Agostinho de Figueiredo, de S. Pedro do Sul; José Jacinto Brás, de Vieira de Leiria; José Guerreiro de Moura Lapa, de Armação de Pêra; publicista João da Fonseca Amaral; Luís Lagrifa; João Chrisostomo de Sá; poeta Luís Amaro; dr. Eduardo Costa, eng.º Augusto Pires, dr. Jacinto de Andrade, comandante do 2.º Grupo de Ambulâncias da Cruz Vermelha Portuguesa; D. Josefa, viuva do nosso antigo companheiro de trabalho Pinto Serra; D. Maria Emília de Barbosa Viana; Junta de Freguesia da Cova da Piedade e a delegação de Sintra da Liga dos Combatentes.

NÃO PINTE OS CABELOS USE RESTAURADOR OLEX
E OS SEUS CABELOS VOLTARÃO À SUA COR NATURAL
PREÇO 75$00
CORREIO 10$00
Podem obter-se em:
Couto, L.da
R. S. Domingos, 104
PORTO

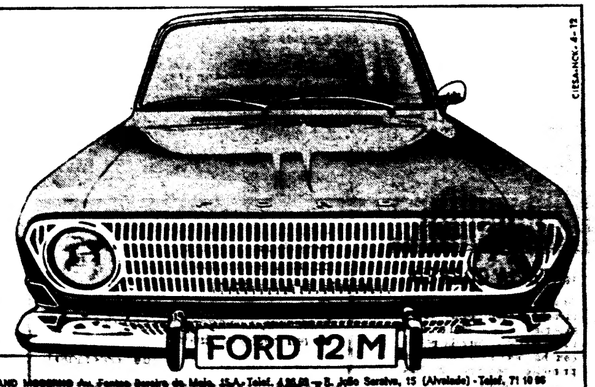
CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

## ALARME NO ALENTEJO

# A desinfestação dos montados causa a morte de muita caça

CASTRO VERDE, 9 — Este ano a desinfestação dos montados para combate aos burgos, insectos nocivos que são um inimigo tradicional da agricultura alentejana, está a ser feita pela primeira vez sob a responsabilidade dos Serviços Florestais, que para tanto têm nas duas últimas semanas utilizado quatro aviões. Em anos anteriores aquela desinfestação teve de ser feita pelos próprios lavradores interessados, mas a partir de agora os S. F. encarregam-se do trabalho, apresentando seguidamente a conta aos beneficiados.

No entanto, a natureza do produto usado está a alarmar a população, pois tanto neste concelho como no vizinho de Almodôvar tem aparecido caça morta em inquietante quantidade. Coelhos, perdizes e pássaros vitimados pelo desinfestante amontoam-se nos campos e nos caminhos, preocupando toda a população em geral e os caçadores e os próprios Serviços Florestais em particular. Ao que parece, o produto empregue na operação antiburgos é um misto de gasóleo e DDT técnico. Aguarda-se, pois, que seja feita alguma coisa para estancar a carnificina que tão gravemente está a afectar a cinegética local.

Ford à frente em economia
O Ford 12M "devora" quilómetros mas praticamente não "bebe"
MOTOR DE 1500 (75 HP). Versões de 2 e 4 portas e Station
Ford 12M


A SUA DISPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS FORD EM LISBOA: LINCUM Av. da República, 32-A - Telef. 77 70 91 STAND MODERNO Av. Fontes Pereira de Melo, 35-A - Telef. 47 58 91 - R. João Saraiva, 15 (Alvalade) - Telef. 71 10 86

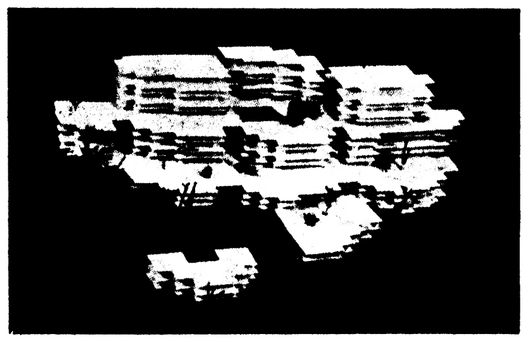
Novas instalações para a Biblioteca Municipal de Coimbra

COIMBRA, 9 — Seguiram hoje para a capital os srs. governador civil, presidentes da Junta Distrital e da Câmara Municipal, director da Biblioteca Geral da Universidade, presidente da União de Grémios de Lojistas e ainda um grupo de bibliotecários, arquitectos e engenheiros. Vão apresentar ao sr. dr. Azeredo Perdigão, presidente da Comissão Administrativa da Fundação Calouste Gulbenkian, o anteprojecto do novo edifício destinado às instalações da Biblioteca Municipal.

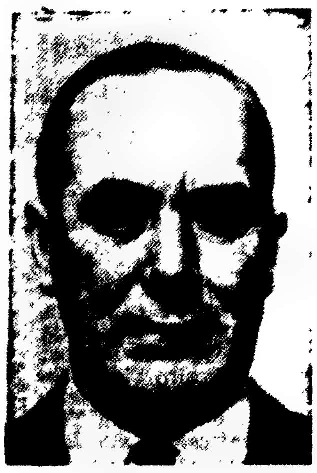
Os respectivos terrenos do Horto Municipal, situam-se na Rua Pedro Monteiro.

As referidas entidades serão recebidas pelo sr. dr. Azeredo Perdigão, amanhã, às 12 horas.

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO


Apartamentos Caxias
mesmo junto à marginal a 300 mts. da estação do comboio
a 10 minutos do Marquês de Pombal · Estoril e Cascais
Em breve começará a venda destes apartamentos ..... excepcionais
Preços excepcionais
Condições de pagamento excepcionais
Investimentos excepcionais
Rendimentos excepcionais
Apartamentos Caxias
Informações
FINURBA HANSEATICA, LDA
Rua Rosa Araújo, 12 - 2.º - Lisboa

# Actualidade internacional



O representante britanico na O. N. U., lorde Caradon, que parece apoiar a criação de um Estado da Palestina, separado de Israel e da Jordania, na margem ocidental do rio Jordão

## DUELO DE ARTILHARIA DE HORA E MEIA NO CANAL DE SUEZ

CAIRO, 9 — (A. N. I. e R.) — Forças israelitas e egipcias travaram um violento duelo de artilharia, que durou hora e meia através do Canal de Suez e o fogo só cessou às [illegible] horas de hoje, segundo revela um comunicado do militar egipcio.

O lado egipcio não sofreu [illegible] em consequência do [illegible] que terminou às [illegible] horas [illegible] T. M. G. da noite [illegible] várias [illegible] de artilharia israelitas foram reduzidas ao silêncio.

Um comunicado egipcio anterior diz que os israelitas tinham aberto fogo novamente após horas de duelo intenso durante o dia de ontem.

O comunicado afirmava que as forças israelitas empregaram a sua artilharia contra Suez, Port Tawfik e a extremidade sul dos Grandes Lagos Salgados.

As baterias egipcias ripostaram e incêndios foram observados nas posições israelitas a leste da rota marítima.

Durante o duelo de artilharia de ontem, os egipcios proclamaram ter morto ou ferido 10 soldados israelitas [illegible] quase todos também [illegible] de artilharia.

## Emissora peruana assaltada

LIMA (Peru), 9 — (F. P.) — Três indivíduos mascarados e armados com um revólver e duas espingardas entraram nos estúdios da rádio peruana [illegible] a transmissão de uma mensagem [illegible] norte-americana.

O texto da mensagem era [illegible] «Movimento da [illegible]». A [illegible] das empresas [illegible] Viva o Peru [illegible] morte [illegible].

## O MAIS CONHECIDO DIRIGENTE DAS COMISSÕES OPERÁRIAS APELA PARA O SUPREMO TRIBUNAL

MADRID, 9 — (R.) — Marcelino Camacho, o mais conhecido dirigente das Comissões Operárias, o movimento clandestino do operariado espanhol, recorreu ontem da pena de um ano de cadeia a que foi condenado por organizar em 1967 manifestações de operarios em Madrid.

Camacho, que se encontra na prisão desde Março de 1967 foi considerado culpado no ano passado pelo Tribunal da Ordem Publica por participar nas manifestações de milhares de operários, pedindo sindicatos de estilo ocidental, maiores salários e outras reformas.

Fontes judiciais disseram que o recurso de ontem para o Supremo Tribunal era fundamentado em bases tecnico juridicas.

## FRANCO NOGUEIRA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9 — (F. P.) — O [illegible] dos Negócios Estrangeiros, dr. Alberto Franco Nogueira chegou a esta cidade [illegible] Lisboa [illegible] para Was[illegible]

LUXOR

MÁQUINAS AUTOMÁTICAS DE LAVAR E SECAR ROUPA

MAIS SIMPLES MAIS VANTAGENS MELHOR QUALIDADE VÁRIOS MODELOS

LUXOR

RAFAEL MARQUETE, LDA

Lisboa: R. António Enes, 20-A - Tel. 566687 Porto: Rua Formosa, 172 — Tel. [illegible]

O ministro romeno dos Negocios Estrangeiros, Corneliu Manescu, encontra-se de visita á União Sovietica, tendo sido recebido hoje, no Kremlin, pelo primeiro-ministro Alexei Kossyguine. A foto mostra o ministro romeno ao ser cumprimentado pelo seu colega russo Andrei Gromyko, á chegada a Moscovo

## Um grande passo foi dado graças à audácia de Cooley

**PARIS, 9 — (F. P.) — (Por Daniel Priollet, redactor médico da F. P.) — A morte de Haskell Karp não deve atenuar o interesse considerável que representa para o futuro da cirurgia cardíaca a estreia mundial de que ele foi o herói infeliz. O doente não resistiu muito tempo ao grande choque operatório representado por duas intervenções cardiacas, com 60 horas de intervalo. Tal como Louis Washkansky, o primeiro homem que sofreu uma transplantação, não sobreviveu muito tempo á prova operatória. Mas, tal como o primeiro operado de Barnard, será certamente seguido por outros homens ou por outras mulheres que, com os aperfeiçoamentos que se irão introduzindo, sobreviverão muito mais tempo.**

**Graças à audácia do dr. Denton Cooley, foi dado um grande passo no caminho da introdução do coração artificial. Durante mais de dois dias, um homem viveu com uma prótese de matéria plástica.**

**Outros corações artificiais, presentemente em estudo, irão beneficiar das lições tiradas da experiência de Houston.**

**Sem imaginar para já a confecção quase industrial de «corações portáteis», pode pelo menos pensar-se num coração artificial de «espera» que poderá permitir, como o rim artificial, que se prolongue a vida de um doente até encontrar um coração humano que corresponda aos dados de imuno-compatibilidade pretendidos. Tal é a lição essencial que se pode tirar do sacrifício de Karp**

## As actividades do dr. Cooley são objecto de inquérito

### —segundo o «Daily News»

NOVA YORK, 9 — (F. P.) — As actividades do prof. Denton Cooley são objecto de um inquérito, afirma em grandes titulos, na primeira pagina, o «Daily News», jornal nova-iorquino de grande tiragem. O prof. Cooley, que enxertou um coração artificial em Haskell Karp e depois outro, este natural, teria efectuado esta operação assumindo riscos enormes, pois o coração artificial ainda não deu as suas provas.

O prof. Michel de Bakey, pioneiro do coração artificial, acusaria o seu colega de ter utilizado sem autorização um coração em plastico elaborado por investigadores e não unicamente pelo médico argentino Domingo Liotta.

Alguns médicos ter-se-iam ja queixado contra o prof. Cooley junto do Instituto Nacional do Coração de Washington, por ele ter procurado fazer sensação com experiências que ainda não estão suficientemente á altura de serem tentadas em seres humanos.

Numerosos especialistas em cirurgia cardiaca teriam ficado chocados com a iniciativa do prof. Cooley pelo facto do coração artificial que utilizou não ter sido experimentado senão em veados e isto só sete vezes e ainda por cima sem êxito.

Quatro veados morreram na mesa operatória, dois pouco depois da implantação do coração artificial e o ultimo só sobreviveu 36 horas á operação.

O «Daily News» cita em seguida fontes autorizadas para dizer que os materiais utilizados na fabricação deste tipo de coração artificial contaminam o sangue, provocando assim um envenenamento geral do corpo do doente.

O prof. Cooley, por seu lado, ainda não disse nada. O jornal nova-iorquino diz que o prof. Cooley tinha dito anteriormente a alguém que não se sentia obrigado a pedir autorização para a utilização do coração artificial, em virtude de ter feito ele próprio modificações e melhoramentos.

REVESTIMENTOS

PLÁSTICOS

ALCATIFAS

ÚLTIMAS NOVIDADES

EM

PAPÉIS LAVÁVEIS PARA PAREDE

EXPOSIÇÃO E VENDA

AV. JOÃO CRISÓSTOMO, 10-B2 — TEL. 532983

## CAIRAM EM SAIGÃO QUATRO FOGUETÕES

SAIGAO, 9 — (R.) — Uma importante ponte rodoviaria, ligando esta capital á grande base militar norte americana de Bien Hoa, foi danificada durante a noite em consequência de um ataque do Vietcong com foguetões contra Saigão, que destruiu, também, duas casas e feriu 14 pessoas.

Quatro foguetões com dois metros de comprimento foram disparados contra a cidade por guerrilheiros num de 10 bombardeamentos realizados no país, a maior parte deles contra bases norte-americanas e governamentais. Os estragos [illegible] aos outros ataques [illegible] de pouca importancia.

## A retirada poderia começar pelo pessoal não combatente

(Continuação da 1.ª página)

As autoridades recusam-se a explicar que os Estados Unidos consideram «indicio suficiente de progresso», nas conversações de Paris, mas dão a entender que serviria qualquer prova de boa fé dos comunistas no longo e dificil processo das negociações.

Parece, por outro lado, que o Governo de Nixon conta com a União Sovietica para exercer maior influência sobre Hanói, de modo a que as conversações saiam do ponto morto em que se encontram.

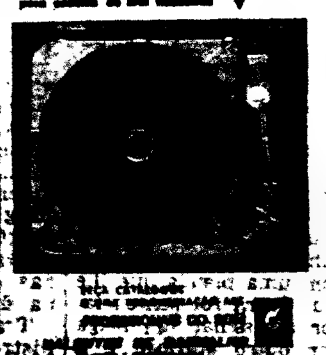
As conversações russo-americanas sobre a limitação de armas estratégicas [illegible] Rogers [illegible] de combate [illegible] o fim da Primavera [illegible] princípio do Verão [illegible] que os russos [illegible] norte-americanos falassem mais livremente acerca do Vietnam, sem que a China Continental os acuse de «conluio».

O Governo pode ser acusado pelos criticos de estar a tomar riscos demasiados com a retirada unilateral sem uma situação muito clara nas conversações de Paris, mas as autoridades parecem convencidas de que há no Vietnam efectivos suficientes para se proceder a reduções, sem se afectar realmente a capacidade de combate das forças norte-americanas.

Dos 530 000 soldados norte-americanos que se encontram no Vietnam [illegible] mil pertencem a batalhões de combate [illegible] reduções [illegible]

THORENS

TD 124



# N. A. T. O.: Ansiedade relativamente ao presente e futuro

WASHINGTON, 9 — (Por Henry Keys, da U. P. I. — A. N. I.) — A Organisação do Tratado do Atlântico Norte (N.A.T.O.) completa esta semana vinte anos, numa atmosfera de ansiedade em relação tanto ao presente como ao futuro.

Na semana passada, o Canadá vibrou-lhe um golpe psicológico, ao anunciar que se retiraria militarmente da organização. Esta semana, um estudo efectuado por uma equipa de políticos, económicos e militares concluiu que os aliados europeus dos Estados Unidos estão mergulhados em ansiedade.

Publicado pelo Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais da Universidade Georgetown, o estudo afirma que se malograram as diligências para persuadir os países europeus da N.A.T.O. a aumentarem as suas forças convencionais.

«Os países da Europa Ocidental» — diz-se no estudo — «não desejam depender das estratégias convencionais, como seu principal modo de defesa. Nem pensam que os Estados Unidos podem comprometer-se nuclearmente perante a Europa numa altura em que reduzem substancialmente as suas forças.»

Há ainda a advertência de que o isolacionismo europeu origina o isolacionismo nos Estados Unidos.

Num prefácio, o antigo subsecretário de Estado, Livington Merchant, afirma que o êxito conseguido pela N.A.T.O. é um dos factores que limita o desejo de continuar o esforço necessário para a aliança se manter, visto que em vinte anos «nada se passou».

### GRAVES DEFICIÊNCIAS

Merchant diz que o grupo de estudo a que preside notou graves deficiências nas forças de defesa da aliança.

Além disso — acrescenta — há graves provas de um enfraquecimento de vontade na Europa Ocidental. A complacência, a preocupação com assuntos internos, e o crescente interesse pela região caracterizam a maior parte da Europa Ocidental.

Os próprios Estados Unidos não deixam de ter culpas, visto faltar-lhes imaginação e audácia na sua estratégia política. O que têm a fazer é criar um clima de confiança na Aliança, observando rigorosamente o princípio da prioridade atlântica.

### APOIO À JUGOSLÁVIA

O grupo de trabalho acentua que, embora a Checoslováquia, a Roménia, a Jugoslávia e outros países do leste europeu estejam fora da esfera de acção da N.A.T.O., «se a Jugoslávia for ocupada pela Rússia, o poder de Moscovo dominará o Adriático, fará pressão contra as fronteiras da Itália, projectará a sua sombra sobre todo o Mediterrâneo e pora em perigo a linha de apoio da Aliança á Grécia e á Turquia». «É preciso que Washington faça constar que qualquer medida russa contra a Jugoslávia será considerada rejeição definitiva da coexistência e da contenção».

O grupo considera que não é de prever o aumento dos compromissos dos países europeus nas forças convencionais da N.A.T.O.:

«Os povos da Europa Ocidental não querem responder ao Leste apenas com estratégias convencionais.

«Se os Estados Unidos diminuissem as suas forças, será preciso confirmarem as garantias de defesa, particularmente no que diz respeito á manutenção de ogivas nucleares na Europa.

«Se assim não for» acentua-se «muitos europeus considerarão alternativa cada vez mais interessante um dissuasivo nuclear europeu.»

Contudo, pede-se aos Estados Unidos que não isolem a França e mantenham a esperança de futura cooperação com Paris nos sectores da política, da economia, do comércio, da cultura e da defesa.

O sapato gigantesco, que as nossas fotos mostram, tem nada mais nada menos do que dez metros de comprimento, três de largura e uma tonelada de peso, sendo feito de fibra de vidro. Só um camião o pode transportar. Foi construído com fins publicitários, para a TV britânica

## HOMEM-MACACO NA COLÔMBIA

BOGOTÁ, 9 — (E. P.) — O comissário da polícia de Popayan, na região ocidental da Colômbia, foi posto em sobressalto com a descoberta de um homem-macaco nos bosques do litoral.

O homem, que terá cerca de 28 anos encontra-se num estado próximo do estado selvagem. Alimenta-se como um macaco e dorme suspenso de uma trave. O indivíduo só é capaz de soltar gritos e uivos roucos.

## Correcção da rota da sonda «Mariner 7»

PASADENA (Califórnia), 9 — (A. N. I.) — A quatro milhões de quilómetros da Terra, a sonda norte-americana «Mariner 7» sofreu durante 67 segundos o impulso do bocal do seu motor e melhorou de rumo, de modo a passar a menos de 3200 quilómetros do Planeta Vermelho quando chegar à região de Marte.

A manobra de correcção da rota foi comandada do Laboratório de Propulsão a Jacto por intermédio da estação de rastreio de Woomera (Austrália) e fez diminuir de 16 quilómetros por hora a velocidade da sonda. Sem esta manobra, a sonda passaria a 26 400 quilómetros de Marte quando estivesse mais próxima daquele planeta, a 4 de Agosto.

Quanto a «Mariner 6», outra sonda dêntaca, está com 43 dias de viagem e deve estar perto de Marte a 30 de Julho.

# DEBRÉ EM WASHINGTON

WASHINGTON, 9 — (R.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Michel Debré, afirmou a noite passada que esperava que as suas planeadas conversações com o Governo de Nixon assinalem uma nova fase de melhoria das relações entre a França e os Estados Unidos.

Uma declaração feita ao chegar a esta capital para assistir à sessão do vigésimo aniversário da Organização do Tratado do Atlântico Norte, Debré disse ainda que planeava discutir a actual situação europeia durante a conferência.

Aludindo indirectamente à retirada da França do comando militar da N A T O, em 1966, o ministro notou que, desde que a aliança fora criada há 20 anos, «muitos acontecimentos dramáticos» haviam alterado as relações políticas, económicas e militares entre a França, por seu lado, e os países aliados».

Debré acrescentou que esperava que as trocas de opiniões durante as sessões da N A T O de quinta e sexta-feira tenham como resultado «um progresso da associação comum dos nossos grandes problemas».

# REUNIÃO DE DOIS DIAS DO CONSELHO DA ALIANÇA

WASHINGTON, 9 — (R.) — Os ministros dos Negócios Estrangeiros britânico, francês, alemão-ocidental e norte-americano avaliarão esta noite as implicações das recentes perturbações alemãs-orientais ao tráfego rodoviário para e de Berlim-Oeste, segundo afirmaram fontes diplomáticas.

As suas discussões ocorrem na véspera de uma sessão ministerial de dois dias da N.A.T.O., que se espera que acentue que dissuasores, defesa e acordos são os objectivos da aliança para os anos 70.

As medidas comunistas do mês passado foram dirigidas contra uma decisão alemã-ocidental de efectuar uma eleição presidencial na antiga capital dividida.

Embora as tácticas falhassem em interferir com a assembleia eleitoral, anunciou-se que os ministros dos Negócios Estrangeiros julgam que o Ocidente se deve preparar para possíveis contingências futuras afectando os acessos á cidade isolada.

Nas suas discussões durante o jantar, aguarda-se ainda que os ministros estudem a situação alemã, em geral, e perspectivas de diligências graduais entre o Leste e o Oeste destinadas a abrandar a tensão na Europa Central.

Tradicionalmente, os ministros dos Negócios Estrangeiros dos «três grandes» e da Alemanha Ocidental conferenciam privadamente antes das sessões regulares da N.A.T.O. da Primavera e do Inverno, para discutirem as suas responsabilidades especiais do após-guerra, que afectam a Alemanha.

Willy Brandt, Michael Stewart e Michel Debré, respectivamente, ministros dos Negócios Estrangeiros da Alemanha Ocidental, Grã-Bretanha e França, serão convidados do secretário de Estado americano, William Rogers, num jantar-conferência no departamento de Estado.

Fontes alemãs disseram que Brandt relatará a continuação da sondagem diplomática soviética, que os funcionários de Bonn julgam indicar interesse provisório do Kremlin em melhores relações com o Governo alemão-ocidental.

Perspectivas de um acordo entre o Leste e o Oeste serão estudadas minuciosamente quando o Conselho da N.A.T.O. se reunir em sessão plenária na quinta-feira.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros e da Defesa examinarão um programa de três pontos:

1 — Como melhorar as defesas da N.A.T.O.

2 — Como trabalhar no sentido de um acordo com a Rússia e com os países comunistas da Europa Oriental sem enfraquecer as capacidades dissuasoras ocidentais.

3 — Como melhorar as consultas no interior da N.A.T.O.

## Três congoleses enforcados na Katanga

KINSHASA, 9 — (R.) — Três congoleses foram enforcados ontem publicamente por assassínio e assalto á mão armada, segundo comunicou a polícia passada a agência noticiosa congolesa.

O ministro da Justiça, Thomas Longo, [illegible] grande multidão, assistiu às execuções, na praça [illegible] Lubumbashi, [illegible] da Katanga.

Um [illegible] condenado [illegible] a mulher [illegible] ga, com uma pistola que lhe roubou. [illegible] foi sentenciado por [illegible] e ferir outro [illegible]. O terceiro foi acusado de assalto á mão armada tanto na Zambia como no Congo.

Nilodor

DESODORIZANTE CONCENTRADO PARA TODAS AS APLICAÇÕES

INSTANTÂNEO · ECONÓMICO · PRÁTICO

UMA GOTA ELIMINA RÁPIDAMENTE TODOS OS MAUS CHEIROS

Experimente hoje mesmo em sua casa na cozinha, casa de banho e quartos. No seu escritório e no interior do automóvel. Poderá fácilmente avaliar o excelente resultado. Nilodor é atóxico e anaalérgico.

UMA SÓ GOTA BASTA!

# «HÁ QUE ENFRENTAR TEMPOS NOVOS E ISSO PODE IMPLICAR SACRIFÍCIOS»

## —afirmou o Presidente do Conselho

*Através da Televisão e da Rádio, o Presidente do Conselho fez ontem mais uma palestra, que a seguir transcrevemos na íntegra:*

«Desde a última vez que aqui vim passaram-se vários acontecimentos dignos de comentário. Começarei pelo último. O falecimento do general Eisenhower, antigo presidente dos Estados Unidos da América, deu motivo a que de todos os países fossem a Washington missões especiais prestar homenagem ao Governo americano e sentimento pela perda sofrida. Somos aliados dos Estados Unidos na N. A. T. O. Eisenhower comandou as forças da Aliança Atlântica na Europa e teve, portanto, sob as suas ordens tropas portuguesas. Visitou Portugal por duas vezes, uma na qualidade de comandante do S. H. A. P. E., outra já como Presidente dos Estados Unidos, e manifestou sempre carinho pelo nosso País. Foi um presidente devotado, prudente e justo. Devíamos, também nós, à sua memória, um tributo de respeitosa veneração, tributo que fui pessoalmente prestar.

Durante a minha breve estada em Washington fui recebido pelo secretário de Estado e pelo Presidente Nixon. Conversei com eles, que versaram problemas de interesse comum dos dois países no quadro da Aliança Atlântica. Creio que esses encontros poderão influir numa relações futuras entre Portugal e os Estados Unidos.

Há um mês fizera eu uma outra viagem, essa no nosso País, para visitar as regiões algarvias atingidas pelo sismo de Fevereiro e, de passagem, ver as obras de rega levadas a cabo no Alentejo a partir do 2.º Plano de Fomento.

O Algarve foi duramente provado pelo tremor de terra. A administração agiu com oportunidade para valer às vítimas e reparar os danos. Temos all trabalho para vários meses.

No regresso, vim pelo Alentejo. Em vários locais, outrora áridos, dos distritos de Évora e de Beja encontram-se hoje enormes lagos com quilómetros de extensão que vão permitir regar as terras, produzir emprego e até em certos casos, facilitar o abastecimento das povoações.

### «Soluções em que os interesses de todos prevaleçam sobre as conveniências de alguns»

Há quantos anos se ouvia falar na irrigação do Alentejo! Pois a obra está a caminho. Resta tirar dela o máximo partido, não só para criação de riqueza, mas também para o bem-estar de todos os habitantes das regiões beneficiadas. Cada regadio tem a sua associação de regantes. As cooperativas agrícolas vão proliferando e a industrialização dos produtos da terra já se faz nos complexos agro-industriais construídos por essas cooperativas com o apoio do Estado.

Por toda a parte foi generosamente acolhido pelas populações. Nunca poderei esquecer o carinho e, posso dizer mesmo, a amizade, manifestados pelo povo, esse povo de onde provenho e com quem tanto gosto de me encontrar. Só para mim esse dia de consciência corresponder à sua confiança. Só posso fazê-lo trabalhando honestamente e procurando sempre descanso para os problemas do País, soluções em que os interesses de todos prevaleçam sobre as conveniências de alguns. As vezes o que convém ao povo exige tempo e o percurso de longos caminhos. É mais fácil fazer discursos com promessas e apelos do que realizar obra séria, assente em sólidos alicerces.

É não é possível contentar a todos. A cada passo, numa questão a resolver, choca-se com interesses divergentes. Se de uma terra com os de outra terra, os dos ricos com os dos pobres, os de hoje com os de amanhã, os dos comerciantes com os dos consumidores, os dos agricultores com os dos agricultores, os dos senhores com os dos rapazes que se riem! Tem de se procurar fazer justiça a quem a tiver. O importante é que quem decida possa fazê-lo de boa consciência, com a certeza de que procedeu o melhor que pode, guiado por honesta intenção.

Entre os problemas nacionais que nos preocupam está a situação dos nossos meios rurais. Temos vivido, nas últimas décadas, uma agricultura pobre e atrasada, a qual, apesar de tudo, sustenta uma população crescente de pessoas e vive razoavelmente. Mas cada vez mais essas pessoas se mostram inconformadas com a sua sorte à medida que vão conhecendo as comodidades, as vantagens e a segurança do trabalho industrial e dos meios urbanos.

Daí que a gente das aldeias corra para a cidade, onde vem criar graves problemas de alojamento e assistência. E que, nesta Europa nova onde se procura facilitar ao máximo a livre circulação dos homens, tantos procurem pela emigração ou se preparem para trabalhar. A emigração dos últimos anos não é fenómeno específicamente português. A Grécia, a Turquia, a Jugoslávia, países do Norte de África, Espanha, Itália, Irlanda, depois os países do Norte, e por fim os países latinos. Como todas as coisas, a emigração tem vantagens e inconvenientes. Mas a partir de certo limite os inconvenientes sobrelevam as vantagens. Não podemos deixar vazios sem gente os campos. O País precisa do trabalho dos seus filhos.

### «Acelerar a política dos melhoramentos rurais»

Como havemos de conseguir esse objectivo, ou pelo menos reduzir consideràvelmente, a emigração para o estrangeiro?

Pela melhoria das condições da vida rural. Se tivermos uma agricultura mais sã, associada à indústria e produzindo para grandes mercados, poderá haver trabalho mais constante, melhores salários, previdência e assistência eficazes para os trabalhadores. Deveremos evitar a congestão das grandes cidades e fomentar o desenvolvimento de muitos núcleos urbanos por todo o País. Assim se poderá harmonizar a necessária expansão das cidades com a fixação das gentes nas suas terras. Para que isso se torne possível é preciso acelerar a política dos melhoramentos rurais, dotar as aldeias com as comodidades indispensáveis a uma vida moderna, electrificar, abastecer de água, esgotar, iluminar, pavimentar, construir escolas, centros de assistência médica, postos de extinção de incêndios, etc. O que nesse sentido se anda temos para fazer, graças a Deus!

Essa necessária acção de valorização terá o concurso da colaboração das autoridades locais e, em especial, dos governadores civis e dos presidentes das Câmaras. Muitas vezes não se presta a devida atenção às coisas que pela calma pública, apontam esses servidores da Nação. E todavia, em tempos de egoísmo e de retraimento, eles velam pelo bem-estar dos seus concidadãos, preocupam-se com o que é de todos, falam-se com as aflições dos outros, pedem horas a procurar remédios para os males alheios. Vem de superar as incompreensões, os despeitos, as más vontades, tão frequentes nos meios pequenos e à volta daqueles mesmos a quem querem servir. No exercício das suas funções morreu há dias o dr. Nuno Pinheiro Torres, presidente da Câmara Municipal do Porto, quando se desdobrava ao serviço da cidade que tão devotadamente estremecia. E o governador civil, dr. Jorge da Fonseca Jorge, ficou gravemente ferido no mesmo desastre e continua em estado grave no hospital. O meu pensamento de amizade e de gratidão vai para ambos esses honrados servidores da colectividade. Rendo preito à memória do primeiro e faço ardentes votos pelo restabelecimento do segundo, de quem ainda a Nação tem muito a esperar.

### «Estamos numa viragem muito grave da agricultura»

A valorização da província portuguesa e a promoção das populações rurais deve ser obra de todos e não apenas do Governo. Citei as autoridades administrativas. Não quero omitir a referência a tantos devotados funcionários que sabem fazer dos seus cargos instrumentos de acção útil e oportuna. Nem aos professores primários, que estão na primeira linha da educação popular, hoje continuada já, em muitas terras pequenas, por estabelecimentos de ensino técnico e liceal. Sempre coube aos párocos, também, alta missão formativa. Ainda há por essa província médicos com o espírito do «João Semana». E não pode esquecer-se a multidão dos homens bons que desinteressadamente servem os seus paírios nos corpos administrativos, nas regedorias, nos grémios, mas como do povo e em tantos outros filões do interesse público.

Todos estes elementos hão-de ser mobilizados para as tarefas da revitalização do mundo rural. Com espírito de boa vontade, com intuito de colaboração e sem se deixarem ir, às primeiras dificuldades, no pendor do desânimo, da crítica e do derrotismo.

Estamos numa viragem muito grave da agricultura. A lavoura acha-se em vias de deixar de ser aquela actividade tradicional cujos produtos se destinavam, na maioria a ser consumidos tal como eram colhidos. Cada vez mais a agricultura tem de se aliar à indústria de modo a transformar os produtos da terra noutros de maior valor que depois são postos à disposição do público nos sítios onde mais convém mediante comercialização adequada. Por isso, um dos nossos mais distintos economistas agrários escreveu que «de vou de ser possível pensar em agricultura sem imaginar a coexistência de um surto de indústria e de uma gama variadíssima de serviços. E além de tudo não pode pensar-se em qualquer sistema integrado sem ter em conta, também, o consumidor.»

Esta é uma das razões pelas quais se torna mais que duvidosa a conveniência, a utilidade e a oportunidade de transformar a actual Secretaria de Estado da Agricultura num Ministério concebido como bastião donde os lavradores possam enfrentar os tubarões ruminantes da Indústria e do Comércio naturalmente engordados também em departamentos independentes, o que no nosso País significa hostis. Temos uma organização que continua a afigurar-se-me a mais adequada aos tempos presentes e até ao futuro: as secretarias de Estado da Agricultura, do Comércio e da Indústria são verdadeiros ministérios, pois os secretários de Estado possuem todos os poderes administrativos dos ministros. Mas acham-se integradas num conjunto onde se define a política económica e se assegura a sua execução harmónica. Na recente remodelação ministerial procurou-se tornar mais efectiva a coordenação de modo a abranger as finanças. Tudo no propósito de acelerar as acções de que depende o desenvolvimento da nossa economia, que se não compadece com particularismos entorpecedores.

### «Posso ter de avançar devagar»

Na linha desta orientação se insere também o diploma que cria os órgãos próprios para apoiar o desenvolvimento regional no quadro da política nacional de fomento e de acordo com ela. E a Assembleia Nacional pode pronunciar-se sobre a proposta de lei que inicia a aplicação de previdência social aos meios rurais.

São duas medidas que podem vir a ter, quando bem compreendidas e aplicadas, largas consequências na [illegible] do País. Interessam [illegible] Ambas [illegible] quando [illegible] as [illegible] propomos. Quanto à previdência rural, o Ministério que fiz em Novembro de [illegible] em dar os primeiros passos nesse caminho foi acolhido com gerais aplausos. Ao discutir-se a lei na Assembleia Nacional, surgiram, porém, as reservas e os temores. A verdade é que, tendo em conta as dificuldades da agricultura, o Governo adoptou um esquema de ensaio, prudente, para não dizer tímido. Mas esse programa mínimo tem de ser aplicado desde já. E não podemos parar por aí. Trata-se de fazer justiça aos trabalhadores rurais, desfavorecidos do operariado fabril em regalias e protecção, e trata-se de agir no próprio interesse das empresas agrícolas, pois se não acudirmos a quem nelas trabalha de sorte a dispor de mão-de-obra dentro de pouco tempo. Continuaremos parados, cruzando os braços perante a injustiça, em homenagem à rotina, é que não pode ser.

Temos de escolher entre a estagnação e o progresso, e daí resultam certas opções difíceis. Mas se não as tomamos, fugimos covardemente perante a situações ultrapassadas. Há que enfrentar tempos novos, e isso pode implicar sacrifícios. Mas não deveremos hesitar quando se trata de abrir caminhos para o bem-estar e a educação populares. Isto para mim é um dogma. Posso ter de avançar devagar por falta de meios, mas procurarei sempre avançar.

### «Vou cumprir a promessa»

Agora, dentro de poucos dias, partirei a levar às províncias ultramarinas a certeza de que todos os portugueses estão unidos no mesmo espírito de solidariedade para sustentar e defender os interesses nacionais. Somos um só povo, formando uma só Nação, com um Governo único. O Chefe do Governo tem de ter o seu pensamento constantemente consagrado aos problemas de além-mar. E com que atenção, direi mesmo com que paixão o dr. Salazar se lhes devotou! Não pôde nunca desligar-se a África apesar dos insistentes convites que de lá lhe formularam. Com outras possibilidades de movimento, prometi logo no início das minhas funções que seria para a Guiné, para Angola e para Moçambique uma das minhas primeiras visitas. Pois vou cumprir a promessa.

Quer a sorte que tal aconteça depois de um espectacular êxito obtido no Norte de Moçambique, onde os adversários de Portugal haviam conseguido pôr do seu lado grande número de membros da raça maconde. O tempo é grande mestre. A experiência ensina a julgar. O chefe gentílico dos macondes acabou por reconhecer que a rebelião era injusta para Portugal e inconveniente para os povos. E voltou para nós. Voltou como filho pródigo, acolhido com júbilo e em paz com quantos quiseram acompanhá-lo. Essa mesma paz que oferecemos ainda a todos quantos sinceramente renunciem à luta e queiram colaborar na grande [illegible] atraente [illegible] da sociedade [illegible] portuguesa.

[illegible] pretendemos [illegible] a terra e dignificar a gente. Realizar esse objectivo, eis um ideal que vale a pena ser vivido e bem merece o sacrifício daqueles que, por ele lutam, sofrem e morrem.»

# A «Arquitectura Gótica em Portugal» de Mário Chicó

MÁRIO CHICÓ

Foi dos grandes estudiosos da arte portuguesa o prof. Mário Tavares Chicó, desaparecido há tempos. A sua obra como escritor, director de museu e, acima de tudo, como professor e animador de estudos diversos realizados por alunos seus ou seus amigos, permanecerá com a solidez dos bons edifícios cuja traça ele gostava de analisar e descrever.

Na sua bibliografia avultam monografias diversas e Évora a que o prendeu a vida e as funções exercidas muito lhe ficou a dever. Além da catedral estudou outros monumentos eborenses e fez o impossível para tornar o seu museu centro de irradiação artística procurada.

Na bibliografia do prof. Mário T. Chicó avulta sobremodo o livro básico para o conhecimento da evolução da arte em Portugal que é «*A Arquitectura Gótica em Portugal*». Pode considerar-se realmente modelar e pede meças a qualquer estudo similar assinado até por grandes nomes estrangeiros. O tema havia sido tratado aqui e além por homens como J. de Vasconcelos e Albert Haupt. Edifícios como a Batalha e Alcobaça, S. Francisco de Évora e Santa Clara de Santarém, o Convento do Carmo em Lisboa, algumas catedrais e castelos, capelas dispersas, encontraram o homem de conhecimentos e gosto que os soube interpretar e enquadrar no conjunto da evolução da arte em Portugal e dos movimentos artísticos mundiais.

A primeira edição, saída com os cuidados gráficos e o luxo de que Livros Horizonte costumam revestir as suas grandes publicações, esgotou-se a breve trecho e os raros exemplares que apareciam nos leilões, nos alfarrabistas, trepavam a grandes alturas. Por isso se compreende que Rogério Moura tenha pensado nesta nova edição e a tenha realizado. Os primores gráficos são os mesmos, aproveitam-se desenhos e gravuras, mas reduzindo o formato e utilizando outro papel se pode ser útil aos estudiosos, sobretudo aos alunos da História da Arte, tornando a obra de Mário Tavares Chicó mais acessível do que no seu primeiro aparecimento.

«A Arquitectura Gótica em Portugal», de Mário Chicó, honra-nos dá-lo mais uma vez, pois igual a compreensão e o amor do ofício de um editor.

# TV dia a dia

## HOJE PODE VER...

### PROGRAMA DA AGÊNCIA GERAL DO ULTRAMAR

*COORDENADO pelo dr. Manuel Osório, a Agência Geral do Ultramar apresenta logo pelas 20 e 50 um interessante documentário intitulado «Campanha da Cegueira Recuperável em Moçambique», em que se foca a luta dos médicos contra certos tratamentos de crendice realizados pelos nativos de Moçambique, que principalmente afectam os órgãos visuais. A recuperação e alegria dos nativos, temporàriamente cegos, são momentos que as câmaras de reportagem da A. G. U. fixaram com rara felicidade.*

### DAVID COPPERFIELD

*O 20.º EPISÓDIO do folhetim produzido pela R. A. I. sobre a obra de Charles Dickens «David Copperfield» a exibir cerca das 21 e 55 conta-nos como Micawber resolve finalmente desmascarar Heel que é forçado a restituir tudo o que roubou e desistir da Sociedade com Wickfield. Daniel, Orey e Meg, resolvem partir para a Austrália. Como recompensa da lealdade de Micawber, «miss» Trotwood financia a viagem da família Micawber. Entretanto Dora, cada vez pior, pois sofre de leucemia, diz a AGNES que gostaria que ela tomasse o seu lugar, depois da sua morte.*

*Episódio com a interpretação dos actores italianos GIANCARLO GIANNINI, ANNA MARIA GUARNIERI, LAURA EFRIKIAN, ALBERTO TERRANI e outros.*

### RECITAL DE PIANO

*PELAS 22 E 55 é apresentado um recital de piano pelo duo SEQUEIRA COSTA e TANIA ACHOT que interpretarão obras de SCHOSTAKOVITCH (concertino e de MILHAU (Scaramouche).*

*Realização de Henrique Pardo.*

## IRONSIDE: «O SACRIFÍCIO»

IRONSIDE é uma série de popularidade tão grande que no ano passado conseguiu um terceiro lugar entre 159 outras séries filmadas em exibição nos três canais norte americanos. Calcula se que, só nos U. S. A., tenha um auditório superior a 24 milhões de telespectadores, cifra invejável se considerarmos a competição de três redes nacionais de TV e uma infinidade de emissoras privadas.

Ao nosso programa nacional volta uma nova série de episódios do chefe Ironside com um Raymond Burr mais envelhecido, mais gordo, mas muito mais actor do que nunca e que como Ironside se superou a «Perry Mason», série que de 1957 a 1961 foi um êxito inegável, conquistando três vezes o «Ermy» (o Oscar para TV), juntamente com «Bonanza» e «Os Intocáveis»

No episódio desta noite, pelas 22 e 55, e intitulado «O Sacrifício», veremos o chefe Ironside investigar um caso complicado em que um polícia (Ricardo Montalban) é acusado da morte de um bandido...

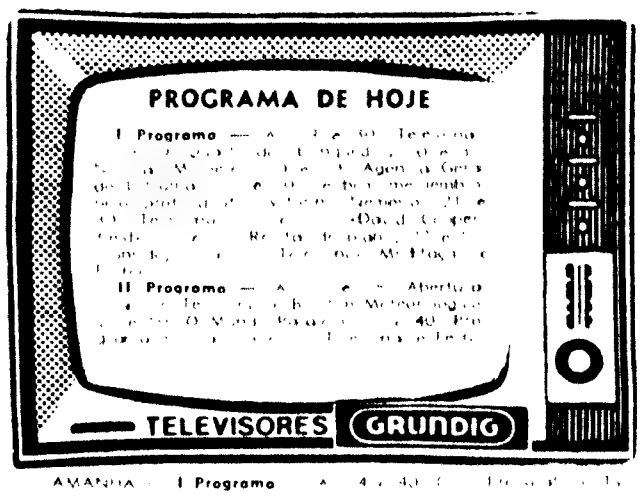
«O Sacrifício», com Ricardo Montalban no papel de um polícia que Ironside pretende ajudar

## 2.º PROGRAMA

DEPOIS DO TELEJORNAL das 21 e 30 o 2.º Programa, ou Programa Regional, transmite um filme da série francesa «O Mundo Paraleco» intitulado «Espionagem Industrial». Parte deste interessante filme foi realizado pela TV de Tóquio, onde também parte da acção se desenrola.

Prestes a finalizar a emissão será repetido o programa musical com EDU LOBO e JOYCE, realizado pos Luis Andrade na captação em directo do Teatro Villaret aquando o memorável recital dos dois artistas brasileiros de grande craveira artística.

Os Serviços Secretos franceses dizem-se em [illegible]




TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES


# Rádio

**PROGRAMAS DE HOJE**

**EMISSORA — 1.º Programa** — [illegible] Comentário «Acto de Sol» [illegible] Nós e os Outros» [illegible] Mundo [illegible] Ritmos modernos [illegible] Roteiro [illegible] Mundo [illegible] Ritmos modernos [illegible] Folhetim «História da Vida» [illegible] Mundo [illegible] de um Século [illegible] do Operário» [illegible] Fecho.

**2.º Programa** — [illegible] XX [illegible] Boa [illegible] Mais [illegible] Mundo [illegible] Ritmos [illegible] Mundo [illegible] Ritmos [illegible] Mundo [illegible] Ritmos

JPIMENTA S.A.R.L.

ANDARES

AMADORA
FRENTE À ESTAÇÃO DO C. F.
E
REBOLEIRA

PAÇO D'ARCOS
ESPARGAL
LINDA VISTA DO MAR

LINHAS DE MEIRA E CASCAIS
ESPECIALMENTE AMADORA, VENDA NOVA E PAÇO D'ARCOS

*Apartamentos Mobilados*

**190 CONTOS RENDEM-LHE 1.187$50 MENSAIS**

Garantido no acto da escritura por 12 anos, pago directamente onde o cliente indicar.
Ao cliente é facultado o direito de habitar ou administrar directamente.

**ARMAZÉNS E GARAGEM DE RECOLHA**
REBOLEIRA E VENDA NOVA — VENDA OU ALUGUER

Só vendemos propriedades próprias, construídas pela nossa organização.
Informe-se nos nossos escritórios porque só nós poderemos dar esclarecimentos certos e honestos

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º, Esquerdo — Telefones 4 58 43 - 4 78 43
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 93 36 70


## Curso de Condutores de Máquinas Agrícolas

A Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, prosseguindo na sua acção em prol da formação profissional dos agricultores e trabalhadores rurais, organizou mais um curso de condutores e operadores de máquinas agrícolas no concelho de Cantanhede (área da Brigada Técnica da XVIII Região). Aquele organismo pôs á disposição dos interessados pessoal instrutor e material necesário, nomeadamente tractores, charruas, grades, reboques, etc.

No final, decorreram os exames para obtenção da carta de condução, presididos pelo sr. eng. Armando de Carvalho, da Direcção de Viação do Centro, com a presença do sr. eng. António Corte-Real, chefe da Brigada Técnica da Região Agrícola de Coimbra, organismo responsável pela organização do referido curso. Foram aprovados os dez candidatos.

# Bolsa de Lisboa

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

| FUNDOS DO ESTADO | Efec | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Consolidado 4 3/4% | 5 $ | $ 4$ | 5$0$ |
| Consolidado 3% | $4 $ | $4$ | $47$ |
| Consolidado 3 1/2% | $ $ | — | — |
| Centenários 4% | | $ $ | $ $ |
| Obrigs Tesouro 5% | 1 018$ | $ 01 $ | $ 0$ |
| Externo 1ª Série | 600$ | $0$ | — |
| Externo 2ª Série | — | 730$ | 75$ |
| Externo 3ª Série | — | 770$ | 790$ |
| Externo 4ª Série | — | 900$ | 920$ |
| Carteias 3% Série | — | $8$ | $0$ |
| **OBRIGAÇÕES** | | | |
| Aguas Lisboa 5% | — | 49$ | 4$ |
| A P I 5% 56 | — | $ | — |
| A P I 5% 58 | — | $ | — |
| C P 4 1/2 65 | — | 9$ | 9$ |
| C P 5 1/2% 67 | — | 00$ | 03$ |
| C U P 6% | 1 020$ | $0$ | — |
| C U P 6% 68 | — | $0$ | — |
| Gás Electr 4% 48 | | 8$ | — |
| Gás Electr 4 1/2% 51 | — | 900$ | — |
| Gás Electr 5% 52 | — | 93$ | — |
| Gás Electr 5% 58 | — | 93$ | 94$ |
| Gás Electr 5% 59 | — | 93$ | 94$ |
| Gás Electr 5% 62 | — | 94$ | 960$ |
| Gás Electr 5% 63 | — | 9$ | — |
| Gás Electr 5% 65 | — | 9$ | 93$ |
| Gás Electr 5% 67 | 1 030$ | $0$ | 1 030$ |
| H L A Alentejo 5% | 8$0$ | 84$ | — |
| H L Cávado 5% | — | 8$ | — |
| H L Cávado 6% | 1 010$ | — | $1$ |
| H L Douro 5% | 85$ | 84$ | — |
| H L Douro 6% | 1 000$ | $0$ | 1 004$ |
| H L Norte Port 5% | — | — | — |
| H L S Estrela 6% | — | — | $00$ |
| H L Zêzere 5% 55 | 84$ | 84$ | 85$ |
| H L Zêzere 5% 57 | 8 $ | 8$ | 96$ |
| Lisnave 6% | | 0 $ | $0$ |
| Metropolitano 4% | | — | — |
| Metropolitano 3 3/4% | | $00$ | — |
| Moçambique 5% | | 78$ | — |
| Nac Electr 5% | 8$ $ | 8$ | 8$ |
| Nitratos 5% | — | 9$ | — |
| Nitratos 5% 60 | — | — | — |
| Petroquímico 5% | — | 8$ | — |
| Port Celul 5% | — | — | — |
| Sacor 5% 54 | — | 9$ | 94$ |
| Sacor 5% 60 | — | — | — |
| Siderurgia 5% 2ª | — | 8$ | — |
| Siderurgia 5% 3ª | — | 8$ | 8$ |
| Siderurgia 5% 4ª | 84$ | 8$ | — |
| Sonete 5% | — | 8$ | — |
| T A P 4% | — | — | — |
| Termoelect Port 5% | — | 8$ | — |
| U E P 3 3/4% | — | 8$ | — |
| U E P 4% | — | 84$ | — |
| U E P 4 1/2% | — | 90$ | — |
| U E P 5% | — | 8$ | 8$ |
| U E P 5% 60 | — | 8$ | — |
| U E P 5% 63 | — | 8$ | — |
| **ACÇÕES** | | | |
| **Bancos** | | | |
| Agricultura | 1 000$ | $0$ | $025$ |
| Alentejo | — | 7$0$ | 77$ |
| Angola | — | 18$ | — |
| Burnay | — | — | — |
| Créd Predial | 2 020$ | 2 01$ | 2 030$ |
| E Santo | — | — | — |
| E Santo n | — | — | — |
| Fonsecas S a | — | — | 18 400$ |
| L & Açores a | 4 000$ | 3 98$ | — |
| L & Açores n | — | — | — |
| P Atlântico a | — | 5 400$ | — |
| Portugal n | — | 2 43$ | — |
| Portugal o | 2 8$0$ | 2 83$ | — |
| Totta Aliança | — | 5 400$ | 5 5$0$ |
| Ultramarino n | 1 7$5$ | 1 71$ | 1 73$ |
| Ultramarino o | $ 9$5$ | $ 0$ | 2 000$ |
| **Seguros** | | | |
| Alentejo | 7$$ | 7$ | 76$ |
| Douro | — | — | 900$ |
| Mundial | 4$0$ | 4$0$ | 450$ |
| Sagres | — | 1 100$ | — |
| Tranquilidade | — | 40 000$ | 45 000$ |
| Ultramarino | — | 8 500$ | — |
| **Ultramarinas** | | | |
| Açúcar de Angola | — | 77$ | 80$ |
| Ag Cassequa | 64$ | 6$$ | 65$ |
| Ag Incomat | — | 50$ | — |
| Ag Neves | — | — | — |
| Ag S Tomé e Príncipe | — | — | — |
| Borar | — | — | — |
| Buzi | 8$ | 8$ | 90$ |
| Cabinda | 27$ | 26$ | 269$ |

| Ultramarinas | Efec | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Diamantes Angola | 1 4$ $ | 1 43 $ | 1 46$$ |
| H L Beira | — | — | — |
| Ilha do Príncipe | — | — | 1 20$$ |
| Moçamedes | $0 $ | $0$ | $0$ |
| Sonete n | — | — | — |
| Sonete p | $0$ | 3 $ | 36$ |
| Zambeze | 6 $ | 6 $ | 6 $ |
| **C Diversos** | | | |
| Cidla | $ $ $ | 7 $$ | — |
| Cim Leiria | — | 2 4$0 | 2 60$ |
| Cim Tejo | — | 4 $$0 | — |
| Sec Navegação | — | 800$ | 89$ |
| C U P | — | $ $$ | — |
| Ina Aliança | — | — | 69$ |
| Nac Navegação | 2 7$0$ | 2 76$ | 2 80$ |
| Petroquímica | — | — | 2 30$ |
| Port e Colónias | 1 3$$ | 1 3$0 | 1 36$ |
| Port Celulose | — | — | 3 30$ |
| Port Pesca | 86$ | 8$0 | 90$ |
| Port Tabacos | $ $ | 5$$ | 51$ |
| Sacor | 4 8$$ | 4 7$0 | 4 85$ |
| Siderurgia Nac | 1 24$ | 1 23$ | 1 24$ |
| Socel | 2 2$0 | 2 23$ | 2 25$ |
| Tabacos de Portugal | — | — | 93$ |
| Tabasul ro | — | 11 50$ | — |
| J C Azeite | 72$ | 72$ | 72$ |
| **Aguas Electr e Gás** | | | |
| Aguas Lisboa o | — | — | — |
| Aguas Lisboa 34 | — | 41$ | — |
| Aguas Lisboa 36 | — | 39$ | — |
| Gás Beiras | — | 50$ | 5$$ |
| Gás Electr | 3 $ | 3 $ | 39$ |
| H L Alto Alentejo | 6$$ | 60$ | 60$5 |
| H L Cávado | — | 1 28$ | 1 29$ |
| H L Douro | 1 2$$ | 1 28$ | 1 29$ |
| H L Norte Portugal | — | 30$ | 31$ |
| H L S Estrela | — | 1 70$ | — |
| H L Zêzere | — | 1 3$ | 1 34$ |
| Nac Electricidade | 1 34$ | 1 33$ | — |
| Termoelectr Port | 1 37$ | 1 37$ | 1 38$ |
| U E | $6$ | 9 $ | 9 $ |
| **FUNDOS DE INVESTIMENTO** | | | |
| F I Atlântico | — | 158$5 | 63$3 |
| F I D E S | — | 106$4 | 109$6 |

## ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base Dez 65 100)

| | 1/4/69 | 7/4/69 | 8/4/69 |
|---|---|---|---|
| GERAL | 113,2 | 114,1 | 114,4 |
| METROP | 110,8 | 111,7 | 111,6 |
| ULTRAM | 130,9 | 131,4 | 134,7 |

| PAÍSES | Comprou | Vendeu |
|---|---|---|
| África do Sul — Rand | 36$00 | 38$00 |
| **América** | | |
| — Dollars de 1 e 2 | 28$20 | 28$60 |
| — Dollars de 5 e 1 000 | 28$40 | 28$80 |
| Canadá — Dollar | 26$20 | 26$70 |
| Alemanha — Marco | 7$05 | 7$25 |
| Austria — Schilling | $08 | $15 |
| Brasil — Cruzeiro Novo | 5$50 | 7$50 |
| Espanha — Peseta | $40 | $41,5 |
| Holanda — Florim | 7$78 | 8$03 |
| Inglaterra — Libra | 67$50 | 69$90 |
| Itália — Lira | $04,45 | $04,65 |
| Marrocos — Dirham | 4$75 | 5$25 |
| Bélgica — Franco | $53,5 | $56,5 |
| França — Franco | 5$25 | 5$65 |
| Suiça — Franco | 6$55 | 6$75 |
| Dinamarca — Coroa | 3$65 | 4$00 |
| Noruega — Coroa | 3$90 | 4$10 |
| Suécia — Coroa | 5$35 | 5$65 |
| **Ouro** | | |
| Inglaterra — Libra soberano | $25$00 | $40$00 |
| Inglaterra — 1/2 Libra | $60$00 | 280$00 |
| Ouro fino — Barra | 39$50 | 41$00 |


J. BURNAY, L.da
RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Tel. 32 16 23


# DEC COIMBRA

## XI Ciclo de Teatro

Hoje e amanhã, no Teatro Avenida, o Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra apresenta a peça «A Ilha dos Escravos», de Marivaux.

Estes espectáculos incluem-se no XI Ciclo de Teatro, promovido pelo C. I. T. A. C. e subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian.

## Festa religiosa

Na freguesia de Cernache, começa depois de amanhã, às 21 horas, o tríduo preparatório para a festa de Nossa Senhora dos Milagres, que se celebra no domingo, com missa solene ás 12 horas e procissão ás 20 e 30.

# Invulgar interesse pelos anunciados espectáculos da temporada de bailado

São aguardados com invulgar interesse os espectáculos da temporada de bailado no Teatro de Gil Vicente, por categorizadas companhias romena, polaca e francesa.

São três esses espectáculos (iniciativa do Centro de Estudos Universitários), de características distintas: o primeiro de rigoroso classicismo, pois o «Ballet» da Ópera Nacional de Bucareste, interpretará o «Lago dos Cisnes», o segundo será de expressões modernissimas e o terceiro de grande riqueza folclórica, desconhecido no nosso País.

Abrem hoje as bilheteiras do Teatro de Gil Vicente para a venda de bilhetes de assinatura para os três espectáculos. Os das companhias do «Ballet» da Ópera Nacional de Bucareste e «Ballet-Theatre Contemporain», são nos dias 13 e 25 do corrente, respectivamente, e o da Companhia do «Ballet» Nacional da Polonia, no dia 15 de Maio.

# CANAL DA CRÍTICA

(Continuação da pág anterior)

tem de comum com a representação no palco); a facilidade com que se desembaraçou de algumas armadilhas do texto; a recusa da demagogia, do traço fácil; a tendência para se integrar na dinâmica cinematográfica, no que muito se aproxima da maneira de Ana Magnani (e oxalá dela receba as bênçãos!) — tudo isto concorreu para que a grande festa, ontem, se chamasse Henriqueta Maya, tudo isto exige para a jovem actriz papeis de maior responsabilidade.

Ao lado de Henriqueta, a peça, propriamente dita, quer passe a lugar secundário, com suas virtudes e também com os seus defeitos. Entre estes: a fragilidade do texto onde a naturalidade não marcava e aquele tom final de apologia do machismo, do patriarcalismo, do «hombre que todo lo manda», de «o que faz falta lá em casa é um homem», e agora meninos, a capoeira tem galo, vejam lá como se portam, está a ouvir, mamã, estás a ouvir, Joãozinho, a partir de agora há umas cabeças cá em casa, atenção!, etc.

O final poderá levar a um afastamento do centro de interesse da peça. Quando se pensava na tese o traumatismo, dos malefícios, que podem causar as boas intenções, os sacrifícios mais impostos do que desejados (e no selo das famílias como no das nações estes exemplos não são raros)—eis que tudo se resolve por um golpe decidido, corajoso: «Basta mamã, não queremos mais os seus sacrifícios! Deixe-nos viver...» Nem sempre é tudo assim tão fácil, mas a necessidade das resoluções corajosas, eis a atitude salutar que «Uma mulher formidável» nos contagia.

Infelizmente, a interpretação não se situou toda ao mesmo nível da de Henriqueta Maya. Seja-me permitido, porém, antes de fechar esta crónica, citar o nome de Carlos Paulo. Há ali instinto de teatro. Oxalá consiga vencer certas dificuldades de dicção. A esperança sopra do lado do jovem actor.

MÁRIO CASTRIM


FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV


## Exposição de Livros Franceses de Medicina

Amanhã, ás 16 horas, na Faculdade de Medicina será inaugurada a Exposição de Livros Franceses de Medicina organizada pelo Sindicato Nacional dos Editores Franceses com o patrocínio do Instituto Francês em Portugal.

## Espectáculos para hoje

**TEATROS**

AVENIDA — Às 21 e 30: «A Ilha dos Escravos», pelo T. E. U. C., XI Ciclo de Teatro, promovido pelo C. I. T. A. C. (17 anos).

**CINEMAS**

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «A Estrela» (12 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «Testa de Ponte» (12 anos)

## Farmácias de serviço

NAZARÉ — Rua Ferreira Borges (Tel. 22605).

FIGUEIREDO — Rua da Sofia (Tel. 22837).

ESTÁDIO — Rua do Brasil (Tel. 24410).

MONTES CLAROS — Rua Dr. António José de Almeida (Tel. 25804).

# DESPORTO

# Segunda derrota do Benfica
## num jogo que terminou com cenas de violência

PORTO ALEGRE, RIO GRANDE DO SUL, 9 — (A. N. I.) — Ao intervalo, o Benfica vencia por 1-0 o Grémio Porto Alegrense, com um golo marcado aos 37 minutos, por Eusébio, sobre passe de José Augusto. Porém, no final do embate, os portugueses tinham sido derrotados.

As equipas alinharam da seguinte forma:

GRÉMIO — Alberto; Espinosa, Hercílio, Áureo e Renato; Jadir e Sérgio; Hélio, Joãozinho, Alcindo e Wolmir.

BENFICA — José Henrique; Adolfo, Humberto, Zeca e Cruz; Nené e Toni; José Augusto, Torres, Eusébio e Simões.

Arbitrou José Luís Barreto.

O Grémio Porto Alegrense venceu o Benfica por 2-1, num desafio cuja segunda parte registou numerosos incidentes.

O segundo tempo começou pràticamente com o golo do empate, marcado por Hélio, aos 47 minutos.

Já no período do desconto de tempo, Cruz agrediu um adversário e foi expulso, sendo assinalada uma grande penalidade que Tupanzinho (que entrara a substituir Joãozinho) converteu no golo da vitória, batendo Nascimento, que substituíra José Henrique. Nos últimos dez minutos do jogo multiplicaram-se os despiques e desforços entre os elementos das duas equipas, roubando beleza e interesse ao encontro.

## O REGRESSO DO GOLEADOR

**Dois jogos no Brasil, dois golos do Benfica, dois golos de Eusébio. Aos poucos, o famoso futebolista está a regressar ao seu plano de excepcional marcador.**

# SERÁ NECESSÁRIO «RESERVAR O DIREITO DE ADMISSÃO» NOS RECINTOS DE BASQUETEBOL?

*Dois ou três casos muito recentes e ligados com o Campeonato Nacional, e, ainda, o desenrolar da «Taça de Portugal» leva-nos a alertar os dirigentes da modalidade pois, sem dúvida, o basquetebol é um desporto por excelência educativo e não um motivo de loucura colectiva.*

*Não é raro ler-se que numerosos incidentes de toda a ordem têm vindo a perturbar os encontros de basquetebol. Incidentes, verdade se diga, que não são provocados na sua essência pelos jogadores mas por um exagerado ideal regionalista ou citadino desmedido dos espectadores.*

*Um certo medo (é o termo apropriado) instalou-se, não só nos espíritos dos jogadores, mas também, dos árbitros (casos já verificados recentemente) que se deslocam aos meios ambientes que não são os seus.*

*Desde o princípio e até final dos jogos, que os fanáticos confundem o encorajamento aos jogadores com ataques avultantes àqueles que não são da sua cor. Injurias, gritos de raiva, palavras afrontosas e por vezes ameaças de brutalidade (que nalguns casos se tornaram realidade) tornam os pavilhões e recintos em salas brigosas, digamos, até antidesportivas.*

*Apesar das sanções tomadas pela Federação, no caso dos jogadores e dirigentes (nestas colunas demos eco semanalmente às sanções disciplinares) a escalada da violência manifesta-se e, assim, o tal medo não só tem provocado numerosos protestos dos clubes, através de exposições ou reclamações, como também, tem perturbado o desenrolar normal das provas desportivas.*

*A que se deve este estado de coisas? Noutro espectáculo que não fosse desportivo as autoridades não permitiriam, certamente, as loucuras que se manifestaram em diversos recintos.*

*Há que rever problemas de educação das massas. A educação cívica, aliás, como toda ou qualquer educação deve começar entre os jovens.*

*O minibasquetebol, no nosso caso, representa justamente um dos meios para se alcançar o fim em vista. Por outro lado, a Federação e as associações devem dar quanto possível uma informação ampla aos espectadores sobre as Regras do Jogo, Regulamentos e Estatutos, além de um apelo à cortesia, ao bom senso, procurando, sem penas nem teias, a expulsão pura e sistemática dos elementos perturbadores.*

*A violência é sinónimo de loucura e não resolve problemas. Desconfiamos daqueles que se dizem abertamente adeptos do basquetebol.*

*O basquetebol — aliás, como previu o seu inventor — Naismuth — pode ser um instrumento do diabo.*

## Três atletas portugueses no festival de pista coberta em Madrid

Correspondendo a um convite da Federação Espanhola de Atletismo, foram designados pelo Conselho Técnico da F. P. A. para participar no festival de inauguração da nova pista do Pavilhão de Madrid, os atletas do Sporting José Pina e Morujo Julio — e do Benfica — Fernando Reis.

Estes três atletas deram já provas suficientes, no decorrer da presente temporada e revelaram estar em boa forma para participar naquele importante certame, no qual participam, além dos espanhois, atletas franceses, ingleses, belgas e suiços.

Os portugueses participarão nas corridas dos 800, 1500 e 400 metros planos. O festival realizar-se-á depois de amanhã, á noite.

## Novos corpos gerentes no Leça Futebol Clube

No Salão Paroquial de Leça da Palmeira realizou-se ontem a terceira sessão da assembleia geral do Leça Futebol Clube, para escolher o novo elenco directivo. Passam a dirigir os diferentes órgãos clubistas: Assembleia Geral — Manuel Teixeira Dias; Direcção — eng.º Ilídio Beleza Moreira; Conselho Fiscal — Augusto Duarte Pedroso.

# A IMPRENSA FRANCESA ELOGIA A EQUIPA DO SPORTING

## «FIGARO»: «Mestre na técnica de impor frequentes mudanças de ritmo»

**PARIS, 9 — (A.N.I.) — «Se o Red Star quer encher os estádios contrate para a sua equipa, na próxima temporada, 2 ou 3 portugueses de valor» — lembra Jean Paul Ondot, no diário desportivo «L'Equipe», ao comentar o facto de ter esgotado a lotação do Estádio de St. Quen a massa de imigrantes portugueses que queria ver o Sporting e de ficarem ainda sem lugares muitos milhares de interessados.**

**Quanto ao jogo, Oudot considera excelente a defesa do Sporting e aponta os melhores elementos da equipa: Damas, Celestino, Armando, Pedras, Chico e Lourenço.**

**Dois jornais coincidem na opinião de que o Sporting, com um golo sòmente conseguido, se limitou a um jogo de economias, sem procurar aumentar a contagem: «L'Aurore» e «Combat». Este último aponta como melhores portugueses Damas, Hilário e Chico.**

**No «Figaro», R. M. considera o Sporting «mestre na técnica de impor frequentes mudanças de ritmo.»**

## TIRO AOS PRATOS EM POMBAL

Organizada pela Sporting Clube da Pombal, realizou-se no dia 14 naquele [illegible]

**JACINTO — um jogador, dois «casos»: suspenso pelo Benfica, presente nos treinos da selecção.**

# As selecções nacionais treinam-se hoje, no Jamor

A selecção nacional de futebol já se encontra em estágio para defrontar a equipa suíça no próximo dia 16, em jogo a contar para a fase preliminar do Campeonato Mundial de 1970. Também se encontram na concentração os futebolistas que constituem a equipa de «promessa», que no mesmo dia defrontam a Inglaterra, em Conventry.

Com excepção dos futebolistas do Benfica, que se deslocaram ao Brasil com a equipa do seu clube, já todos os convocados se encontram no estágio. Ontem ao fim da tarde apresentaram-se os sportinguistas Hilário e Chico, vindos de Paris e esta manhã também Damas e José Carlos se juntaram aos companheiros.

Esta tarde, no Estádio Nacional os seleccionados treinam-se em conjunto sob a orientação de Juca e Calado. A preparação prosseguirá até á próxima semana, uma vez que este estágio se alonga até ao dia do jogo.

Entretanto, a equipa de «promessas» partirá por via aérea para Londres, na segunda-feira, ignorando-se por agora qual a constituição da comitiva portuguesa na deslocação a Inglaterra.

Jacinto, o futebolista do Benfica que não acompanhou a equipa na sua deslocação ao Brasil, também se encontra no estágio.

# PORTUGUESES NA «VUELTA» — SELECÇÃO, CLUBE... OU NADA?

O que está a passar-se com a participação de ciclistas portugueses na «Volta a Espanha» é verdadeiramente chocante. Então não é que a nossa Federação, desde há tempos de posse de um convite dos organizadores da «ronda» espanhola (convite formulado por simples dever de cortesia...), sem nada ter decidido quanto a inscrever ou não uma equipa naquela importante corrida, se pôs agora a negociar certas condições com os dirigentes da «Vuelta»?

Afigura-se desconcertante (sobretudo para os organizadores espanhóis, que reservaram um lugar á nossa representação na sua prova por gentileza de um sentimento de fraternidade ibérica) esta reacção do nosso organismo federativo de levantar "determinadas" objecções (cuja natureza há-de ser revelada) [illegible] desconcertante e ridículo, pois todos sabemos que a modestíssima cotação internacional do nosso ciclismo, onde o caso isolado de Joaquim Agostinho constituiu uma excepção insuficiente para justificar a mínima exigência, não nos confere o direito de impor quaisquer condições a um convite desta natureza.

Perante essa desvanecedora prova de consideração que resultou de uma saudável política de boa vizinhança cultivada com tanto empenho pelos nossos vizinhos, tudo quanto o organismo máximo do ciclismo lusitano tinha a fazer, com a brevidade conveniente, capaz de traduzir o natural reconhecimento de tal honraria, era muito simplesmente aceitar o convite ou recusá-lo.

Reivindicar certas condições para o amável convite foi outro erro indesculpável, que nada contribuirá para melhorar a nossa posição perante os organizadores da «Volta a Espanha», já habituados á triste figura das equipas portuguesas, pela flagrante inferioridade da maioria dos seus componentes no confronto com os ciclistas estrangeiros.

Mandar para a «Volta a Espanha» uma selecção nacional (isto caso sejam atendidas as questões levantadas pela nossa Federação, do que duvidamos) corresponde ao retorno a um processo ultrapassado e condenado por fracassos de má memória. Além disso a nossa equipa seria a única selecção na lista dos concorrentes...

De qualquer modo e temos persuadidos de que, tal como as coisas estão a processar-se, acabaremos por não ir á Volta á Espanha, sem que os dirigentes federativos possam ser acusados de haver recusado o convite. Para já o assunto encontra-se em «ponto morto» e a prova tem o seu início marcado para o dia 24 do corrente...

## Futebol feminino na Marinha Grande

*A favor da Cruz Vermelha Portuguesa (Delegação de Leiria) realiza-se, no próximo domingo, ás 16 horas, no campo da Portela, na Marinha Grande, uma reunião de futebol feminino, no qual se defrontam as equipas do Arte e Desporto de Lisboa e dos Estudantes Universitários do Ultramar.*

DESPORTO DESPORTO **DESPORTO** DESPORTO

# TIRO AO VOO EM BRAGA

*O Clube dos Caçadores de Braga promove, de 18 a 20 do corrente, provas extraordinárias de tiro ao voo, dotadas com valiosos troféus e magníficos prémios pecuniários.*

*O programa é o seguinte:*

*DIA 18 — Taça «Raul Dias» e quarenta mil escudos. Distancias de tiro: vinte e dois, vinte e cinco e vinte e sete metros. A «poule» é a um pássaro.*

*DIA 19 — Campeonato do Clube («Taça Camara Municipal de Braga») e setenta mil escudos. «Poules» em quinze pássaros a 26 metros de distancia.*

*DIA 20 — Grande Prémio («Taça de Ouro do Governo Civil de Braga») e noventa mil escudos. Prova de «poules» em doze pássaros, com «handicaps».*

*As inscrições de atiradores fazem prever um invulgar movimento de interesse em torno destas competições que, por iniciativa do Clube dos Caçadores de Braga e sob o patrocínio da Federação Portuguesa de Tiro a Chumbo devem atrair, à capital do Minho, inúmeros forasteiros. Na base desta realização deve mencionar-se o labor do sr. Fernando Gomes, dirigente do Clube de Caçadores, que está a tornear algumas dificuldades no sentido de ofertar à cidade bracarense um excelente espectáculo desportivo.*

## PEDESTRIANISMO

# Oito atletas participarão na Maratona Nacional (42,195 km)

No próximo domingo, a Federação Portuguesa de Atletismo faz disputar, mais uma vez, a tradicional prova desportiva — a Maratona (42,195 km) — num percurso totalmente diferente daqueles que até aqui têm sido utilizados.

O cenário da Maratona, passou, agora, para a outra margem do Tejo, mais propriamente dito para a península do Sado, na bela cidade de Setubal.

O traçado da competição ficou, assim, determinado: partida do Estádio do Bonfim, Avenida Rodrigues Ranito, Avenida de Goa, Praça do Brasil, Estrada de Palmela, Estrada Nacional n.º 10, na direcção de Alcacer do Sal, passando por Águas de Moura (gare) até ao km 59,1 onde, fazem retorno junto ao posto de gasolina, seguindo pela estrada velha que atravessa a povoação de Águas de Moura. O retorno faz-se pela E. N. n.º 10 até Setubal, onde junto ao sinaleiro voltam à Estrada de Palmela — estação do caminho-de-ferro — Praça do Brasil, Avenida de Goa, Estádio do Bonfim (entrada pelo portão da bancada principal) — chegada ao fim de 100 metros na pista.

A partir dos 10 km de prova aos atletas é permitido o fornecimento de líquidos e alimentos.

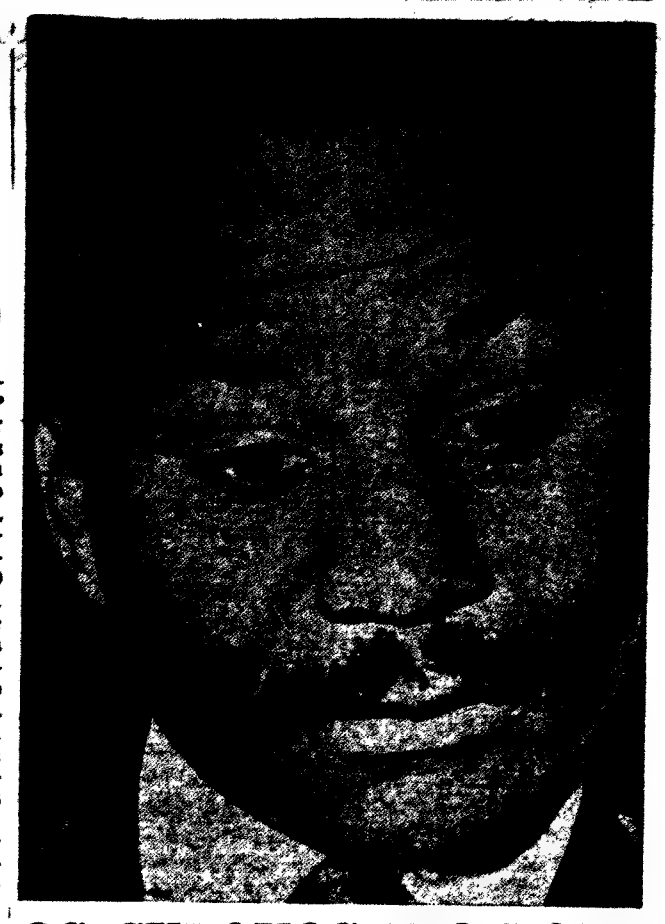
No entanto, pelo regulamento, é vedado qualquer apoio pessoal.

Serão atribuidas medalhas aos três primeiros classificados e ao clube do atleta vencedor será destinada uma taça.

A F. P. A. destinará subsidios de deslocação aos atletas vencedores dos Campeonatos Regionais de Fundo realisados na presente temporada e aos três primeiros classificados da Maratona de 1968.

A título de curiosidade damos a seguir alguns dos melhores tempos da Maratona:

1912 — Francisco Lázaro (Lisboa S. C.), 2 h 52 m 8 s.
1913 — Armando de Almeida (Sporting), 2 h 58 m 4 s.
1936 — João Mendes (V. Jornais), 2 h 42 m 55 s.
1937 — Manuel Dias (Benfica), 2 h 30 m 38s.
1939 — João Miguel (Benfica), 2 h 36 m 40 s.
1941 — Salvador Antunes (Sporting), 2 h 47 m 45 s.
1946 — Canulido Pinto (Caravelos), 2 h 56 m 3 s.
1947 — Artur Ferreira (Belenenses), 2 h 51 m 3 s.
1957 — José Araujo (Benfica), 2 h 28 m 40,6 s.
1966 — Armando Aldegalega (Sporting), 2 h 27 m 9,4 s (o melhor tempo de sempre).



# OS CUBANOS E O BOXE

**Depois de José Legra, um cubano naturalizado espanhol, ter subido a difícil escadaria da glória pugilística, outro homem de Cuba está a ganhar prestígio entre as quatro cordas do «ring». Trata-se de José «Mantequilla» Napoles (na foto), que vive no México. «Mantequilla» vai tentar arrebatar o título mundial dos meios-médios ao norte-americano Curtis Cokes**

## Acontecimentos DE ONTEM

### João Campos (Sporting) e Gladys Maryana (Peru) vencedores do Torneio Internacional de Ténis de Mesa

O torneio aberto internacional de ténis de mesa que ontem á noite se disputou no Pavilhão da Tapada da Ajuda e que teve a participação dos jogadores peruanos foi ganho pelo sportinguista João Campos em hómens, e pela mexicana Gladys Mariyana, em senhoras.

Participaram na competição 32 praticantes masculinos e 16 femininas e as classificações finais foram as seguintes:

Homens — 1.º, João Campos (Spt.); 2.º, António Oliveira (Spt.); 3.º, Carlos Madeira (Avila); 4.º, Delfim Soares (Spt.); 5.º, José Paulinho (Spt.); 6.º, José Alvoeiro (Bfc.); 7.º, Manuel de Carvalho (Bfc.); 8.º, João Rui (Bfc.); 9.º, Ernesto Santos (C. D. U. P.); 10.º José Viscava (Peru).

Senhoras — 1.ª, Gladys Mariyama (Peru); 2.ª, Amparo Delgado (Peru); 3.ª, Elene Setimelli (Portugal); 4.ª, Isabel Edite (C.D.U.P.); 5.ª, Octávia Vale (Spt.); 6.ª, Ana Maria Cruz (Spt.); 7.ª, Anabela Luciano (Bfc.); 8.ª, Madalena Gentil (Spt.).

Aos vencedores foram atribuidas as taças Camara Municipal de Lisboa e General França Borges.

### Clube Nacional de Natação

No Clube Nacional de Natação estão abertas as inscrições para as crianças até aos 12 anos que queiram frequentar as classes de natação, na época de Verão.

Os respectivos cursos têm o seu início no dia 1 de Maio e funcionam nas Piscinas Municipais do Campo Grande, Avenida de Roma e Olivais.

# HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — Taça de Portugal Feminina: Barreirense-Benfica, ás 21 e 30, no ginásio do Barreirense; e Sporting-C.D.U.L., ás 21 e 30, no Pavilhão do Estádio Universitário.

— Grande Torneio de Seniores: Ateneu-Nacional, Cruz-Quebradense - Algés, Sacavenense-Sporting e Técnico-Campolide, ás 21 e 30, nos campos dos primeiros.

BOXE — Terceira sessão do Torneio de Abertura, promovido pela Federação, que compreende 12 combates, com início ás 21 e 30, no Pavilhão da Tapada da Ajuda.

LUTA GRECO-ROMANA — Campeonato Nacional por equipas: Sporting-Benfica, na sede do Sporting (Rua do Passadiço), ás 22 horas.

TÉNIS DE MESA — Fecho das inscrições para os campeonatos nacionais por equipas, pas associações regionais.

Torneio Popular de Juvenis: Casa Pia (A)-Combatentes, Casa Pia (B)-Rio Seco (A), Rio Seco (B)-Beatense e Ateneu-Estrela da Amadora, ás 21 e 30, nas mesas dos primeiros.

VOLEIBOL — Campeonato de Lisboa de Seniores: Nacional de Ginástica-Técnico, ás 21 e 30 (homens) e 22 e 30 (reserva), no Pavilhão do Estádio da Luz; e Benfica-Belenenses, Ginásio, ás 21 e 30, no ginásio do Técnico.

### No Porto

BILHAR — Campeonato regional (partida livre): jogos a partir das 21 e 30, na sala do Leixões Bilharista.

Torneio de F. C. do Porto (três bandas): jogos a partir das 21 e 30, no salão do Café Ceuta.

Conta Juventude
BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS

# CASA DE «OS BELENENSES» EM ALMADA

A Casa de «Os Belenenses» de Almada, comemora, no dia 12, com uma sessão solene, o seu 11.º aniversário, durante a qual será inaugurado o estandarte da instituição.

# INSTANTÂNEOS

## OMAR SHARIFF REI ENTRE DAMAS...

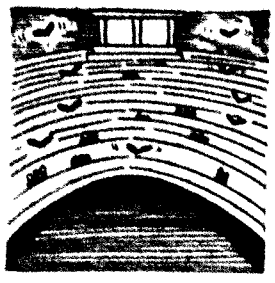
**O conhecido actor de cinema Omar Shariff vem a Portugal tomar parte numa competição de bridge. A sua presença garante o êxito da prova.**

**Não conhecemos a sua capacidade como jogador de cartas mas, se corresponder à que demonstra como artista deve ser notável. Isso mesmo se verificará quando se encontrar entre nós.**

**Ou, melhor dizendo, dada a sua popularidade no sexo feminino, entre elas. Ou seja, como um rei entre as damas...**

## SALA DE VISITAS ÀS MOSCAS...

O Estádio Nacional, conhecido pela sala de visitas do nosso futebol, albergou no domingo uma assistência invulgarmente reduzida. Como diz o povo — as bancadas estavam às moscas.



Por isso o jogo decorreu no meio do mais profundo silêncio. Nem parecia um jogo da modalidade tida e reconhecida como espectáculo vibrante.

Com o Estádio às moscas, podia até ouvir-se uma mosca.

## A PORTA FECHADA

*Os organismos que regem o futebol têm à sua disposição como se impõe, os órgãos de Informação. Por eles anunciam as suas organizações e, quando caso disso, a não efectivação de algumas delas.*

*Certamente por esquecimento no último sábado não foi assim, no que se refere ao jogo de reservas Benfica-C. U. P. Como consequência dessa amnésia, muita gente se deslocou, debalde, ao Estádio da Luz.*

*Ora o adepto do futebol, que sacrifica, muitas vezes, a sua vida, privada e profissional, para não faltar ao seu espectáculo favorito, não pode estar sujeito a tais omissões que o fazem deslocar-se aos campos e deparar-se-lhes a porta fechada.*

## FALAR E APITAR

A arbitragem é um tema aliciante. Entre as pessoas que não apitam mas se dedicam ao estudo das suas leis figura o nosso camarada Alves Henriques.

A convite da Associação de Leiria esteve ele naquela cidade a fazer uma palestra. Com sala cheia de árbitros, Alves Henriques referiu-se aos problemas que respeitam a tal ofício.

E, embora em missão tão espinhosa, o nosso companheiro não se empetou...

## COM CINCO FRANCOS JÁ SE VAI A LEIPZIG...

*O processo de moeda ao ar foi nos desfavorável até há pouco. Agora, em Itália, porém, lá nos serviu a sorte, salvo erro pela primeira vez.*

*Cinco francos suíços concederam à equipa de juniores de Portugal a passagem para Leipzig.*

*Barata a festa, mas conquistada com muito brio por parte dos pupilos do dr David Sequeira.*

## JOGAR POR FORA

*Trata-se de um derivativo, bastante rendoso. O contrário do que sucede com o turista normal...*

*Jogar por fora é, sem dúvida, do agrado de muita gente.*

*Com o Benfica no Brasil, o Sporting em França, o F. C. Porto no Ultramar e o Vitória de Guimarães na Madeira, o futebol metropolitano, em considerável parte, passou a ficar fora de jogo...*

Texto de Francisco Camilo — Desenho de Parcinha

# CARTAZ DOS CINEMAS

## Estreia de hoje — O ULTIMO TRUNFO — Mundial

### SÃO JORGE
(M. 17 anos) Tel. 51153
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Uma verdadeira panóplia cinematográfica
**A FESTA**
com Peter Sellers e Claudine Longet
Metro: Estação Picoas

### MUNDIAL
Às 18.30 e 21.45 (Adultos)
Edward G. Robinson e Janet Leigh na empolgante história de um roubo audacioso
**O ÚLTIMO TRUNFO**
Cinemascope — Technicolor
Um filme que é um êxito!

### ROMA
(Adultos) Tel. 727778
Às 21.15
O FILME DOS 10 OSCARES!
**E TUDO O VENTO LEVOU**
70 mm — Metrocolor
c/ Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland
Atenção: o filme projecta-se 10 minutos após o início da sessão

### ODEON
(M. 12 anos) Tel. 230283
HOJE: 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
3.ª SEMANA SENSACIONAL DE GARGALHADA
com Sylvia Kessina e Robert Hirsch
**A VIÚVA SOLTEIRA**
(Scope-Col.)
O documentário de grande oportunidade: «Eisenhower — Cidadão do Mundo»

### AVIS
(M. 12 anos) Tel. 47162
Às 15.30 e 21.45
Invencível! Invulnerável!
**ARGOMAN SUPERDIABÓLICO**
Technicolor — Techniscope
com Roger Brown e Dominique Boschero

### RESTELO
(M. 12 anos) Tel. 618375
Às 21.30 horas
**O VALE DO MISTÉRIO**
com Richard Egan, Peter Craven e Julie Adams

### IMPERIAL
(M. 12 anos) Tel. 45832
Às 21 horas
MATAR PARA NÃO MORRER
A GRANDE AVENTURA DE MARCO POLO

### EDEN
(Adultos) Tel. 286768
Às 15.15, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
Uma comédia maliciosa e picante!
David Niven e Lois Albright em
**A MINHA FILHA É UM PROBLEMA**
Scope-Color

### ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 728686
Às 15.30 e 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
O filme que deu significado à palavra suspense»
**AS DIABÓLICAS**
A obra-prima de H. G. Clouzot
com Simone Signoret, Paul Meurisse, Vera Clouzot e Charles Vanel

### EUROPA
(M. 6 anos) Tel. 661816
Às 15.15 e 21.30
EASTMANCOLOR
**FLINTSTONE, O AGENTE 777 1/2**
Um filme de desenhos animados, coloridos, de grande metragem, com os heróis da televisão.

### CONDES
Telefs. 228528 - 228710
Às 15.15 e 21.15 (Adultos)
70 mm — Metrocolor
**E TUDO O VENTO LEVOU**
c/ Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland
O filme começa a ser exibido 10 minutos depois do início das sessões

### LIDO
Praça D. João I — Amadora
(M. 12 anos) Tel. 997893
Às 21 e 30
**A REVOLTA DOS COSSACOS**
com Silvana Mangano e Vittorio Gassman

### LIZ
(Adultos) Tel. 48569
Às 21 horas
O GRANDE MESTRE DO CRIME
UMA AVENTURA EM JUNHO

### CASINO ESTORIL
(M. 17 anos) Tel. 268729
Às 17 e 21.30
**UMA MULHER NO CIMENTO**
com Frank Sinatra e Raquel Welch

### MONUMENTAL
(Adultos) Tel. 355131
Às 15.00 e 21.30
3.ª SEMANA
**FUNNY GIRL**
Uma rapariga endiabrada com Barbra Streisand e Omar Sharif
QUINZENA CINEMA MODERNO
Hoje — Adultos — 18.30 h.
O ÚLTIMO ANO EM MARIENBAD, de Alain Resnais, com Delphine Seyrig, Giorgio Albertazzi, etc.
Dia 11: ACIDENTE (Adultos)

### TIVOLI
(M. 12 anos) Tel. 56595
Às 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
Em 3.ª SEMANA
**CHITTY, CHITTY, BANG BANG**
com Dick Van Dyke e Sally Ann Howes

### POLITEAMA
(M. 12 anos) Tel. 326595
HOJE: 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
SENSACIONAL ÊXITO com
MARLON BRANDO e ANJANETTE COMER
**UM HOMEM SEM MEDO**
Um filme de violência, paixão, ternura, amor e crueldade
(Tecnicolor)

### SÃO LUIZ
(M. 17 anos) Tel. 327172
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Um filme empolgante
**UM HOMEM EM LEILÃO**
com
Robert Wagner e Jill St John

### ALVALADE
(M. 17 anos) Tel. 263980
Às 15.45 e 21.45
Um filme empolgante
**UM HOMEM EM LEILÃO**
com
Robert Wagner e Jill St John
Às 18.30 — WALT DISNEY (Crianças)

### ESTÚDIO
(M. 12 anos) Tel. 48980
Às 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
Technicolor — Techniscope
**CHARLY**
Um filme de Ralph Nelson com Cliff Robertson e Claire Bloom

### IMPERIO
(M. 12 anos) Tel. 555134
A maior produção cinematográfica de mundo!
3.ª SEMANA
**AUSTERLITZ**
1.º episódio de «GUERRA E PAZ»
70 mm — Mosfilm
Realiz. de Sergei Bondarchuk segundo a obra de Leo Tolstoy
Horário das sessões:

| Sessão | Filme |
|---|---|
| 15.00 | 18.18 |
| 21.30 | 21.43 |

### CHIADO TERRASSE
(M. 12 anos) Tel. 320917
Às 21 horas
O LADRÃO DE QUEM SE FALA
UM ESTRANGEIRO EM SACRAMENTO

# OUTROS ESPECTÁCULOS

**TEATROS**

VARIEDADES — Às 21 e 45: «Cartas na Mesa» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Tango» (17 anos).
GIL VICENTE — Às 21 e 45: «Maria Stuart» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 45: «A espera de Godot» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e 23: «A Preguiça» (17 anos).
A B C — Às 20 e 45 e às 23: «Elas é que sabem» (17 anos).

**CINEMAS**

COLISEU — Às 21 e 15: «As garras do amor» (6 anos).
CINEARTE — Às 21: «24 horas de vida de uma mulher» (17 anos).
PARIS — Às 21: «Charada internacional» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «A vingança de uma mulher» (12 anos).
ARCO ÍRIS — Às 21: «7 espingardas para um massacre» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Fort Utah» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «O roubo das Jóias» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Traço vermelho 7000» (17 anos).
CINE-ORIENTE — Às 21: «Adivinha quem vem jantar» (12 anos).
CINE-MOSCAVIDE — Às 21: «Ladrões de Jóias» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Duas parelhas já vão» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «Cavalgada de paixões» (17 anos).

### Linha de Cascais
ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «No calor da noite» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS CINE — Às 21: «Os 10 mandamentos» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e às 21 e 30: «Uma mulher no cimento» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Ouro de Londres» (12 anos).

### Linha de Sintra
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «A honra de um herói» (17 anos).

### Outra Banda
ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «O bom, o mau e o vilão» (17 anos) e ACADEMIA — Às 21 e 15: «Dumbo, o rebelde eterno» (17 anos).
BARREIRO — GINASIO — Às 21: «Doutor... vamos a isto» (17 anos).

Herb Alfert (e o seu conjunto «Tijuana Brass») acaba de lançar um sensacional arranjo orquestral de «Carmen» (Bizet), com o qual se coloca em primeiro lugar no mercado de vendas australiano e em segundo na cotação popular dos Estados Unidos. Herb Alfert era, há alguns anos, um trompetista hábil mas pouco conhecido. Actuava em «boites» de segunda categoria quando gravou em «single» a melodia «The lonelly bull».

Nessa altura, ainda não existia o «Tijuana Brass»: o conjunto musical era formado por elementos de diversas orquestras. Foi só após o êxito da composição «The lonelly bull» que Herb Alfert passou a ter uma vida mais desafogada. Actualmente, ganha fortunas (nove milhões de L. P. já vendidos) e presença ao lado de vedetas como Sérgio Mendes, Claudine Longet, The Sandpipers, Herbie Man Tammy Boyce e Jimmie Rodgers, os mais bem cotados artistas da «A & M Records».

# FARMÁCIAS DE SERVIÇO

### Em Lisboa — Turno G
AJUDA — Mestre, Trav do Monteiro, 55 (630944) • Bleiter, Rua D João de Castro, 27-B (638824)
ALCANTARA — Beirão, R Prior do Crato, 45 (663121)
ALMIRANTE REIS — Confiança, Av Almirante Reis, 46 (424531)
ALVALADE — Zil, Av da Igreja, 9-D (711780) • Roma, Av de Roma, 85-B (774456) • S. João de Deus, R Pedro Ivo, 4-B (725140)
AMOREIRAS — Gothénica, Trav Lagoa do Póvoa, 5-B (689250)
ARROIOS — Gerente, Av Pedro Manuel de Nóbrega, 5-A e 5-B (727300) • Imperial, Av Guerra Junqueiro, 30-B (726860)
AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av da Repúb., 74-A (771879) • Vale, Av Marquês de Tomar, 45-49 (773043) • Belve, Av Duque de Ávila, 25 (452259) • S. Sebastião, Largo de S Sebastião da Pedreira, 1-B (48642)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Assunção, R 27 n.º 4 (31126)
BAIXA — Fernandes, R de S José, 87 (326476) • Azevedo, Filho, Pr de D Pedro IV, 31 (327478)
BENFICA — União, Est de Benfica, 592-994 (700092) • Alegria, Est de Benfica, 80-A-B (780511)
CAMPO DE OURIQUE — Lobet, R de Infantaria 6, 98-B (685807) • União, R Sarraiva de Carvalho, 119 (663643)
CAMPOLIDE — Salutar, Rua 8, 75-A, B, Bairro da Liberdade (683694) • Pinto, R de Campolide, 46826 01
CONDE REDONDO — Sousa Martins, Rua Sousa Martins, 25 (553468)
ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, 66-B (666971)
ESTEFÂNIA — Mundial, L D Estefânia, 9 (45578)
GRAÇA — Zeller, R de S Tomé, 54-56 (862835)
LUMIAR — Central de Lumiar, R de Lumiar, 77 (790480) • Bessa, Alam das Linhas de Torres, 93-A-B (791131)
MADRAGOA — Eduardo A. César, R das Tantas 02 (662631)
OLIVAIS — Oliveira, R Alves Cerveira, 19 (311287)
PALHAVÃ — Costa, Est das Laranjeiras, 202-B (788841)
PONTA DE FRANÇA — Central, da Ponte, R Ponta de França, 58-60 (849245) • Vitória, R Morais Soares, 46-A (849018)
PICHELEIRA — Lusmar, R João do Nascimento Costa, 6-A (728595-720708)
PRÍNCIPE REAL — Alberto, R do Século Pedrotécnica, 39 (326750)
REGO — Baptista, R Francisco Tomás da Costa, 8-C (77 873)
ST.º AMARO — Correia de Azevedo, R Luís de Camões, 42-B (638625)
S. BENTO — Mas Teixeira, Rua Poço dos Negros, 15 (679961)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, Rua Zarine Pedroso, 11-B (38136 • Bomba, Est de Chelas, 173-175 (88224) • Fresão, R da Cruz de St.º Apolónia 90-92 (847019)
MOSCAVIDE — Império — R de Olivença, 44 (Tel. 251820).

### Linha de Cascais
ALGÉS — Branco, Av. Conde S Guerra, 29 (212081)
CAXIAS — Nova, Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás, R Costa Pinto, 86 (2432084)
OEIRAS — Godinho, Rua Cândido dos Reis, 98 (2480090)
PAREDE — Alves, Av Gago Coutinho — Barros das Caixas de Previdência (2472948)
ESTORIL — Parque, Arcadas do Parque, 8 (260191)
CASCAIS — Misericórdia, R Regimento 19, 4 (2801411) — Cascais, Rua Conde de Monte Real — Barros Canas (2824071).

### Linha de Sintra
AMADORA — Caveco, R Elias Garcia, 109 (9300 9) — Flama, R Elias Garcia, 78-78 Tel. 9324851 — Confiança, Av D. Nuno Alvares Pereira, 5-A (938 49).
DAMAIA — Lemos, R de Goa, 8-A (9711121)
QUELUZ — André, Av Elias Garcia, 91 (950046) — Queluz, Av Miguel Bombarda, 128-A (9518411)
CACÉM — Central R Elias Garcia, 25 (2940084)
MEM MARTINS — Quinta, Est. Mem Martins, 485, (2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim, (980456)
SINTRA — Marques (Vila), Lg Rainha D Amélia, 20 (980 55)
COLARES — Colarense (Pero Pinheiro) (980881)

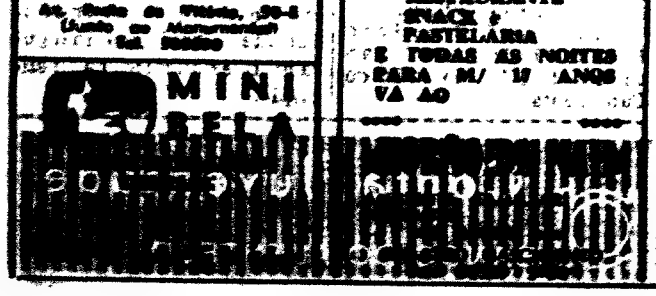
### Outra Banda
ALCOCHETE — Ramos, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 2941137).
ALHOS VEDROS — Guimão, Rua Cândido dos Reis, 80 (2240202)
ALMADA — Central, R de Olivença, 11-B (2790508)
BAIXA DA BANHEIRA — Ângelo, Est Nacional 14 (2240802) Lavradio, 85-B (2780563)
BARREIRO — St.ª Marta, Rua de Lavradio, 77-C (2272141)
COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso, Praça 5 de Outubro, 8 (2702254)
MOITA — Silva Rocha P do Republica, 16 (2390129)
MONTIJO — Moderna, R Serpa Pinto, 60 (2900 96)
SESIMBRA — Lopes, R Cândido dos Reis, 67 (2280.48)
SETUBAL — Saramago, P Machado Santos (22891) • Alves P de Quebedo (28743)
SEIXAL — Godinho, L. de Camões 5 (22 8580)

# SERVIÇOS URGENTES

### Telefones
AGUA, GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas 861388 • Companhias Reunidas, 387011 • Gazeidla 388621 • Gazeidla dom. e feriados 882069.
BOMBEIROS — Sapadores 822222 • Voluntários 388524
POLICIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 • Segurança Pública, 366141 • Judiciária, 395380 • Marítima, 826456 • Internacional, 362721 • Viação e Trânsito, 42205 • G.N.R. (área rural), 36865
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665842 • Enfermagem permanente, 766161 • Enfermagem de urgência, 48788 • Hospital de Santa Maria, 775171 • Hospital de S. José, 860131 • Sangue, oxigénio e soros, 771168 • 771169 • Transfusões, soros e oxigénio, 388524 • Centro de Intoxicações (Informativo), 767777, 761176 e 763496.
TRANSPORTES — Aeroporto, 720111 • Caminhos-de-ferro (C. P.), 860028 • Caminhos-de-ferro (Estoril), 261121 • Estação Marítima (T. Paço) 325345 • Estação Marítima do Alcântara, 668195 • Estação Marítima do Rocha, 672445 • Estação fluvial (Belém), 686581


# BOM APETITE

**TONI DOS BIFES**
AMANHÃ
ACORDA DE MARISCO
SEXTA-FEIRA
FAVAS À TONI
Av. Duque de Vitória, 39-B (junto ao Monumental) Tel. 56486




PRÉQUENTE
**«O CONVÉS»**
Av. Fontes Pereira de Melo, 45
Telef 51252 - 51360
RESTAURANTE SNACK e PASTELARIA
E TODAS AS NOITES PARA M/ 18 ANOS VA AO

**QUINTA DE S. VICENTE**
RESTAURANTE
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
Telef 790211
Telheiras de Cima, 140
SANTARÉM DANÇANTES c/ conjunto privativo

NOVO RESTAURANTE E SALÃO DE CHÁ NO POSTO SHELL EM
**AZEITÃO**
ESTRADA - Lisboa - Setúbal
Telef 22 02 44
LOCAL AGRADÁVEL PARA ALMOÇAR, JANTAR CHÁ E DANÇAR

Diário de Lisboa
DL
Propriedade da Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Editor: João C. de Sá
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 92 71-4-3 e 22 11 54-6
Publicidade 3 42 21
End. Tel. DIBOA. Telex 1283
Lisboa 2 — Portugal

POR NÃO TER PODIDO TRANSMITIR O JOGO DE DOMINGO

# A Televisão mexicana vai proceder judicialmente contra a Federação Portuguesa de Futebol

**MEXICO, 9 — (F. P.) — A nova empresa que explora o «Canal 8» da televisão mexicana, anunciou que procederia contra a Federação Portuguesa de Futebol, que a impediu (no passado domingo) apesar de um contrato válido, de transmitir para o México o desafio México-Portugal, em futebol. Dois advogados do «Fomento de Televisão Nacional» partiram já para Lisboa, para avaliar os prejuízos sofridos e apresentar uma queixa contra a Federação Portuguesa.**

**O «Canal 8» foi punido pelo Ministério do Interior mexicano com uma multa de 50 000 pesos por não ter dado aos telespectadores mexicanos o programa que tinha anunciado com grande publicidade. Igual multa foi infligida ao «Telesistema Mexicano» — a mais importante cadeia de televisão local — por ter (de acordo com a Federação Mexicana de Futebol) feito pressão em Lisboa para impedir o «Canal 8» de dispor as suas câmaras no Estádio Nacional.**

**A luta de influência entre as duas grandes empresas de T. V. do México vai ter agora um intervalo até quinta-feira, data em que a equipa mexicana jogará no Luxemburgo, contra a selecção local. A T. V. luxemburguesa faz parte do «Pool» europeu «Eurovisão», o qual recusa qualquer colaboração com o «Telesistema Mexicano», mas estaria disposto a ceder a imagem ao «Canal 8», com quem teria sido assinado oportunamente um contrato. A questão está em saber agora se Guillermo Canedo, presidente da Federação Mexicana de Futebol (que reservou ao «Telesistema» os direitos de transmissão dos jogos da selecção na Europa) se oporá mais uma vez a que as imagens sejam enviadas pelo «Canal 8».**

**A explicação do F. P. F.**

*Contactámos esta manhã com a F. P. F. onde nos foi informado ignorar-se a presença em Lisboa dos advogados referidos no telegrama que publicamos.*

*Entretanto podemos acrescentar que, segundo nos foi dito, os representantes da emissora «Telesistema» comprometeram-se com os dirigentes da Federação a obter a anulação da boicotagem que lhes era feita pela Eurovisão, para o que se efectuou uma reunião em Zurique.*

***Até ao sábado da semana anterior aguardaram os dirigentes portugueses a resposta dos emissários mexicanos e perante o silêncio destes assinaram contrato em 31 de Março com outra emissora.***

*Ao ter conhecimento deste último facto a Federação Mexicana ameaçou a Portuguesa de que a selecção do México não actuaria em Lisboa. Realizou-se então uma reunião na Embaixada do México onde foi decidido anular o contrato com a «Canal 8» processando-se novo compromisso com a «Telesistema». Esta emissora e a Federação Mexicana solidarizaram-se com a F. P. F. na responsabilidade total da anulação do contrato.*

*Na véspera do desafio foi recebida ordem do Governo mexicano autorizando ambas as estações a transmitir o encontro, mas simultaneamente chegou comunicação de que não fora levantado o impedimento da Eurovisão à estação «Telesistema».*

*Novos contratos da F. P. F. com os dirigentes mexicanos e novas ameaças. Em face disso os dirigentes portugueses tiveram de assinar novo compromisso às 13 horas do dia do jogo no qual se negava autorização ao «Canal 8» para a transmissão.*

*«Agora apenas nos resta aguardar» — dizem na Federação Portuguesa de Futebol.*

**Se me dão licença, vou utilizar este tribunazinho como mensageiro para um pedido ao Município. Eu bem sei que a maioria dos leitores esperava hoje outro tema. Mas, paciência, também eu esperava muita coisa e é o que estamos a ver. Dá-se o caso de existir um sinal de proibição de virar à esquerda (não, não é pinda) em frente da estação de caminhos-de-ferro de Santos, cuja existência não se justifica, uma vez que, no local, os eléctricos são os primeiros a não respeitar a proibição. Qualquer técnico, se ali se deslocar, compreenderá que é justo o nosso pedido de eliminação do referido sinal. Vá lá: temos de escolher entre a estagnação e o progresso. Ora, certamente, o Município já optou.**

**V. D.**

## O tempo

**INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL**

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 9°, Faro, 8°, Funchal, 15°, Lisboa, 2°, Penhas Douradas, 2°, Portalegre 9°, Porto, 8°

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Braga e Praia da Rocha, 17°,1; mínima: Penhas do Saúde 1°

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 10°,5, na água do mar: 13°,8

**PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 14 HORAS DE AMANHÃ**

**Céu pouco nublado ou limpo; vento fraco; aumento provável de nebulosidade ou formação de nevoeiro na faixa costeira a norte de cabo Mondego, durante a madrugada.**

Amanhã
Nascer do 7 e 08
Ocaso do 20 e 08

| Dia 9 | Dia 16 | Dia 24 | Dia 2 |
|---|---|---|---|

MARÉS:

PREIA-MAR: Dia 9 — 9 e 22 (3,2 m); 21 e 52 (3,3 m); Dia 10 — 10 e 55 (3,1 m), 23 e 25 (3,4 m) Dia 11 — 12 e 20 (3,2 m) BAIXA-MAR. Dia 9 — 2 e 32 (1,5 mm); 14 e 58 (1,8 m). Dia 10 — 4 e 07 (1,7 m m); 16 e 45 (1,9 m) Dia 11 — 5 e 46 (1,6 m) 18 e 13 (1,7 m)

# HOJE OU AMANHÃ DEVE VOLTAR A HAVER BATATA NO MERCADO

## — afirma a I. G. A. E.

*Da Inspecção Geral das Actividades Económicas, recebemos o seguinte comunicado:*

«Começou a notar-se, nos últimos dias, certa escassez de batata para consumo público. Tal fenómeno é devido em grande parte a um atraso de cerca de 20 dias no início da colheita de batata nova, resultante do excesso de chuvas e da prolongada invernia que o País está a suportar. A adversidade das condições climáticas também fez sentir os seus efeitos na produção e colheita de outros produtos que nesta época do ano tradicionalmente concorrem com a batata e cuja falta, por isso, mais se reflecte sobre o abastecimento daquele tubérculo.

Para assegurar a maior regularidade possível no abastecimento público de batata, na base do preço máximo consentido de esc. 2$70, por quilograma, na venda pelo retalhista, vão ser lançadas no consumo todas as quantidades que já não é necessário utilizar para semente e outras que em breve hão-de chegar dos Açores.

Por outro lado, têm os Serviços de Fiscalização instruções no sentido de procederem sem demora a uma acção, simultâneamente vigilante e coordenadora, tendente a encaminhar para os principais centros de consumo de Lisboa e do Porto as disponibilidades de batata velha ainda existentes nas regiões produtoras ou em poder do comércio armazenista.

Também dentro da mesma linha de orientação, está em curso a importação de uma partida de batata estrangeira, a que outras se seguirão, desde que tal se mostre indispensável para garantir a cobertura suficiente das necessidades do consumo público no futuro próximo.»

*

*Segundo um informador da I. G. A. E., que contactámos, esta manhã, espera-se que ainda hoje, ou amanhã, possa estar novamente assegurado o abastecimento de batata ao País, nomeadamente a vasta área de Lisboa, onde o produto falta desde o princípio da semana.*

*A batata velha deverá ser vendida ao preço de 2$70. Quanto à batata nova, que ontem verificámos estar a vender-se a 5$30, em diversos pontos da cidade, não há qualquer tabela, segundo revelou o mesmo informador.*

# IMPORTOU EM 50 MIL CONTOS O CENTRO ELECTRÓNICO DO B. N. U. INAUGURADO ESTA TARDE PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

**É o maior do País e pode colocar-se ao nível dos melhores da Europa o Centro Electrónico do Banco Nacional Ultramarino inaugurado esta tarde pelo sr. Presidente da República.**

**Realização de grande interesse nacional pela sua organização e equipamento instalado, este Centro Electrónico funciona na Rua Rodrigues Sampaio, 103, em prédio edquirido exclusivamente para esse efeito.**

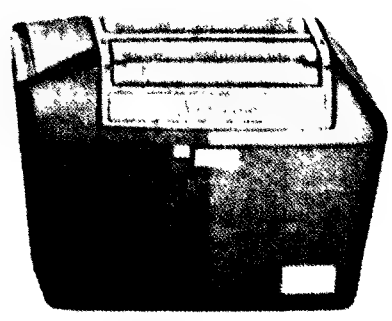
**Estiveram presentes os ministros das Finanças e do Ultramar, os secretários de Estado do Orçamento e do Tesouro e os subsecretários de Estado do Fomento e da Administração Ultramarina, os inspector-geral e inspector-superior de Crédito e Seguro, os presidentes dos conselhos de administração de todos os bancos portugueses, o administrador-delegado da Shell Portuguesa e muitas outras individualidades.**

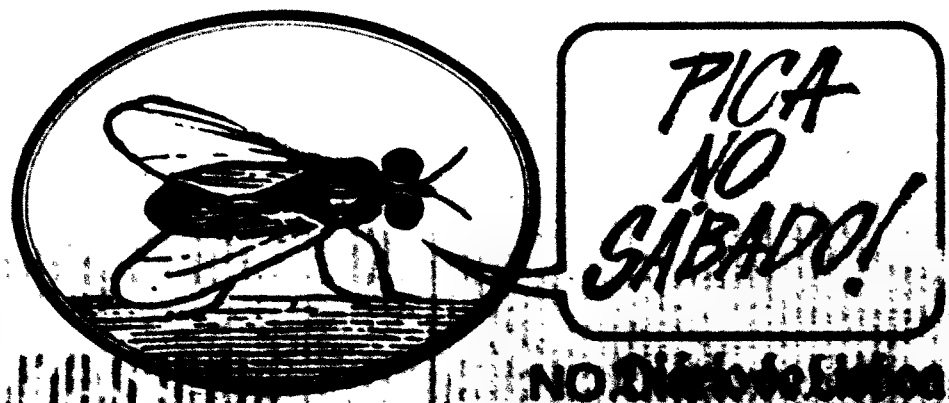
**Do Banco Nacional Ultramarino receberam o sr. almirante Américo Thomaz e demais convidados os governador e vice-governador, respectivamente, dr. Francisco Vieira Machado e general Luís Pereira Coutinho, bem como todos os administradores e funcionários superiores.**

**Este Centro Electrónico importou em 50 mil contos e tem cinco andares, além de um rés-do-chão onde está instalada a força motriz.**

**Possuindo o mais moderno e potente ordenador electrónico — um G. E. 415 — Bull General Electric — instalado em Portugal, o Centro Electrónico do B. N. U. tem por primeira tarefa a mais completa realização no domínio do tratamento automático da informação.**

Conta Universitária
BANCO DO ALENTEJO


GRANDE NOVIDADE
— A Sunbeam International lança com o novo motor "synchro-magnético" para corrente 110-220 V, extremamente suave, é a mais moderna das máquinas eléctricas de barbear
Só a grande experiência mundial da Sunbeam pode oferecer uma máquina eléctrica de barbear com tantos requintes de perfeição
Agentes Exclusivos AZEVEDO & DUARTE, LDA.

A MOSCA


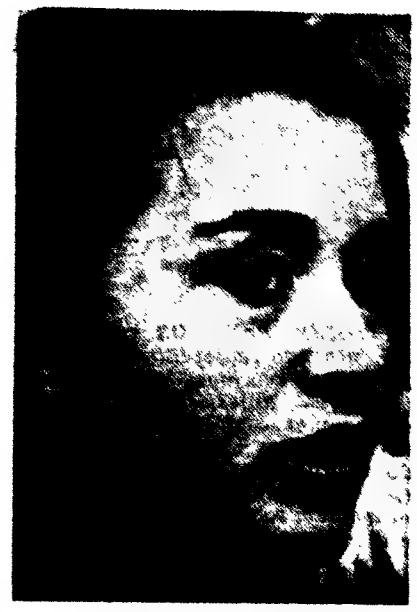
NO Diário de Lisboa
GRÁTIS = 16 PÁGINAS DE MAGAZINE

300
SOLUÇÕES PARA AS SUAS FÉRIAS
No livro «Viagens 69», com mais de 300 programas diferentes, encontrará «AS SUAS FÉRIAS-69»
• Viagens individuais
• Viagens Agrupadas
• Viagens «Afinal»
• Viagens de Circuito
• Viagens de Cruzeiro
ESTAS E MUITAS OUTRAS SOLUÇÕES NO LIVRO DAS VIAGENS
Visite a Exposição Permanente
ESTAS

## SEGUNDA GERAÇÃO REVISTA E MELHORADA

**Esta bonita jovem, que em breve aparecerá no cinema, é Barbara Mastroianni, filha única do fascinante Marcello.**

**Igli Villani, linda napolitana de 16 anos, continua a tradição de beleza das Loren. É, de facto, sobrinha da mãe de Sofia.**



**Esta bela italiana é a primogénita do «Tigre», que pode traduzir-se por Vittorio Gassman. Chama-se Paola.**

# AMOR MATERNO
# é mais importante que pele branca

**FRANKFURT JUNTO AO MENO — As estatísticas não apresentam dados exactos sobre o número de «crianças de cor das forças de ocupação» na República Federal da Alemanha. Nenhum cartório do registo de nascimentos possui qualquer informação sobre a cor da pele ou raça — a lei fundamental provisória do Estado parcial alemão ocidental, proíbe tal tipo de registo. Sabe-se, contudo, que são cerca de 5000 os que nasceram nos dez primeiros anos após a guerra. Actualmente nascem cerca de 100 por ano, sendo que a metade é adoptada por famílias no estrangeiro. 500 filhos de cor de antigos soldados de ocupação franceses ou norte-americanos prestam serviço actualmente na Bundeswer, o exército alemão, e não são só eles que afirmam: «A cor da pele não é, na realidade, um problema».**

Não há dúvidas que Hamburgo não é Londres e Munique não é Paris. O que em ambas essas metrópoles já não chama mais a atenção continua sendo uma sensação nas duas grandes cidades alemãs: uma mãe branca com uma criança de cabelo encrespado e pele escura. No Norte da Alemanha isso de qualquer forma é raro, pois ali estavam estacionadas as guarnições inglesas. Ao sul do rio Meno, porém, é frequente um tal quadro nas ruas das cidades. E surpreendentemente são os habitantes de cidades pequenas, muito mais presas à tra-

(Continua na página seguinte)

## Entre nós...

O QUE É um chapéu? Como é? perguntava eu a mim própria há dias, e já não sei porquê. E ainda: Como se põe um chapéu? Quanto custa? Onde se compra? Para que serve? Qual foi o meu último chapéu? Para que o comprei? Ora, claro que para um casamento, respondeu, irritado, o meu subconsciente. Pois não te lembras? Pois não me lembrava? Lembro-me, claro, não se fala mais nisso, pronto. Para um casamento. Mas que casamento? insisti. É que foi há tanto tempo... Ou não terá sido? Enfim, para um casamento e não pensemos mais no caso. Sai-se do carro, entra-se na igreja, ou no registo civil, sai-se de uma ou do outro, entra-se no carro. Em suma, o chapéu deixou de ser para ar livre. Depois, a verdade é que os amigos e conhecidos casaram uma vez, duas quando muito. Enfim, o chapéu é um objecto para ser usado quando, por assim dizer, o rei faz anos.

# O chapéu

É talvez por isso que gosto tanto de ver as turistas que nos chegam do norte, aquelas de olhos muito azuis e vestidos da cor dos olhos. O que elas põem na cabeça, Deus do céu! Claro que isto é no Verão, mas hoje, Outono, apetece-me falar do Verão e das turistas estivais. Vêm cheias de medo da intensidade deste nosso sol quase africano e então os chapéus. Às vezes parecem vasos de flores, despejados de flores e de terra, e invertidos, outras vasos de flores com flores de todas as espécies e de todas as cores do arco-íris. Estes últimos são muito queridos das senhoras de idade, daquelas senhoras que chegaram à encruzilhada da vida onde as esperam os chapeuzinhos floridos e as viagens organizadas e as lembranças para os filhos e para os netos e as últimas recordações para contar.

Mas estava eu a falar de chapéus quando elas, as velhas senhoras nórdicas, surgiram. Estava eu a perguntar a mim mesma o que era um chapéu, como se punha, quando custava e por aí fora.

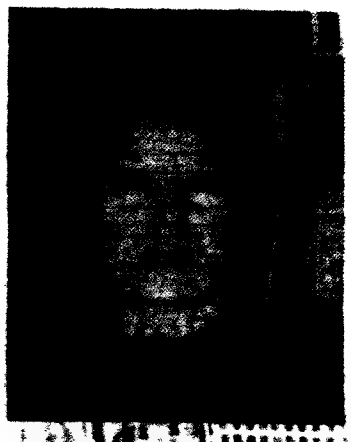
E sem saber responder...

A. M.

**CASACO BRANCO DE CAROSA, COM PREGAS FUNDAS À FRENTE E AO LADO**

# DA MULHER E DA CRIANÇA

## ANTOLOGIA
## das Escritoras do Nosso Tempo



### A FLORESTA DA INFÂNCIA

*Húmido pinhal de ramos altos*
*como lanças no coração de estrelas*
*petrificado no olhar dos deuses!*

*Quem como eu no chão de rama verde*
*estendida se perde*
*entre as metamorfoses e os meses?*

*Quem como eu errando na floresta*
*embriagada de névoa e de resina*
*teve deuses celebrou em cada festa*
*da pluma e da retina?*

*Quem como eu [illegible]*
*[illegible] imagem que guardei*
*de tal mistério?*

(De «Poemas»)

«Preto» e «branco» não se dão muito bem, em quadro muito natural. Na República Federal da Alemanha vivem actualmente cerca de 6000 mulatos, filhos das forças de ocupação, sentindo-se perfeitamente integrados. Suas «chances» profissionais não ignais às de seus colegas brancos

# O amor materno

(Continuação da pág. anterior)

dição, que demonstram muito maior compreensão do que os habitantes de cidades grandes para a situação dessas minorias. Isso foi constatado recentemente por uma pesquisa de opinião realizada nas cidades de Frankfurt junto ao Meno, Giessen, Hanau, Kaiserslautern, Augsburg e Munique.

Conforme se constatou, em nenhuma dessas cidades os meninos negros tiveram que enfrentar dificuldades sérias durante o período escolar. Muito pelo contrário: alguns professores informam de mulatinhos que eram muito estimados pelos seus colegas, tanto por sua espontaneidade como por seu desportivismo. Em Giessen e Hanau, onde há maior número de garotos de cor filhos de soldados de ocupação, bem como nas localidades vizinhas, são raras as complicações também no período de aprendizagem profissional. Dois rapazes mulatos, recentemente aprovados em cursos técnicos de comércio e mecânica de automóvel, afirmaram espontâneamente: «Possuimos as mesmas *chances* que os brancos».

Na realidade, isso é apenas em parte verdade, pois apesar de as instituições de assistência aos menores fazerem tudo para sua integração, são raros os garotos de cor que prosseguem seus estudos, e excepções os casos de algum deles chegara à Universidade. A explicação para isso está em sua proveniência: são quase todos filhos naturais, e este é, segundo afirmam muitos, seu único problema. Se bem que o Direito alemão exija que os pais de filhos naturais paguem alimentos, os soldados de ocupação só o faziam enquanto estavam estacionados na República Federal da Alemanha. Assim, sòmente poucas meninas de cor podiam satisfazer sua aspiração de tornarem-se enfermeiras. Como vendedeiras ou cabeleireiras percebiam mais e estavam assim pois que

condições de auxiliar as mães.

Não obstante todos os esforços das autoridades, demonstrou-se que o amparo da família, especialmente o carinho materno, não pode ser substituido. Por isso, apenas em casos extremos os juizados de menores determinam o internamento em lares de crianças. Hoje em dia já há muitos mulatos alemães casados. Trabalham como operários e artesãos. Muitos foram ao exterior para se aperfeiçoarem, mas querem regressar à Alemanha pois ali se sentem em casa.

*RUT HEISE*

## Efeitos do casamento para as mulheres

# A NACIONALIDADE

### Pela Dr.ª Elina Guimarães

*JÁ TODOS SABEMOS que o casamento não representa igualdade para os cônjuges nem mesmo quando — anteriormente ao Código actual — a estabelecia teòricamente. Mas não se tem reparado muito no facto de haver dois efeitos da maior importancia que só incidem sobre a mulher, o nome e a nacionalidade.*

*Como é natural estes problemas têm evoluido. Até 1914 era regra geral de que a mulher, desposando um estrangeiro, tomava a nacionalidade deste, perdendo a sua.*

*Apenas as Américas e posteriormente os países escandinavos tinham regra diferente. Por isso o nosso primeiro Código Civil, de 1867, estabelecendo que perdia a nacionalidade portuguesa a mulher que desposasse estrangeiro ressalvava já «salvo se não adquirir a nacionalidade do marido». Assim se evitava que ficasse sem nenhuma nacionalidade, por exemplo, a portuguesa casada com brasileiro.*

*Em contrapartida a estrangeira casada com português tornava-se portuguesa mesmo que conservasse a nacionalidade de origem.*

*No entanto o triunfo das ideias feministas foi fazendo que os países europeus, uns após outros, fossem dando à mulher nessas condições a faculdade e escolherem a nacionalidade. Este princípio foi oficialmente adoptado pela ONU na Convenção de Nápoles.*

*Portugal integrou-o na legislação por lei de 29 de Julho de 1959 regulamentada pelo Dec.º 43 090 de 29 de Julho de 1960.*

*A portuguesa que casar com estrangeiro pode, se o declarar, manter a nacionalidade portuguesa mesmo que adquira a do marido. E a estrangeira casada com português só se tornará portuguesa se manifestar esse desejo. Essa nacionalidade não é perdida por divórcio ou viuvez.*

*A portuguesa que, por casamento deixou de o ser, pode readquirir a nacionalidade desde que o seu casamento tenha sido dissolvido ou anulado, desde que tenha fixado residência em Portugal e faça declaração nesse sentido.*

*Como se diz na ópera «Carmen»: «O amor é filho da boémia e não conhece leis...» Por isso os noivos não ligam a estes problemas a atenção que merecem. Saber se a noiva deve ou não conservar a sua nacionalidade é questão de tal forma pessoal que nem admite conselho. Ambas as situações têm inconvenientes.*

*A mulher que adquire a nacionalidade do marido passa a ser estrangeira no seu país natal. Perde os direitos políticos incluindo o de ser funcionária pública. E deixa de ter protecção consular.*

*Se conserva a sua nacionalidade fica sujeita a leis diferentes das que regem seu marido e filhos — que tomam a nacionalidade do pai, transformando a vida familiar num quebra-cabeças jurídico.*

*Além dos problemas inerentes à situação que o escritor francês Daninos explica no filho do seu célebre, e ultrabritânico, major Thompson e de mãe francesa que nunca sabia se devia considerar Waterloo como uma vitória, para agradar ao pai, ou como uma derrota em honra da mãe. Acabou por considerar como nome de estação em defesa própria.*

*O jogo das alianças leva perigo de guerra entre os mais extraordinários e dispares países, lepando as mulheres na sua terra à posição de subtidas inimigas. A cantora Lina Cavalieri, italiana de nascimento, que casara na mocidade com um francês de quem, não podendo divorciar-se e não se dera ao trabalho de se separar judicialmente. Tendo-se retirado em beleza do teatro, vivia calmamente numa vila de Florença, quando foi denunciada durante a Segunda Guerra Mundial como «inimiga» por um vizinho rancoroso. Só a sua popularidade e o facto de ter um filho oficial no Exército italiano a livraram do campo de concentração... O que foi um mal, pois ela morreu num bombardeamento de sua casa.*

*Embora o futuro seja incerto, podemos dizer que, sob o ponto de vista prático, a mulher tem interesse em ter a nacionalidade do país onde vive. Para o homem o casamento não afecta a nacionalidade. Apenas facilita a naturalização no país da esposa. Estamos ainda longe da igualdade.*

# VIMOS PARA SI

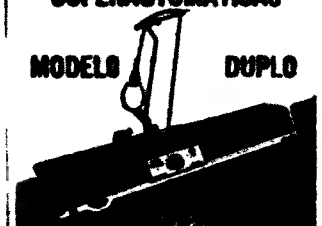
**AO DOMINGO não penso. Sou couve. Todos os amigos de Maria Adelaide sabem que é esta a minha disposição, desde há anos. Uma pessoa passe a semana inteira a puxar pelas células cinzentas, não as do nosso amigo Poirot, mas as nossas, o que é bem pior. Está portanto mais do que certo quando se recusa, durante um dia inteiro, a discutir qualquer assunto que transcenda o trivial doméstico. Ah, venham a mim, ao domingo, todas as histórias da carochinha lá do meu bairro. Contem-me o que aconteceu ao último namoro da filha do barbeiro, digam-me do sarampo da netinha do senhorio, descrevam-me, com todos os pormenores, o casamento da empregada da capelista. Mas, por favor, não me perguntem nada, não me peçam opiniões, recuso-me a pensar, recuso-me a escrever. É por isso que este «Vimos...» não tem cabeça. Só factos.**

SUIÇA

### SÓ PARA BICHOS

Tem bastante interesse um novo pó insecticida lançado há pouco pela Bayer. Em geral, é necessário diluir na água do banho o preparado contra parasitas, que não se pode aplicar directamente sobre a pele. Isto significa que, entre as mil e uma obrigações que a dona de casa tem às costas, a lavagem do cão terá que ser feita com certa periodicidade. Não sei como é que as minhas leitoras resolvem este problema, que reputo dos mais complicados. A Maria Adelaide tem que chamar, além dos seus três filhos, todos os amigos deles que estejam disponíveis na altura. Reune-se no quintal todo o grupo dos banhistas, enquanto o cão, ao ver os preparativos, ladra como um possesso e foge [illegible] uma ordem enérgica: — Meninos, vamos a isso! — seis criancinhas [illegible] lentes agarram nas [illegible] tina. Pulga de bicho que [illegible] ao ar [illegible] to me lança olhares [illegible] picantes. [illegible] ainda me diga que

MÁQUINAS DE TRICOTAR SUPERAUTOMÁTICAS
MODELO DUPLO



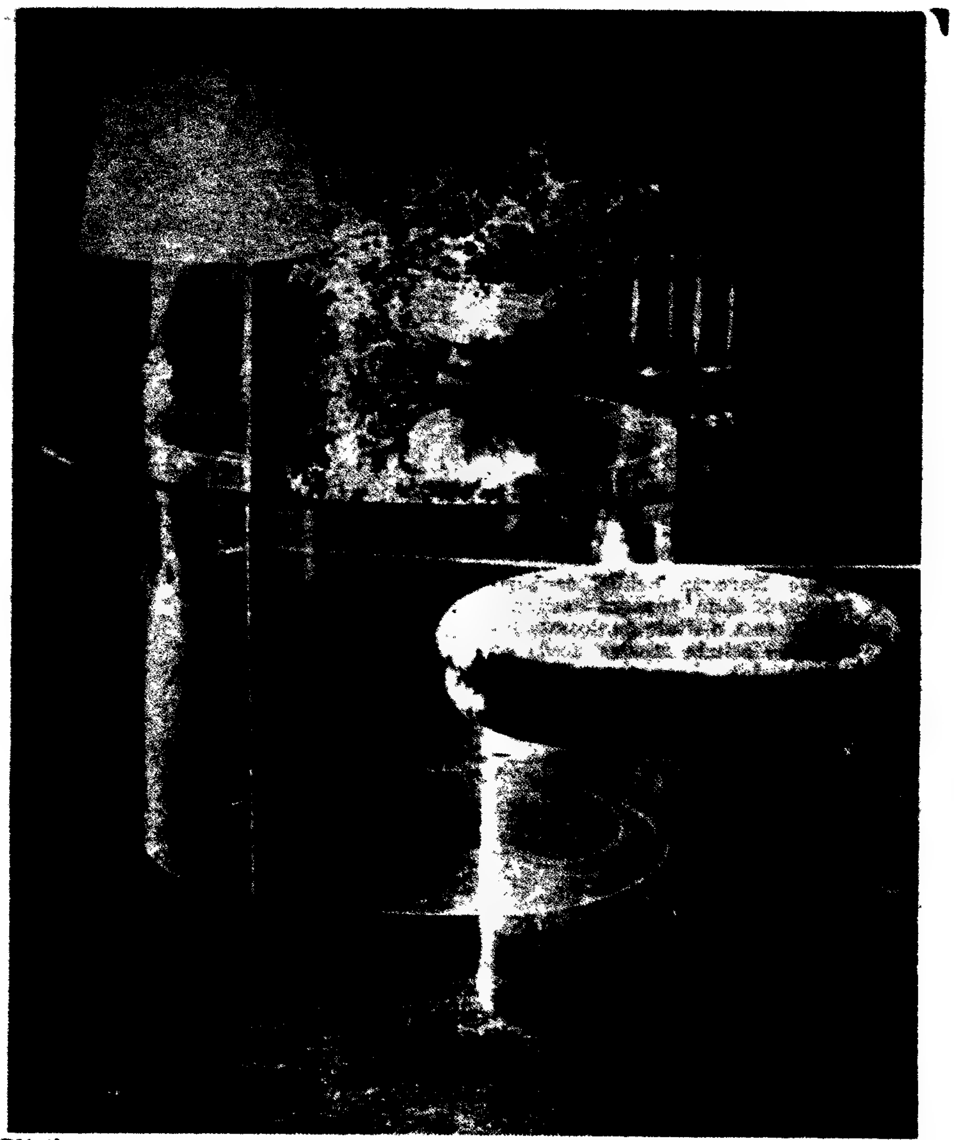
Pretende-se nomear agentes em concelhos ainda livres
Consulte:

Pretende receber publicidade e preços
Nome
Morada
Localidade

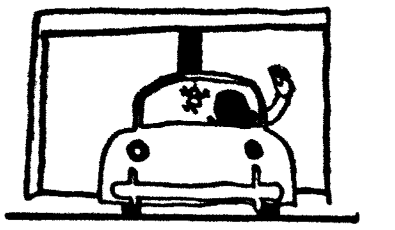
CAROCHINHA

até

# Ainda os móveis modernos



Plástico transparente nesta mesa sobre a qual os objectos parecem flutuar, neste branco. A luz tem um grande valor nestes móveis e pode valorizá-los multíssimo.



# A DIETA DO AUTOMOBILISTA

**O CARRO adquiriu na vida moderna uma tal importância que se tornou indispensável a um número cada vez maior de pessoas. Infelizmente, porém, com o número de automóveis aumentou também, como é lógico, o número de acidentes, muitos deles devido à imprudência e falta de disciplina de quem conduz. Quantas pessoas estão na origem dos desastres por não se encontrarem em condições de guiar!**

**O que deve pois comer o automobilista antes e durante uma longa viagem?**

## EVITAR A SUPERALIMENTAÇÃO

Mesmo que a viagem seja longa o automobilista não consome muita energia, portanto não lhe convém comer demasiado. As refeições feitas entre uma e outra etapa da viagem devem pois ser leves, dada a influência que uma digestão laboriosa tem nos reflexos.

## ALIMENTOS LEVES E NUTRITIVOS PARA AS LONGAS VIAGENS

*Uma alimentação pesada faz sonolência, e esta é muitas vezes causa de acidentes. O condutor deve tomar pela manhã um pequeno-almoço completo e nutritivo, com abundantes hidratos de carbono (pão, marmelada, açucar, mel, arroz). Este pequeno-almoço não influirá na rapidez dos reflexos e permitirá chegar à hora do almoço, sem fome. Ao meio-dia o condutor fará um almoço leve: bife grelhado, queijo, café.*

## CONDUZIR NA MONTANHA É FATIGANTE

A montanha produz no condutor um desgaste considerável. Neste caso a dieta basear-se-á numa alimentação repartida racionalmente durante o dia. Estes automobilistas deverão tomar pela manhã um pequeno-almoço leve (café com leite, pão e marmelada) e, durante o dia farão algumas breves pausas, durante as quais poderão comer sanduiches de queijo, um sumo de fruta com açucar, uma banana, um copo de leite, etc.). Desta modo o estômago não se fatiga e o organismo terá sempre calorias de reserva.

Durante o Verão deve evitar-se beber em grandes quantidades, sobretudo bebidas geladas, que podem provocar graves congestões. Em contrapartida, de Inverno, é aconselhável beber de vez em quando uma chávena de chá quente e bem açucarado. É útil levar sempre no carro torrões de açucar, caramelos e tabletes de chocolate.

## O ÁLCOOL, INIMIGO NÚMERO UM

*Não se pode falar de regime do automobilista sem fazer uma importantíssima advertência: devem se evitar as bebidas alcoólicas quando se conduz. As mais recentes estatísticas feitas em todo o mundo provam que 20 % dos desastres de automóvel são provocados pelo álcool.*

*Em muitos países, a percentagem de álcool no sangue dos automobilistas é medida com aparelhos especiais, e os infractores têm multas severíssimas e alguns perdem mesmo para sempre a carta de condução. O álcool torna mais lentos os reflexos e dá ao automobilista uma sensação de ebriedade que o torna indisciplinado e irresponsável. Por isso durante as viagens deve reduzir-se o álcool ao copo de vinho das refeições. Quantos desastres acontecem com pessoas que regressam de um banquete!*

## CONCLUSÃO

O regime alimentar do automobilista não tem contra-indicações especiais, a não ser as gorduras, que provocam digestões lentas e pesadas. Com respeito às proteínas e aos hidratos de carbono, é preferível optar por estes últimos, dada a sua rápida assimilação. A fruta e a verdura fresca poderão dar ao condutor boa percentagem de vitaminas e sais minerais. É bom, porém, não abusar destes alimentos a fim de não dificultar a digestão.

São poucas, portanto, embora importantes, as regras a seguir. Elas, porém, podem contribuir para a nossa segurança e para a do próximo.

# O TESTE DA ALDEIA

**NÃO É PRECISO saber desenhar para responder a este teste. Desde que a leitora saiba que a igreja que desenhou é uma igreja e a árvore uma árvore, desde que saiba isso, pode responder à vontade. Os elementos são os seguintes:**

**A leitora deve agora fechar o jornal e desenhar uma aldeia. É natural que esqueça uma ou mais figuras. Veja na página ... o significado desses seus esquecimentos.**

# Novos produtos de Elizabeth Arden

Elizabeth Arden acaba de lançar em Portugal o seu ... novo ... que se aproxima.


# super panela de pressão marmitex

Com MARMITEX
há sempre tempo
para os pratos
mais deliciosos

MARMITEX
A SUA PANELA DE PRESSÃO

... exclusivos para PORTUGAL
... AD O INDUSTRIAS, LD.
... Melo, 1
... RÁDIO ATLANT...
... Catari... 5

# AS RECEITAS DA LEITORA

### Sopa à lavradora

**INGREDIENTES — 1 couve lombarda pequena; 1 dl. e 1/2 de azeite; 250 g de cenouras; 150 g de nabos; 250 g de batatas; 1 cebola; 2 chávenas de ervilhas descascadas; 2 chávenas de cubos de pão torrado; 2 litros de água; 1 ramo de hortelã; sal, q. b.**

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume com o azeite e as batatas descascadas. Quando as batatas estiverem cozidas passam-se pelo espasse-vites. Juntam-se ao caldo como os nabos, as cenouras e a couve migados, e as ervilhas. Deixa-se cozer. Serve-se com os cubos de pão e folhas de hortelã.

### Pézinhos de coentrado — Alentejo

**INGREDIENTES — 4 pés de porco, pequenos, salgados; 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro; 1 colher, das de sopa, de banha; 1 ramo de coentros; 1 cebola; 2 dentes de alho; 1 colher, das de sopa, bem cheia, de farinha; sal e pimenta q. b.**

PREPARAÇÃO — Põem-se os pés de porco de molho durante 24 horas. Lavam-se, raspam-se e cozem-se em água simples. Cortam-se cada um em 4 partes. Refogam-se a cebola e os alhos picados nas gorduras. Quando começam a alourar juntam-se-lhes os coentros picados e a farinha desfeita em água. Misturam-se-lhes os pés de porco e um pouco da água em que foram cozidos. Deixa-se ferver e apurar. Tempera-se com sal e pimenta e serve-se com triângulos de pão frito

### Mousse de chocolate

**INGREDIENTES — 4 panos de uma «tabelette» de chocolate grande; 4 colheres, das de sopa, de açúcar; 4 ovos; 2 colheres, das de sopa, de água.**

PREPARAÇÃO — Põe-se em lume brando, num tacho pequeno, a água e o chocolate. Quando estiver derretido deixa-se arrefecer. Fora do lume juntam-se-lhes as gemas uma a uma, e o açúcar. Por fim misturam-se-lhes as claras em castelo e bate-se bem. Deita-se em taça grande ou em taças individuais e põe-se no frigorífico até ao momento de servir

# Cocktails

**Receitas de José Figueira da Silva (Joe), «barmam» do Estoril-Sol**

### ISTAMBUL

1/2 c. licor Galliano
1/3 Bosford Gin
4 gotas de Maraschino
2 gotas de Bitter
6 gotas de sumo de laranja

*Bate-se no «shaker» com gelo e serve-se na taça de «cocktail»*

### HERMON

1/4 de whisky William Lawson's
1/8 de brandy Ofeley
1/6 de St Raphael
1/8 de creme de cacau Bol's

*Bate-se no «shaker» com 3 cubos de gelo e serve-se em taça de «cocktail».*

### GREEN TAXI

1/8 creme de «Menthe» verde Bols
1/2 de Bourbon Jim Bean
1/4 de Grape Fruit
1/6 de licor Galliano

*Bate-se no «shaker» com 3 cubos de gelo e serve-se em taça de «cocktail».*

## DESDEMONA

**O soprano Marcella Pobbe, conhecida e apreciadíssima cantora italiana, foi agraciada com o título de «comendadora». A Pobbe estuda música desde os 16 anos e cantou já quarenta óperas. O seu maior êxito foi, porém, no «Otelo», onde interpretou o personagem de Desdemona.**

## LESLIE TODA DE PRATA

**Leslie Caron apresentou-se em Londres, na estreia de um filme seu, com este trajo de Dior, todo de prata. A preciosa «toilette», que levou 400 horas a fazer, foi segura pela actriz por uma quantia muito elevada.**

## NUNCA HOUVE UM HOMEM ASSIM...

**Edwin Aldrin Jr. será o primeiro homem a pisar o solo lunar. Aldrin foi escolhido para ocupar o primeiro lugar da cápsula Apollo 11. Atrás dele irá o engenheiro Neil Armstrong. O piloto, Collins, master-se-á em órbita.**

## CONCERTISTA AOS 16 ANOS

**Esta jovem, Ana Maria Cigoli, começou a estudar música aos 6 anos no Conservatório de Milão, e aos 15 venceu um dos concursos para piano mais importantes de Itália, o prémio «Cidade de Treviso». No passado Outono terminou com a nota mais alta o seu curso, e hoje, aos dezasseis anos, iniciou uma carreira de concertista, e ao mesmo tempo dá lições para ajudar os pais que são muito pobres. O pai é mecânico e fez grandes sacrifícios para ela estudar. Ana Maria que é uma jovem muito simples, continua a viver na casa familiar, na periferia da cidade, é ela própria que trata com as organizações que a convidam para concertos, e só aceita alguns porque, embora precise de dinheiro tem uma forte consciência profissional. Continua a estudar muitas horas por dia, não tem em casa televisão e a música ligeira não lhe diz nada.**
**é.ll-lketaoin shrdl**

## QUEM ESTÁ AO PÉ DA NOIVA?

**A jovem noiva à esquerda é inglesa e chama-se Gay Lee. Tem 21 anos e é manequim. Mas a da direita? Pois bem, é a mãe da noiva. Chama-se Ruth Lee, tem 41 anos e é um dos mais famosos manequins ingleses. Ruth especializou-se em modelos para raparigas muito jovens, e ninguém na vê-la dirá a idade que tem. Tanto a mãe como a filha possuem medidas idênticas: 85 de peito 55 de cintura e 85 de anca.**

MARGARINA ESPECIAL

Vitaminas, proteínas, calorias – palavras que andam na boca de toda a gente! Hoje, uma alimentação equilibrada é base de saúde e bem-estar! Fale nisto ao seu médico. Ele dir-lhe-á que Becel é a margarina especial na alimentação que lhe convém! Para barrar no pão — Becel! Para cozinhar — Becel! Becel com alto teor de óleos poli-insaturados. Becel contém cerca de 90 % de óleo de semente de girassol. Isenta de sal, mas tão saborosa!

PROTEJA A SUA SAÚDE • USE BECEL!

À venda em todos os bons estabelecimentos, equipados com frigoríficos, das zonas de Lisboa, Porto e Coimbra.

*VESTIDO DE CREPE DE LÃ AMARELO, DE PATON, COM ALTO CINTO DE CABEDAL, TAMBÉM AMARELO*

# A limpeza em livre serviço

## UMA FÓRMULA RÁPIDA E ECONÓMICA

**A LIMPEZA A SECO da roupa evolui para o livre serviço. Colocarmos nós próprias a roupa numa máquina, pô-la a funcionar introduzindo moedas, voltar daí por meia hora e encontrar tudo limpo, eis a fórmula que inúmeras mulheres apreciam, devido à sua rapidez.**

Há dez anos surgiram em França as primeiras lavandarias de livre-serviço. Cinco anos depois algumas sociedades começaram a instalar nas suas lavandarias máquinas automáticas para a limpeza a seco. «As mulheres, explica-nos um responsável por uma dessas cadeias, **habituaram-se rápidamente a vir às nossas lavandarias-clubes, onde não só podem lavar a roupa numa máquina automática individual, como podem secá-la (também numa máquina), e em certos casos passá-la a ferro ali mesmo.**

**A instalação de máquinas, para limpar a seco, completou estes serviços».**

Há actualmente em toda a França lojas de limpeza a seco. Nalgumas regiões as mulheres têm pressa e deixam a roupa, voltando depois para a buscar. Noutras regiões, porém, como no sul, por exemplo, as mulheres esperam fazendo «tricot» ou conversando.

No livre-serviço onde nos encontramos, uma mulher jovem vem limpar a roupa. Mete sucessivamente na máquina: um casaco, dois vestidos de lã, uma saia de menina, um vestido comprido, três gravatas e um pull-over. Para este último pede à assistente um saco de pano.

**Desde que venho aqui,** diz-nos ela, **trago a roupa muito mais limpa. É rápido, e para obter um peso de 5 quilos, completo com roupa da escola das crianças, écharpes, gravatas, lãs. A limpeza na máquina faz com que não esperemos que a roupa de lã esteja mais suja para então a limpar.**

Outras clientes dizem-nos que limpam os fatos de homem duas vezes na máquina automática e só à terceira vez o levam à tinturaria. Claro que as tinturarias profissionais conservam uma clientela adepta dos métodos tradicionais. Mas livre serviço e serviços prestados podem perfeitamente coexistir. — J. A.

Exclusivo «Le Monde»-«Diário de Lisboa»

**— Papá, quem te dizia como devias guiar antes de casares com a mamã?**

# Uma sentença singularíssima

EM CASO DE DIVÓRCIO não é só o cônjuge infiel quem deve pagar os danos materiais e morais à outra parte. A obrigação compete também à (ou ao) amante, causa próxima ou remota do rompimento conjugal. Este princípio foi, pelo menos, sancionado numa sentença do tribunal civil de Paris.

O interessante caso diz respeito à senhora F. C., que há seis anos já obtivera do marido, de quem se divorciara, uma boa pensão alimentar. A descoberta, porém, de certas cartas esquecidas pelo marido,, fizeram-na saber determinados pormenores da traição. Tratava-se de uma correspondência quase quotidiana e a senhora só então compreendeu a razão por que durante anos passara sózinha todos os fins-de-semana e todas as férias de Verão. O marido, de facto, passara todo esse tempo com outra mulher. Então a senhora F. C. pensou que tinha direito a uma nova compensação.

«A lei castiga quem quer que seja que prejudique o próximo — disseram os seus advogados — e existe uma incontestável relação de causalidade entre o estado de abandono em que o marido deixava a nossa cliente e a sua ligação com outra mulher». — «É uma velha história! — retorquiram os advogados do homem. E nada prova que o nosso cliente tenha delapidado os bens da família em presentes e despesas com a amante». Os magistrados parisienses deram, porém, razão à esposa. O ex-marido deve entregar-lhe dez mil francos e a amante trinta mil, como preço da «solidão» recordada pela mulher atraiçoada. Ao todo quarenta mil francos.

**estas malhas de lã já não encolhem!**

Referimo-nos, é claro, às **MALHAS SIDNEY em PURA LÃ VIRGEM** com o controle **WOOLMARK**. É verdade! A partir de agora poderá lavá-las as vezes que queira, que elas mantêm para sempre a mesma riqueza de cores, o mesmo toque suave e macio que caracterizam as melhores lãs do mundo! Não lhe vamos pedir que seja pouco exigente. Pelo contrário. Gostaríamos que verificasse a verdade: que as **MALHAS SIDNEY em PURA LÃ VIRGEM WOOLMARK SÃO LAVÁVEIS E... NÃO ENCOLHEM.**

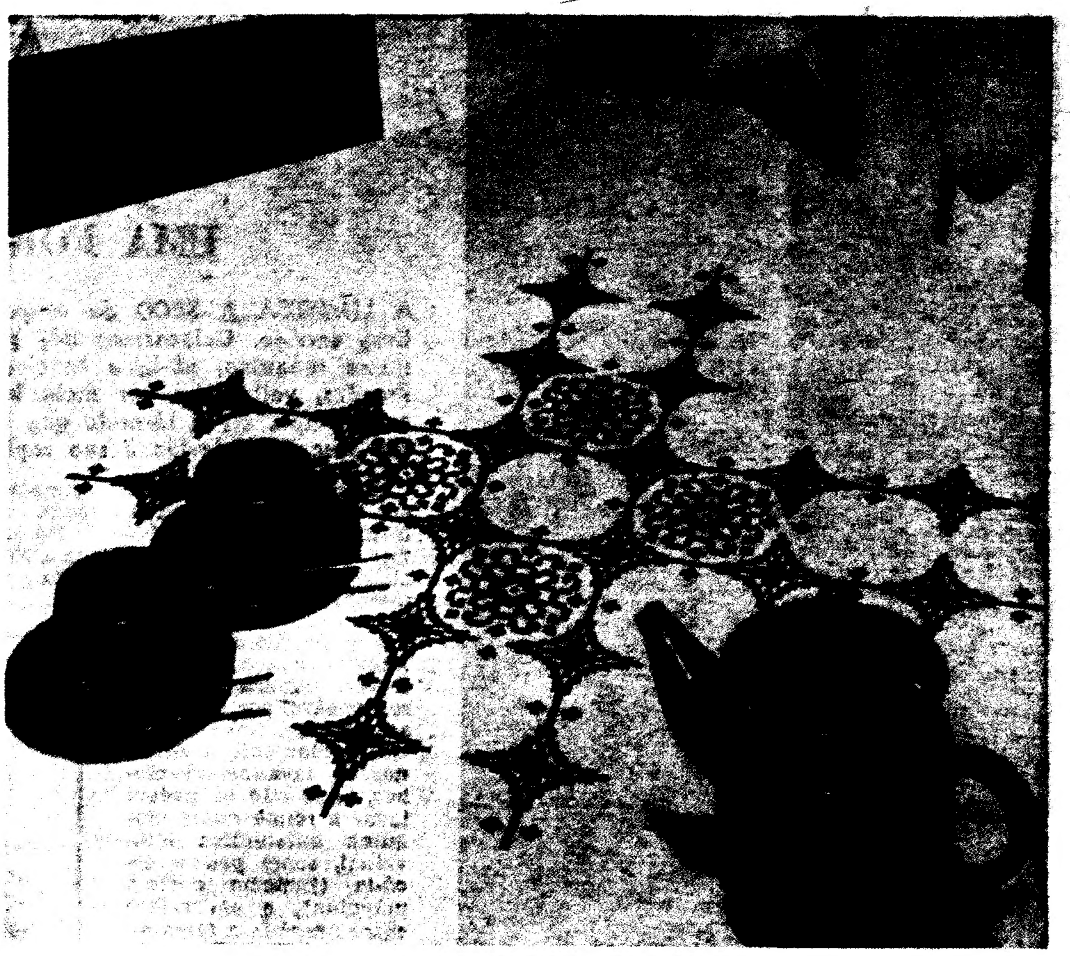
Sidney
a paleta do requinte

**confie na WOOLMARK** PURA LÃ VIRGEM

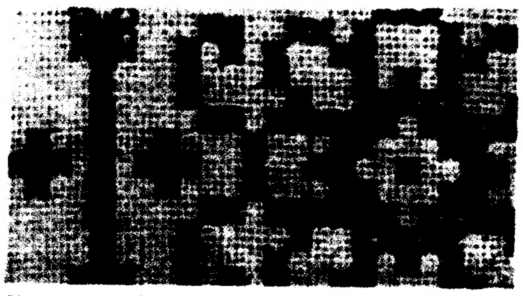
SIDNEY COLLIER S.A.L. SYDNEY

## Nas «boutiques» dos costureiros

Da esquerda para a direita. — Ao alto, Courrèges: vestido e casaco em tricotine de lã azul-marinho enfeitado a branco e com cinto de cabedal. Carven: conjunto habillé em seda estampada cor de limão e verde, com bermudas. Venet: casaco de «lainage» aos quadrados castanho, canela e branco, com gola e «empiècement» de cintura castanho-escuro. Em baixo: Hermes: conjunto de lã com bolsos debruados de agneau. Givenchy: vestido de «jersey» ou «shantung» com decote em V. Ponteado: linha «N» inspirada no bicentenário napoleónico, escovada de trás para diante a fim de enquadrar o rosto.



## Ponto de cruz numa toalha de mesa



Toalha de «étàmine» branca bordada, a ponto de cruz, com filoseia Ancora azul-médio e azul-escuro. O ponto é executado com dois fios na agulha para se obter o efeito que se vê no pormenor ampliado.

O desenho, no tamanho natural do bordado, importa em 15$00 que podem ser enviados, em selos de correio, à Página da Mulher. Diário de Lisboa. Rua da Rosa, 57, 2.°, Lisboa.

# VIMOS PARA SI

(Continuação da 2.ª página)

o meu cão tem alma de gato, e portanto foge da água o mais que pode. Depositado o bicho no enorme alguidar onde faço as saponárias, entram em acção quatro escovas, cinco pares de mãos e às vezes também um par de pés do mais pequenito do grupo, que acaba por mergulhar de cachapuz no meio de tão grande confusão. A Maria Adelaide grita, os miudos riem, o cão ladra, as vizinhas assistem divertidas... e acabamos todos numa sopa. Depois do banho do quadrupede, seguem-se os duches dos bipedes. Depois de toda a gente lavada e enxuta o cão rebola-se radiante na terra do quintal... e fica outra vez imundo. Cá em cima, derramada numa cadeira e com a lingua de fora, a Maria Adelaide garante a si própria que não há-de cair noutra. Com pequenas variantes, esta cena dominical (não haverá maneira mais simpática de passar os domingos?) repete-se há catorze anos, duas vezes por mês. Basta, e basta, e basta.

Talvez a situação se possa remediar com o tal pó da Bayer de que vos [illegible]. Aplica-se directamente sobre o bicho, dá-lhe cabo dos parasitas sem dar cabo da [illegible]

### PARA O MARMORE

Há muito tempo já que tenho em casa a amostra de uma cera inglesa, da marca Goddard's, especial para a limpeza de mármores. Andei durante semanas a pensar como haveria de a experimentar, pois só me lembrava de grandes e reluzentes chãos de palácios, escadarias de museus e balaustradas de casas senhoriais. Em ultimo recurso, estava disposta a entrar no Palácio da Pena, com ar humilde e a caixinha debaixo do braço, e a pedir ao sr. conservador que me desse licença para encerar os átrios, «porque tenho de escrever para o jornal e o meu saber é de experiência feito». Com esta linguagem arcádica, estou certa de que o senhor se comoveria e, quem sabe, talvez até me ajudasse puxar o lustro... Após estes golpes de audácia, em imaginação, resolvi-me a fazer experiência «com a prata da casa», isto é, com o mármore da mesa da cozinha. No domingo (claro, estes trabalhos são sempre aos domingos, e chamado, por ironia, dia de descanso semanal)... apliquei a cera, [illegible] [illegible] convencida de que o produto é realmente bom. Por [illegible]

[illegible] piementar de que serve também para faianças, ceramicas, azulejos e fórmicas. Cada caixa custa 42$00.

### E AGORA, NÓS

Tratei da casa, tratei dos bichos, e agora chegou a minha, a nossa vez. Muitas vezes acaba por não chegar, isto é, depois de termos dado a volta a todas as coisas e gentes que precisam de nós, só nos lembramos que existimos durante aquele curto intervalo em que estendemos as costas, dizemos «Uff!, mais um dia», e adormecemos. Mas a semana passada foi diferente. Depois de deitarmos trezentas vezes as criancinhas, de respondermos ao ultimo «Oh mamã?» «Que é que o menino quer ainda? Já bebeu o leite, comeu as bolachas, disse as orações, ouviu uma história, arrumou a pasta, tornou a beber leite e a comer bolachas, etc., etc. que é que o menino quer ainda?» «Nada era só para saber se ainda estavas aí». Bem, como iamos dizendo, tivémos um pouquinho de tempo para experimentar um creme de alimento que foi lançado há pouco tempo no nosso País, embora [illegible] há muito conhecido lá fora. Tínhamos umas certas desconfianças [illegible]

marcas tenham preços rondando os trezentos escudos, e este custa só 75$00. É da linha suiça Vitamol, chama-se Créme Suractif e tem um excelente efeito sobre peles desidratadas e cansadas. Aplica-se à noite, e é bem absorvido pelas células.

MARIA ADELAIDE

*NOTA — Vimos o creme Vitamol e o pó Bayer na Drogaria Alvarez, Rua da Prata, 225, e a cera para mármores na Casa Fenicia, também na Rua da Prata, 128. Como sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade.*

### O TESTE DA ALDEIA (Solução)

Se esqueceu *a casa*, mostra com isso falta de afecto, de vida privada, de calor humano. É um espirito vagabundo.

Se esqueceu *a árvore*, tem uma maneira de ser um pouco árida, sem entusiasmos, sem sonhos. A natureza pouco lhe diz.

Se esqueceu *o aqueduto*, não precisa dos outros. É pouco sociável.

Se esqueceu *a igreja*, tem um espirito independente e revoltado.

Se esqueceu *o muro*, não tem o sentido da propriedade.

Se esqueceu *a fábrica*, não tem grande senso prático e a vida moderna não lhe interessa. É uma sonhadora e uma contemplativa.

Se esqueceu *o castelo*, é ambiciosa e gosta de mandar.

Se esqueceu *a fonte*, dá muito importância à vida prática.

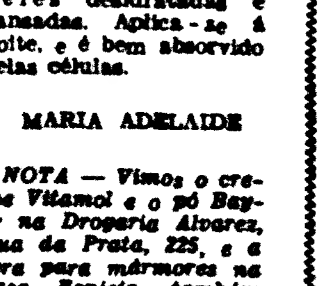
Se esqueceu *o automóvel*, é uma romântica incurável, cheia de nostalgia pelo passado.

Se esqueceu *os bichos*, é impaciente e meticulosa.

Se esqueceu *o policia*, é uma pessoa insubordinada e não tem confiança na lei.

Se esqueceu *as pessoas*, gosta de se isolar e tem pouco interesse pelos problemas da comunidade em que vive.

aos melhores preços
a maior
variedade
de fios para tricot...
...em Pura Lã Virgem/WOOLMARK



ESTABELECIMENTOS
METRO

NATURA

FOI POSTO À VENDA O N.º 175
REFERENTE A ABRIL

Se desejas evitar a doença e curar-vos dos vossos males, pelos meios puramente naturais assinai já esta utilíssima revista de Higiene Geral e Alimentar de Saúde e Cultura Integral, podendo estar certos de que pelos seus ensinamentos recuperais mais Bem-Estar e Alegria de Viver.

Director e proprietário: DR. INDIVERI COLLUCCI

Do sumário destacamos os seguintes artigos:

— Problema da Fruta em Portugal
— Vigilância sobre as Drogas
— A Velhice e as suas Doenças
— A Celulite e o regime das mulheres que sofrem deste mal
— As defesas Naturais — Prevenção e Tratamento Natural Curativo das Enfermidades
— As gorduras fritas são Nocivas, Cancerígenas Esclerosantes
— Propriedades Curativas da Argila
— Doenças da Civilização
— Um Novo Recurso contra a Doença de Parkison
— Porque não come carne?
— Porque há tantas crianças doentes dos ouvidos?
etc.

Todos os pedidos devem ser dirigidos a esta administração:
RUA ANTERO DO QUENTAL, 35, 1.º DT.º (ao Intendente)
TELEFONE 55 64 96

Assinatura Anual, 65$00; Semestral, 35$00; Estrangeiro e Ultramar, 80$00. Número avulso, 7$50
SE ADQUIRIR UM NÚMERO A TÍTULO DE EXPERIÊNCIA FICARÁ LOGO NOSSO ASSINANTE

ARMAZÉM

FIAT PORTUGUESA pretende tomar de aluguer armazém com 1000 a 1500 metros quadrados, dispondo de instalações de água e luz, para depósito de automóveis novos, de preferência nas zonas da Estrêla, Campo de Ourique, Lapa, Campolide ou Alcântara.

Resposta urgente à Avenida Eng.º Duarte Pacheco, n.º 15 — Lisboa.

# ASSEMBLEIAS GERAIS

## Sindicato Nacional dos Jornalistas

A assembleia geral do Sindicato Nacional dos Jornalistas, reunida sob a presidência do sr. José Estêvão Santos Jorge, aprovou por unanimidade o relatório e contas da gerência de 1968.

Antes da discussão deste documento, foram abordados alguns assuntos de grande interesse para a classe, nomeadamente os que se relacionam com o acesso ás informações provenientes dos organismos oficiais, ao problema do estacionamento dos veículos dos jornalistas quando em serviço da sua profissão, tendo sido também apreciado o caso da instituição da nova Carteira Profissional dos Jornalistas. O presidente da direcção, sr. José Manuel Pereira da Costa, prestou esclarecimentos sobre estes assuntos, aludindo também ás diligências que vão seguir-se para a revisão do Contrato Colectivo de Trabalho, recentement denunciado, ao abribo da Lei, por aquele organismo. Acerca da nova Carteira Profissonal, o presidente da Direcção informou que, neste momento, se encontra no Ministério das Corporações um estudo que deverá ser apreciado brevemente, para depois ser transformado em decreto-lei.

## U. C. A. L.

Reunida no complexo industrial de Sete Casas, sob a presidência do sr. eng.º Paulo de Matos, a assembleia geral da U. C. A. L. aprovou o relatório e contas do exercício de 1968.

Durante a sessão, falaram os membros da direcção srs. eng.º Carlos Contreiras, Edgard Jorge e eng.º Alfredo Freire que se referiram á actividade da U. C. A. L. durante aquele ano. Como aspecto importante, foi salientado o facto de a produção leiteira das cooperativas associadas na U. C. A. L. ter aumentado de 34 %, em relação a 1967, e de se terem movimentado 80,5 milhões de litros de leite.

A direcção esclareceu, ainda, que se propõe alargar a actividade [illegible], lançando, em [illegible] no mercado, novos [illegible], como leite fortificado, [illegible] com frutas.

Da actividade comercial o volume [illegible] atingiu a [illegible] leite [illegible] contos.

Os resultados obtidos, depois [illegible] foram [illegible] contos, [illegible] quais a direcção propôs e a assembleia geral aprovou a distribuição de um bónus de 993 contos e 1800 contos para fundos de reserva.

WESTPOINT
FRIGORIFICOS

CONVITE

EX.MOS COMERCIANTES E EXPORTADORES DE MÓVEIS

A Lusofergue, Ld.ª, convida-os a visitar o seu salão de exposição para poderem apreciar a extraordinária gama de móveis clássicos de diversos estilos, reproduções de peças de museu, etc.

O seu grande stock para entrega imediata, aliado à sua capacidade de produção permite-lhe satisfazer não só o mercado interno mais exigente, como o estrangeiro.

LUSOFERGUE, LDA. — Av. Elias Garcia, 76, 6.º - Esq. — Lisboa
SALÃO DE EXPOSIÇÃO — Av. Defensores de Chaves, 42, r/c. Dir.
Telefones: 77 77 50 - 76 05 56 (ABERTO AOS SÁBADOS)

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
*Direcção-Geral da Aeronáutica Civil*
*AEROPORTO DE LISBOA*

CONCURSO PÚBLICO PARA A CONCESSÃO DE UM ESTABELECIMENTO PARA A VENDA DE PEDRAS PRECIOSAS E SEMI-PRECIOSAS SOLTAS OU MONTADAS NO PAIS SOBRE METAIS PRECIOSOS

1. Faz-se publico que, pelas 15 horas, do dia 13 de Maio de 1969, no Aeroporto de Lisboa e perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso publico acima referido

2. Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar o depósito provisório de esc.: 5 000$00 (cinco mil escudos) na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência ou suas filiais, á ordem do Conselho Administrativo do Aeroporto de Lisboa, até ás 16 horas da véspera do dia do concurso, mediante guia passada pela Secretaria do Aeroporto de Lisboa.

3. O depósito provisório pode ser substituído por garantia bancária prestada a favor do Conselho Administrativo do Aeroporto de Lisboa, devidamente aprovada por Sua Excelência o Ministro das Finanças, através da Direcção Geral da Fazenda Publica.

5. Os respectivos Programa de Concurso e Caderno de Encargos poderão ser consultados ou adquiridos na Secretaria do Aeroporto de Lisboa dentro das horas de expediente.

Aeroporto de Lisboa, em 7 de Maio de 1969.

O CONSELHO ADMINISTRATIVO

HICA

HIDRO ELÉCTRICA DO CÁVADO
S. A. R. L.

EMISSÃO DE 100 000 ACÇÕES DO VALOR NOMINAL DE ESC. 1000$00
PAGAMENTO DA SEGUNDA PRESTAÇÃO

De harmonia com o condicionamento de emissão, são avisados os senhores accionistas de que o pagamento da segunda prestação das acções subscritas será efectuado de 14 a 19 do próximo mês de Abril.

Esse pagamento cujo valor é de Esc. 400$00 por cada acção, terá lugar na sede da Sociedade e sua Delegação de Lisboa, nos casos em que foram utilizados os seus serviços, ou nos estabelecimentos de crédito preferidos para efectuar as respectivas subscrições, mediante a apresentação dos documentos provisórios em poder dos senhores accionistas, documentos nos quais será convenientemente anotado aquele pagamento.

Porto, 24 de Março de 1969.

A ADMINISTRAÇÃO,

COMPANHIA PORTUGUESA DE CELULOSE
S. A. R. L.
Capital Esc.: [illegible]
Rua Joaquim António de Aguiar, n.º 3 — LISBOA

Avisam-se os Senhores Accionistas de que, a partir do dia 16 do corrente mês, se encontra a pagamento o dividendo do exercício de 1968, contra o cupão n.º [illegible] na Sede da Companhia e nos Bancos Espírito Santo e Comercial de Lisboa, [illegible] & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto. [illegible]

Lisboa, 6 de Abril de [illegible]

[illegible]

DR. PEDRO DE MELO GONÇALVES GUIMARÃES

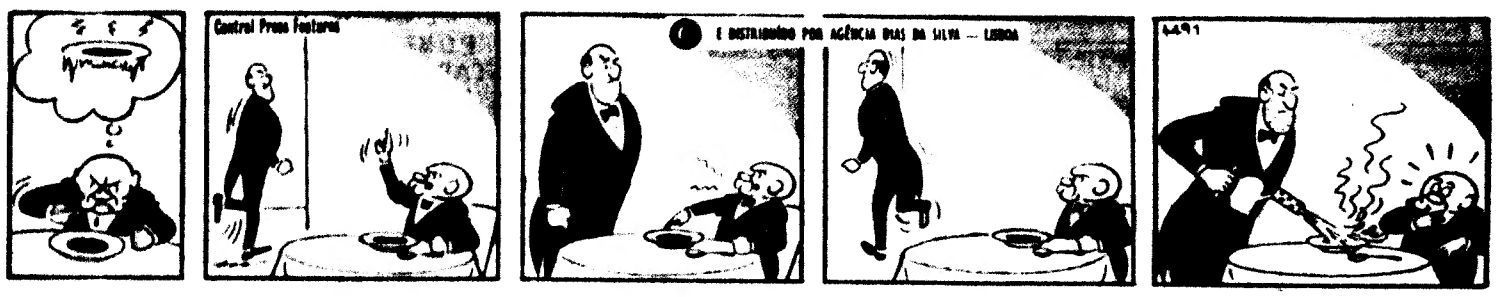
AGRADECIMENTO

Sua Família penhoradamente agradece a todas as pessoas que a acompanharam na sua dor, quando do falecimento do seu saudoso extinto, encorporando-se no funeral, bem como àqueles que de qualquer outra forma lhe testemunharam o seu pesar, não o fazendo directamente por desconhecimento de moradas.

## Os Peanuts

## Carol Day

## Aventuras do Tio Carlos




## HÁ 30 ANOS

**O «Diário de Lisboa» de 9 de Abril de 1939 publicava:**

**«MADRID, 8 — À última hora anunciou-se que a entrada triunfal do generalíssimo Franco nesta cidade, que deviar verificar-se hoje, foi adiada por conveniência de serviço. A data da visita será oportunamente anunciada.**

## CAMINHOS DE FERRO

### LEILÃO

nhia os débitos que corresponderem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço da Fiscalização das Receitas — Escritório de Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro — Lisboa), nos dias úteis, até ao dia 7 do corrente, das 10 ás 17 horas, excepto sábados.

Nas estações estão afixados Avisos em que se enumeram as remessas acima referidas, os quais podem ser consultados pelas pessoas interessadas.

Em 14 do corrente e dias seguintes, ás 10 horas, na estação de Lisboa (Rossio), proceder-se-á á venda, em hasta pública, de todas as remessas que não tenham sido reduradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se mais uma vez os Srs. Consignatários das remessas e que podem ainda

## Palavras cruzadas

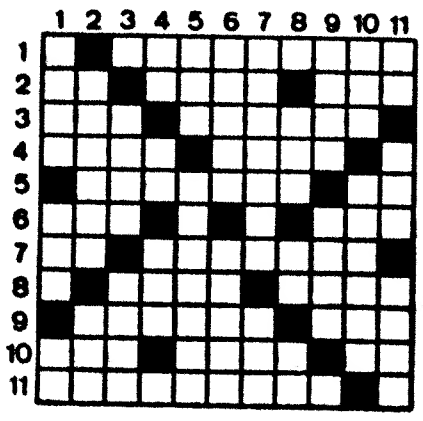
(COM PROVERBIO)

**PROBLEMA N.º 5142**

**HORIZONTAIS:** 1 — Protestariam. 2 — Artigo indefinido. Ave de rapina. Esteiro. 3 — Aqui está. Palmeiras de cujo fruto se extrai o carthu. 4 — Trituras. Falsca. 5 — Falecera. Germânio (s. q.). 6 — Cidade de França. Nome de um jogo. 7 — Pertences. Columia. 8 — Carta geográfica. Três mil e cem em romano. 9 — Soberano temporal e espiritual entre os Muçulmanos. Género de crustáceos. 10 — Porcos (inv.*). Amofina. Preposição latina que designa movimento. 11 — Meteriam em mala.

**VERTICAIS:** 1 — Aquele que. Preposição. Pronome reflexo. 2 — Tumores constituidos por tecido muscular. Preposição. 3 — Fechou os olhos para descer mais depressa. Bosque. 4 — Nota musical. Senhor. Arvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 5 — Mau cheiro. Trama fólego. 6 — Falece. Apagar. 7 — Limparia metais. Centro de Macmá. 8 — Rema para trás. Novecentos em romano. Em partes iguais. 9 — A Pérsia. Leito. 10 — Suspiros. Crista. 11 — Ruim. Prefixo que designa terra. De madrugada.

**Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVERBIO nele inscrito.**



**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5141**

**HORIZONTAIS:** 1 — Samar. Agarra. 2 — Acertaremos. 3 — Ado. Nas. 4 — Cesadas. 5 — Ri. Aru. Sr. 6 — Ateor. Erra. 7 — Ga. Aal. In. 8 — Mongado. O. 9 — Mui. Ato. 10 — Madrugadora. 11 — Atoar. Mastro.

**VERTICAIS:** 1 — Sa. Prega. Má. 2 — Ocelha. Mal. 3 — MEDO. 4 — MUDO. 4 — Aros. Qira. 5 — It. Serar. Ur. 6 — Apor. Agag. 7 — Ar. Duela. Am. 8 — Cena. Boda. 9 — Amas. Otor. 10 — Mãe. Sai. Ora. 11 — Os. Lino. Ao.

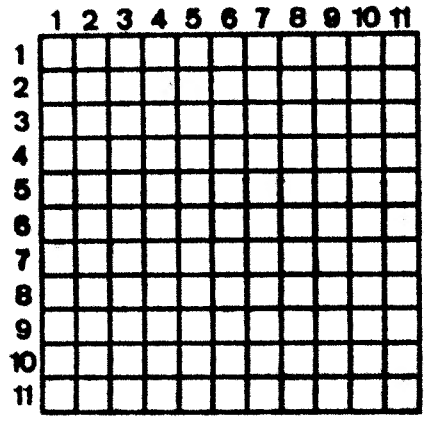
**Provérbio: O MEDO É MUDO.**

(NOVA MODALIDADE)

**PROBLEMA N.º 8985**

**HORIZONTAIS:** 1 — Ilha ou terreno triangular formado por dois braços de um rio. Coxo. 2 — Guarneceis de asas. Que dura um ano. 3 — Torna imune. Beia. 4 — Parte aquosa que se separa do leite. Numeral. 5 — Nota musical. Prefixo que designa terra. Samário (s. q.). 6 — Oferece. Grande luxo. Artigo definido. 7 — Caminhar para cá. Procedi. 8 — Cânhamo de Manila. Bebida alcoólica, usada em diferentes países da Ásia e América, extraida principalmente do arroz fermentado. Tálio (s. q.). 9 — Troça. Princípio. Plutónio (s. q.). 10 — Jarro (planta). Freguesia do concelho do Cartaxo. 11 — Fama. Perder a pista.

**VERTICAIS:** 1 — Ofereceis. Rio da Russia. Preposição latina que designa movimento. 2 — O que se dá aos pobres para os beneficiar. Apre. 3 — Mulher que foi amada por Petrarca. Seguras. 4 — Juizo. Piedosa. Abreviatura que se usa em musica. 5 — Guarneço de asas. Barrete de estudante. 6 — Preposição. Antepassados. 7 — Doença. Sombrio. 8 — Planta umbelífera. Nome de uma letra. Pêlo de certos animais. 9 — Apelido igual. 10 — Freguesia do concelho de Cantanhede (Coimbra). Grupo de linguas americanas faladas na região do Brasil, Paraguai, Uruguai e que são afins do guarani. 11 — Panelas. Nome de um ponto cardeal. Em partes iguais.

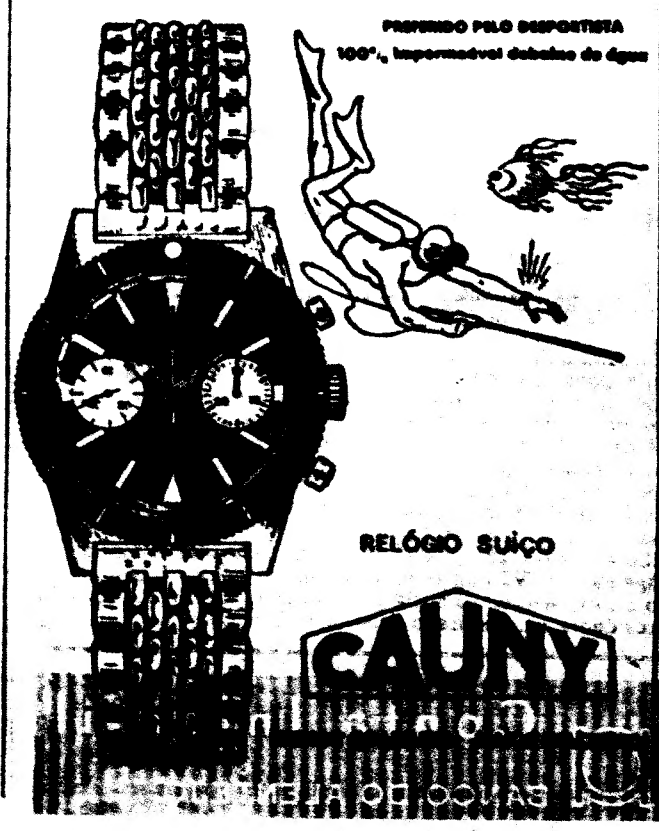


**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8984**

**HORIZONTAIS:** 1 — Gente. Macau. 2 — Rios. Imos. 3 — Ari. Fão. Ira. 4 — Vã. Trova. Dó. 5 — Assoa. Arosa. 6 — Im. Ba. 7 — Ca. Aia. Ob. 8 — Aa. Provo. Ru. 9 — Traio. Oreis. 10 — Erin. Nisa. 11 — Só. Agita. Am.

**VERTICAIS:** 1 — Gravar. Atas. 2 — Eiras. Corro. 3 — Rol. Sio. Al. 4 — Ba. Tom. Pina. 5 — Pro. Afa. 6 — Dão. Tia. 7 — Que. Avô. 8 — Al. Are. Onra. 9 — Omf. Osa. Al. 10 — Aeros. Brisas. 11 — Uaupés. Mares.


ANDARES
VENDEM-SE
Em Benfica, Buraca, Amadora, Algés, Linda-a-Velha, Carnaxide, Sassoeiros e Parede, c/ 3 a 5 casas assoalhadas, 2 casas de banho, cozinha, rouperos, etc.
TERRENOS C/ PROJECTO APROVADO
FACILITA-SE PAGAMENTO
JOÃO PROTÁSIO NALHA
Rua Luciano Cordeiro, 25-1.º-Dt.º — LISBOA
Telefs. 539200, 2910079 e 785200




VEJA AS NOVAS MÁQUINAS DE LAVAR AUTOMÁTICAS
RELAX

RELAX USE
EXTRAORDINÁRIA ACÇÃO DE LAVAGEM E SECAGEM
MODELOS DE 10 A 14 PROGRAMAS, E COM ECONOMIZADOR
a venda nas boas lojas
RAFAEL BORGUETE LDA

CAMISAS P/ MEDIDA
HIRONDELLE
R. Pedro Nunes, 39
(ao Saldanha)

TEM PREDIO? TEM CARRO?
ORCOSI

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO